ANNO V

Numero 2.255

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Abril de 1934

Arrancada de Outubro...

A successão presidencial nas duas Republicas

1930 — 1934

Sr. Julio Prestes, actualmente no exilio

Sr. Getulio Vargas, actualmente em Petropolis

Foi, afinal, encontrada a formula para a apresentação da candidatura do sr. Getulio Vargas á sua propria successão na chefia do governo, durante o primeiro periodo constitucional: – ella será lançada por delegados dos partidos dos interventores, ficando, desde logo, afastada a idéa de decretar o governo a inelegibilidade desses mesmos interventores para as eleições governamentaes nos seus respectivos Estados!

Argumento lamentavel

O ministro da Fazenda centralizou, como consta das folhas, as negociações entre os seus collegas civis para a formula "menos chocante" de apresentação da candidatura Vargas.

Na reunião de sabbado, os srs. Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça alvitraram que se tratasse de conseguir dos interventores em geral a desistencia de se fazerem candidatos no governo constitucional dos Estados.

Fóra de qualquer duvida, a suggestão era inocua, e por duas razões relevantes: porque, exceptuados os srs. Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e talvez o sr. Nelson de Mello, todos os demais interventores querem a todo panno perpetuar-se no poder; e seria mais facil remover o Corcovado para Goyaz, do que remover aquella pretensão dos delegados da dictadura; e porque, ainda, não se sentiriam moralmente obrigados á desistencia, os interventores-candidatos desde que o prevalecimento exclusivo do exemplo do alto os espoliava injustamente de um desejo de que estão possessos.

Não se póde negar, entretanto, que a suggestão dos srs. Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, além de virtualmente reconhecer o aspecto indefensavel da pretensão dos interventores, importaria, se acceita, em libertar diversos Estados dos rigores discricionarios que aquelles ainda exercem em toda a sua antipathica amplitude.

Conseguintemente, o alvitre tem uma finalidade meritoria, mostrando desde [illegible] nos que o apresentaram uma alta consciencia de [illegible] pelas proprias responsabilidades contraidas em [illegible] dos principios que adoptaram para fazer a revolução.

Mas — accrescenta o noticiario politico — á suggestão em apreço oppoz-se obstinadamente o ministro da Justiça. Oppoz-se com um argumento integralmente lamentavel, como se vae ver.

Se os dois mencionados interventores tomavam aquella iniciativa, era porque não só não se tinham feito candidatos ao governo constitucional dos seus Estados (o que muito os enaltece), como não eram chefes de partido, achando-se livres, portanto, de compromissos com os seus correligionarios.

O mesmo não succedia em relação aos demais interventores que, tendo formado partidos, dos quaes eram chefes, se encontravam atados a compromissos com os seus partidarios.

Esse, o argumento attribuido ao sr. Antunes Maciel. O ministro da Justiça é, pois, favoravel á permanencia dos pro-consules nos postos, não porque tenham bem governado e sejam a coqueluche dos povos, mas tão sómente porque, manipuladores e chefes de partido, estão compromettidos com os seus adeptos a continuar nas posições.

O argumento do sr. Antunes Maciel só não espanta, porque já se acha de ha muito esgotada a nossa capacidade de estupefacção. Mas fica como um dos melhores elementos de prova para o libello vindicativo com que opportunamente o Brasil se ha de penitenciar de ter entrado no tragico "bluff" da revolução de outubro.

A grande hora de inquietação da França

FORMIDAVEL ONDA OPPOSICIONISTA AMEAÇA TRAGAR O PROGRAMMA DE RECONSTRUCÇÃO ---- DE DOUMERGUE ----

O Dia do Trabalho será commemorado com demonstrações ineditas, cujas consequencias muito influirão nos destinos da grande nação amiga

PARIS, 16 (U. P.) — Formidavel onda opposicionista ameaça tragar o programma de reconstrucção elaborado pelo governo do sr. Gastão Doumergue.

Com a execução do referido plano os seus adversarios já começaram a se movimentar, dispostos a anniquilal-o por julgal-o prejudicial aos respectivos interesses. Dessa corrente opposicionista fazem parte oitocentos e cincoenta mil funccionarios publicos, tres milhões e meio de veteranos da guerra e meio milhão de trabalhadores ferroviarios.

Os funccionarios federaes protestaram hontem em 120 cidades de toda a França contra os decretos economicos e fizeram hoje novas demonstrações contra o plano economico governamental, adherindo á gréve de uma hora.

As agitações destes dois ultimos dias constituiram o inicio de um movimento laborista, que promette durar um mez, e durante o qual o programma de reconstrucção economica do governo actual será severamente examinado. As associações de classe dos funccionarios expressaram hoje a sua satisfação deante das demonstrações de hontem e hoje, mas salientaram que tencionam continuar a agitação em todo o paiz contra a politica deflacionista do governo.

Os veteranos da guerra e os ferroviarios, que tambem serão duramente affectados pelo programmas do governo, talvez venham unir-se aos funccionarios no referido movimento.

Emquanto isto, os socialistas e communistas, procurando tirar partido do actual estado de animos, estão planejando grandes demonstrações para o dia 1º de maio proximo, quando será commemorado o Dia do Trabalho. Essas demonstrações, segundo se affirma, promettem ser as maiores desde a guerra mundial.

A Confederação Geral Communista do Trabalho Unido já convocou uma parede geral para a referida data e varios grupos da extrema esquerda estão preparando demonstrações nacionaes anti-fascistas para o proximo dia 28 de maio, quando os

Sr. Gaston Doumergue

grupos politicos da referida facção, os funccionarios publicos e os veteranos se reunirão para criticar o governo e denunciar perante a nação as manobras fascistas dos actuaes detentores do poder.

As organizações de classe dos funccionarios se mostram satisfeitas pelo facto de não se terem verificado graves incidentes nas demonstrações destes dois ultimos dias.

Nesta capital, Lille e Lyon, foram presos alguns manifestantes, mas os comicios proseguiram, num ambiente de relativa calma, em Marselha, Dunquerke, Velenciennes, Toulon, Toulouse, Perpigan, Bordeaux, L'Orient e Havre.

Os empregados dos correios, telephones, telegraphos e fabricas de tabaco ou chegaram ao serviço com um atrazo de uma hora ou então abandonaram as suas occupações durante aquelle espaço de tempo, significando essa attitude a sua adhesão á parede.

Em algumas cidades os funccionarios se reuniram defronte dos edificios publicos, cantaram a Internacional e, a seguir, regressaram ao trabalho. As associações dos veteranos da guerra realizaram reuniões simultaneas em Paris, Rheims, Marigny, Poitiers, Compiegne, Nice e outros pontos do paiz para protestar contra a decisão governamental de realizar um córte immediato de tres por cento nas respectivas pensões.

A União dos Veteranos da Guerra de Nice aconselhou os veteranos a "se manterem em constante agitação até que os ex-soldados obtivessem amplas satisfações".

Os veteranos do departamento do Marne, em reunião realizada hoje, resolveram oppor-se á reducção das respectivas pensões emquanto os fraudadores do fisco não forem punidos.

A despeito da onda opposicionista que se formou em torno de si, o governo vae proseguindo calmamente na execução do programma de reconstrucção economica.

O gabinete reunir-se-á amanhã para ouvir o sr. Flandin que exporá um plano de reorganização das estradas de ferro, comprehendendo a demissão de sessenta mil ferroviarios, reducção dos salarios de cinco a dez por cento e das pensões de cinco a quinze por cento.

O sr. Herriot tambem explicará a natureza das medidas visando a reducção do custo de vida, arma de que lançará mão o governo para contrabalançar a situação decorrente das reducções planejadas.

O arbitrario desmembramento de Blumenau e os serviços da Agencia Brasileira

Uma nota do "Comité por Blumenau Unido" áquella agencia telegraphica

Uma vista da cidade de Blumenau

Havendo o "Diario de Noticias de Porto Alegre" publicado, em telegramma fornecido pela Agencia Brasileira, um resumo dos artigos publicados em Florianopolis, em jornaes officiaes ou officiosos, procurando justificar o acto do interventor Aristiliano Ramos sobre o desmembramento do municipio de Blumenau, dirigiu o "Comité por Blumenau Unido", áquella agencia, em 21 de março ultimo, a seguinte carta:

"BLUMENAU, 21 de março de 1934. — A' Agencia Brasileira. — Rio de Janeiro.

Saudações.

O "Diario de Noticias" de Porto Alegre, em sua edição de 11 do corrente mez, transcreveu um resumo de artigos publicados em jornaes officiaes e officiosos de Florianopolis, que se batem pelo desmembramento do municipio de Blumenau, procurando amparar e justificar os actos temerarios do governo catharinense, fraccionando o territorio de uma communa que conquistou sem alarde o titulo de "modelar". Esse resumo foi transmittido pelo fio sob a responsabilidade dessa conceituada agencia.

Fiados no conceito de imparcialidade de que goza a A. B., tomamos a liberdade de pedir a divulgação da replica que a seguir se formula contra as affirmações inveridicas dos orgãos da defesa do governo.

O libello articulado pelos inimigos de Blumenau contra a sua integridade territorial se formula nos seguintes pontos:

1º — Falta de escripta na Prefeitura.

2º — Falta de esgotos e de agua encanada.

3º — Escassez de hospitaes municipaes.

4º — A não manutenção de escolas por parte do municipio.

5º — A não construcção de estradas de rodagem pela Prefeitura.

Replicamos pela maneira seguinte:

Ao 1º item — E' evidente a má fé do articulista palaciano. Como se póde acreditar que um municipio com renda superior a mil contos de réis, não possuisse uma escripta, que permittisse o conhecimento exacto dos negocios publicos? Onde é que a famigerada Commissão de Syndicancia, instituida pela justiça revolucionaria, colheu os elementos necessarios para dar cabal desempenho á sua missão facciosa? E os relatorios das administrações pre-revolucionarias, precisos, meticulosos, cheios de informes os mais interessantes, mappas, dados estatisticos e tantas outras preciosidades como podiam ser organizadas? Só mesmo a cegueira determinada pelo espirito de vingança impede a visão da obra grandiosa que a Revolução encontrou em Blumenau.

A situação economica e financeira do municipio sempre mereceu as honras de um capitulo especial nos relatorios dos seus administradores e isso não seria possivel se não existisse uma escripta capaz de fornecer os dados necessarios a tal exposição.

O que acontece é o seguinte:

Antes da Revolução a Prefeitura se desobrigava de seus deveres com o prefeito e tres auxiliares (secretario, thesoureiro e contador), dispendendo com esses funccionarios mensalmente a importancia de menos de 2:000$000. Nos primeiros annos depois da revolução, isto é, 1931 e 1932, ficou conservada a mesma escripturação com os mesmos auxiliares; porém, com a mudança das coisas no anno passado, a necessidade de dar empregos a desamparados que perambulavam sem meio de vida, determinou a logar a um apparelhamento mais complicado, que justificasse o augmento de despesa e dahi o dispendio mensal da importancia de 3:300$000 com o prefeito, secretario geral, thesoureiro, guarda-livros, auxiliar de escripta e encarregado de estatistica e archivo. Isso sem falar no que se dispendeu com a organização da nova escripta, para o que foi contractado um technico com o ordenado de 2:500$000. Montou-se assim um apparelho burocratico muito dispendioso, sem que este evitasse que as dividas fluctuantes do municipio em dez mezes se elevassem em fórma assustadora.

Até os methodos mais simples soffreram reforma em detrimento da commodidade do contribuinte e do proprio fisco municipal. Os pedidos, relativamente insignificantes que eram feitos por fórma verbal, passaram a ser formulados por escripto, dependendo de sello, despacho, archivamento, etc., para a maior facilidade do publico... E por tudo isso é que se affirma levianamente que a antiga Prefeitura não possuia escripta.

Ao 2º item — Effectivamente, a cidade de Blumenau não possuia, como ainda hoje, 3 ½ annos após Revolução, não possue rêde de esgoto e encanamento de agua. Não é isso motivo para que se malsinem as administrações pre-revolucionarias. Conhecemos capitaes brasileiras que não o possuem e até na propria Capital Federal zona existe que ainda não foi provida desse importante melhoramento. Ha muita insinceridade por parte dos nossos adversarios. Se assim não fosse, contariam a historia como ella verdadeiramente é.

Quando sobreveio a Revolução a Prefeitura de Blumenau estava tratando carinhosamente do importante problema, na espectativa de podel-o resolver. Muitos passos foram dados e até os estudos estavam sendo feitos, sem nenhuma despesa para os cofres publicos. Cogitava-se da organização de uma sociedade que, por concessão, executasse a obra, visto como as possibilidades economico-financeiras do municipio não permittiam emprehendimento de tal vulto.

Tudo fracassou deante da mudança radical que a Revolução operou. Dependendo o prefeito da vontade exclusiva do interventor e este por sua vez da confiança do dictador, possivel a mudanças de ponto de vista, que de facto já se deu tres vezes aqui no nosso Estado; obras de tal vulto que precisam, fatalmente, do auxilio de capital em qualquer fórma, não podem ser executadas. A consequencia da falta de continuidade patenteada pelo novo regimen a cada passo e principalmente aqui em S. Catharina não podia ser outra.

Todavia é mister realçar as causas que determinaram o retardamento, para que não se pratique a injustiça clamorosa de attribuil-o a desleixo dos administradores do antigo regimen. Duas causas principaes motivaram o retardamento da importante obra.

1º — As condições topographicas da cidade, aggravadas pelo systema de edificação em nucleos mais ou menos distanciados dos outros.

2º — A influencia dos elementos coloniaes dentro dos Conselhos Municipaes.

Essas duas causas, ambas respeitaveis, geravam difficuldades, principalmente no tocante á possibilidade de poder o proprio municipio emprehender e executar a obra. Dahi a idéa da organização

(Conclue na 6.ª Pag.)

Assegurando o sigillo nas communicações radio-telegraphicas

O exito da experiencia realizada pelo inventor pernambucano Celestino Spinelli, na estação de Riachuelo, de um dispositivo que permitte a inversão e incomprehensão dos signaes transmittidos pelo radio

A opinião do dr. Junqueira Ayres, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre o assumpto — Celestino Spinelli fala ao representante desta folha — O ovo de Colombo

O nome do radio-telegraphista pernambucano Celestino Spinelli tem sido mais de uma vez focalizado pela imprensa carioca. Da primeira vez, e com enorme repercussão nos meios technicos e profanos, quando elle realizou, de Pernambuco, a illuminação, á distancia, da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, obtendo, aqui, e com um simples dispositivo de seu invento, o mesmo resultado que Marconi alcançou na Italia, mais ou menos na mesma época, mas com o successo mundial que a experiencia do humilde telegraphista brasileiro não alcançou... Spinelli, em seguida illuminou, tambem á distancia, a imagem do Redemptor, no Corcovado.

Experiencias todas ellas coroadas de successo absoluto, foram, porém, aos poucos, levadas ao esquecimento na vertigem da vida moderna. Voltou o telegraphista para a modestia do seu cargo em Pernambuco e nunca mais os jornaes publicaram o seu retrato... Novamente do Recife chegava, porém, ha pouco, entre nós, a noticia de que outro invento de Celestino Spinelli estava interessando os technicos daquella grande cidade nordestina.

Tratava-se de um dispositivo engenhoso em virtude do qual ficava assegurado o sigillo das communicações radio-telegraphicas, problema este dos mais debatidos e e de mais difficil solução no radio. O inventor teve então opportunidade de realizar ainda em Recife, uma demonstração pratica do seu apparelho, no Q. G. da 7.ª Região, na presença do general Manoel Rabello e dos officiaes do seu Estado Maior. Essa demonstração foi coroada de exito absoluto.

A EXPERIENCIA NA ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Chamado a esta cidade para vir fazer, perante as autoridades do Telegrapho, experiencias praticas do seu invento, Celestino Spinelli teve opportunidade de realizal-as sabbado passado, á tarde, na estação de escuta de Riachuelo. A demonstração teve a presença do dr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, e dos drs. Mario Barbosa Guimarães, official de gabinete do D. C. T., Edmundo Nogueira Brandão, chefe interno do Serviço de Radio Commercial; Donato Valença, Demosthenes Braga, Damasceno Lobo, José Cesar Machado, Mario Carneiro, Mario Palmeira, jornalistas e varias outras pessoas.

Sr. Celestino Spinelli

A experiencia foi rigorosamente controlada pelos technicos do D. C. T. e alcançou absoluto exito. O dispositivo Spinelli assegura, á estação transmissora e recebedora que o possue, o sigillo nas transmissões radio-telegraphicas ha tanto tempo procurado.

A OPINIÃO DO DR. JUNQUEIRA AIRES

Tendo alcançado successo a demonstração do dispositivo Spinelli, procurámos ouvir, hontem, a opinião do dr. Junqueira Aires, director geral dos Correios e Telegraphos, sobre o assumpto.

O dr. Junqueira Aires é um cavalheiro distinctissimo. Personalidade que se impõe, á primeira vista, pela elegancia e firmeza de maneiras, não é difficil enxergar nelle um chefe natural. Assistira, realmente disse-nos, á experiencia. E accrescentou ao nosso representante:

— O senhor sabe que a grande questão, o grande problema, nas communicações radio-telegraphicas, é precisamente o sigillo nas transmissões. Este sigillo, até agora, não foi possivel obter de modo absoluto. O dispositivo Spinelli, neste sentido, é um grande passo para a solução definitiva do problema. O caminho exacto é aquelle que elle está seguindo.

— E alcançou exito a experiencia?

— Todo. Não ha duvida que se trata de uma disposição engenhosa, intelligente e pratica. E' uma tentativa, emfim, de grande alcance, para a solução final do problema ha tanto tempo investigado.

E só não constitue uma solução definitiva porque todas

Conclue na 6.ª pag.

Reaberto o debate em torno da questão das «luvas»

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS, encarecendo a necessidade dessa campanha, o presidente do Syndicato dos Lojistas

O sr. França Filho diz que o commercio carioca não póde progredir emquanto não estiver acobertado por um conjuncto de leis que assegurem a garantia do seu exercicio — A instituição do "fundo de commercio" e as medidas ---- pleiteadas ----

O movimento do commercio carioca contra as "luvas", já tivemos opportunidade de accentuar nestas columnas, é um movimento de legitima defesa e encerra, para as classes mercantis, uma questão de vida ou morte. Isto já se tem affirmado, peremptoriamente, mais de uma vez, e o inquerito do DIARIO DE NOTICIAS veiu apenas confirmar a opportunidade e o vulto da questão. A palavra de ordem, no commercio, é de "delenda "luvas"!... Extinguil-as, de qualquer modo, mas principalmente por meio de regulamentação especial que evite o seu renascimento, sob outras fórmas ou travestidas de outros nomes, eis o objectivo immediato da campanha que está sendo conduzida, com enthusiasmo, pelos diversos syndicatos patronaes desta cidade.

UM ACASO PROPICIO

Propicio acaso, na verdade, foi o encontro accidental do reporter do DIARIO DE NOTICIAS, hontem, á tarde, com o sr. França Filho, presidente do Syndicato dos Lojistas. O Syndicato, como se sabe, tem sido o articulador central do movimento contra as "luvas" e á energia do seu joven presidente deve, sem duvida, o commercio carioca, o renascimento da questão sob a fórma dynamica e decisiva que tomou. O sr. França Filho é o que se póde chamar, sem favor, de

Sr. França Filho, presidente do Syndicato dos Lojistas

UM GENTLEMAN

na significação rigorosa da expressão.

Joven ainda, mas já largamente experimentado nos segredos e difficuldades do commercio, viajado, culto, estudioso, o actual presidente do Syndicato dos Lojistas, no momento, é bem o homem em condições de levar a bom termo a campanha a que empresta, decisivamente, a sua intelligencia e o seu esforço.

Resolvemos, pois, ouvil-o sobre o assumpto.

Tratava-se, por todos os motivos, de

UMA OPINIAO AUTORIZADA

O sr. França Filho poz-se gentilmente á disposição do DIARIO DE NOTICIAS.

— Os senhores têm accentuado, e é uma verdade, que a questão das "luvas" é fundamental, é de vida e morte, para o commercio carioca. Realmente, nenhuma outra, no momento, a excede em urgen-

(Conclue na 6ª pagina)

Assumpção, 16 (United Press) - O Ministerio da Defesa Nacional communica que prosegue intenso o avanço dos paraguayos na direcção de Ballivian. Accrescenta que as forças nacionaes realizaram hontem um progresso de dez kilometros nessa direcção - - - - -

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

O INIMIGO DAS MULHERES...

A Assembléa Constituinte tem revelado, progressivamente, figuras inéditas. Essas figuras surgem e se tornam populares no dia seguinte, pelas columnas dos jornaes.

A ultima "celebridade" apparecida em plenario foi o deputado catharinense sr. Aarão Rebello — um vendaval que soprou no ambiente monotono da Assembléa, provocando uma chuva violenta de apartes indignados e ferozes. Aliás, não era para menos...

S. ex. iniciou o seu discurso justificando a sua emenda contra a concessão de direitos politicos ás descendentes da companheira de Adão. Argumentou que o voto feminino surgiu com as cores de uma desgraça nacional, levando a infelicidade aos lares.

Disse mais que, sendo a mulher intellectualmente inferior ao homem e que, não havendo igualdade biologica, não devia haver, "ipso-facto", igualdade politica. E que Eva nasceu para o lar, constituindo um crime de "lesa-familia" abandonar este para immiscuir-se naquella. Que a mulher não deve concorrer com o sexo opposto na conquista de posições exclusivamente adequadas e destinadas a este, por direito de conquista e por direitos naturaes.

Claro está que os apartes cahiram como raios sobre o deputado.

A MARCHA DA FOME

UM jornal londrino salienta que o que se passou recentemente com os "caminheiros da fome" é uma feição muito caracteristica dos costumes politicos da Inglaterra.

Panico consideravel na classe média; aviso ao commercio para ter corridas as portas de ferro; as ruas occupadas por forças de policia mais numerosas do que os bandos dos manifestantes; carta do primeiro ministro, que é antes um insulto; intervenção de sir Herbert Samuel e de alguns outros seus collegas, que parece se terem recordado das tradições do liberalismo para declararem que negar aos caminheiros da fome os seus direitos civicos só serviria a causa do communismo e, finalmente, recepção amigavel aos esfomeados, com chá e bolos, num dos salões da Camara dos Communs.

Tudo, afinal de contas, se póde resumir nisto: — um protesto, uma manifestação de duvidosa bôa vontade, é uma festa galante.

Não podia terminar de maneira mais interessante a marcha da fome sobre Londres. Mas estará resolvido o problema da falta de trabalho?

NATO OU NATURALIZADO?

O sr. Daniel de Carvalho fundamentou brilhantemente uma emenda suppressiva da palavra "natos" aos artigos 27 e 75 do projecto constitucional, referentes ao exercicio de funcções publicas no Brasil.

Provou exuberantemente o deputado mineiro com o exemplo de varios paizes, entre os quaes alguns sul-americanos, e com a nossa propria carta politica de 91, que não ha inconveniente em caberem aos estrangeiros naturalizados umas tantas funcções na vida publica, feitas, é claro, algumas resalvas indispensaveis.

Pensa s. ex. não ser recommendavel do espirito liberal do Brasil que se fixem na nova Constituição "medidas de desconfiança inspiradas por sentimentos jacobinos, que contêm perigosos germens de desaggregação da sociedade humana".

E assim concluiu a sua justificação: — "E' natural que o Brasil seja exigente e mesmo bastante exigente para conceder a nacionalidade ao estrangeiro domiciliado no Brasil. Mas, uma vez concedida esta, que desappareçam as differenças e que o brasileiro de adopção seja considerado real e sinceramente cidadão brasileiro."

Não nos parece que falte razão ao sr. Daniel de Carvalho. Em principio, adoptamos o seu raciocinio, e achamos mesmo que o proprio estrangeiro não nacionalizado ainda, mas moralmente idoneo e com residencia de mais de 2 annos no paiz, para cuja renda contribue, deveria ter direito de voto nas eleições municipaes.

COMMERCIO EXTERIOR

Vão melhorando, felizmente, as condições do nosso commercio exterior. O Departamento Nacional de Estatistica acaba de publicar o primeiro boletim mensal do corrente anno e os seus indices são menos desanimadores.

Se não, vejamos. A exportação realizada, em janeiro de 1933, foi de ..... 154.436 toneladas; no mesmo mez de 1934, exportámos 173.857 toneladas. No mez de fevereiro do anno passado remettemos para o estrangeiro 133.768 toneladas de productos diversos; no mesmo periodo deste anno, o alludido movimento subiu para 154.100 toneladas.

Conforme se vê, pela linguagem imperturbavel dos algarismos, desceu a nossa exportação em ambos os mezes, feita a comparação com 1933. O augmento global corresponde a 39.753 toneladas, no primeiro trimestre do anno.

Não houve, porém, melhoria no valor global, ouro, do nosso commercio exportador. Pelo contrario, crescendo quantitativamente, a exportação obteve, todavia, resultados menores em esterlinos.

É o que testemunham os algarismos. Nos primeiros dois mezes de 1933, a exportação valeu 6.685.000 libras esterlinas. No mesmo periodo de 1934, alcançou a cifra de 6.408.000 esterlinos, menor, portanto, na proporção de 277.000 esterlinos.

Para se fazer uma idéa precisa da perda que o Brasil vem soffrendo no seu commercio externo, a partir de 1930, anno a que se referem os boletins do Departamento Nacional de Estatistica, vamos focalizar aqui algumas observações. Em primeiro logar, diremos que exportámos, de janeiro a fevereiro, em 1934, menos 146.322 toneladas do que ha cinco annos passados. Isso quer dizer que, em vez de caminharmos para a frente, retrocedemos. Todavia, a exportação deste anno é maior que a realizada no primeiro trimestre de 1933 ou 1932, com tendencias a recuperar o nivel perdido desde 1931.

Quanto ao valor na moeda ingleza, as disparidades são por demais chocantes. Basta ver que a exportação de janeiro a fevereiro de 1934 representa muito menos da metade da quantia registrada em 1930. A differença póde ser deduzida dos dois pontos extremos que vamos reproduzir: exportação de dois mezes, em 1930, ... 15.186.000 esterlinos; idem, em 1934, 6.408.000 esterlinos. Resulta dahi a differença para menos de ..... 8.778.000 libras esterlinas!

Os indices do corrente anno melhoram. A importação diminuiu bem do volume e do valor, baixando de 4.679.000 esterlinos, até fevereiro de 1933, para ..... 3.387.000 libras, no mesmo periodo de 1934, ou seja uma diminuição de ..... 1.292.000 libras esterlinas.

Foi por isso que o saldo do balanço mercantil subiu em relação não só ao de 1933 mas ao de 1932. Desse superavit depende o Brasil para attender aos seus compromissos em moeda internacional. O saldo vinha cahindo, no decurso dos dois mezes em exame, desde 1930. A sua quéda se fez muito pronunciada em 1933, quando attingiu a um nivel abaixo de metade do valor do excedente apurado ha cinco annos.

Precisamos ir corrigindo por todos os meios ao nosso alcance a depressão do nosso commercio exterior. O Brasil não póde continuar a perder o que já tem perdido no movimento desse commercio.

O Estado de Pernambuco não contractou lavradores allemães

Tendo um jornal desta cidade noticiado que o interventor pernambucano contractara, por intermedio do sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial do Brasil em Berlim, lavradores allemães para trabalhar em Pernambuco, o chefe do Governo Provisorio daquelle Estado em telegramma á bancada pernambucana, contestou formalmente a veracidade dessa noticia.

O Estado Moderno

RUBENS DO AMARAL

Um collaborador da U. J. B., o sr. Alfredo S. Padilha, consciencioso pesquizador de problemas economicos, definiu ha pouco as tres direcrizes do intervencionismo estatal que vae avassallando o mundo: o bolchevismo, que absorveu as actividades politicas e economicas da Russia; o fascismo, que eliminou a liberdade politica, mas manteve a liberdade economica da Italia; e o roosevelismo, que, ao contrario, coordenando a economia norte-americana entretanto, deixou aos Estados Unidos completamente livre o campo da vida politica. O schema está perfeitamente exacto e ajuda a comprehender o sentido das dictaduras ostensivas ou disfarçadas que se substituem, em grandes povos, aos methodos liberaes, cuja essencia era a não-intervenção do Estado no jogo dos interesses moraes ou materiaes dos povos. São differentes correntes, essas, que hoje se symbolizam em Stálin, Mussolini e o Roosevelt; mas têm de commum o traço socialista que em todos é innegavel, mesmo na Italia ou na Republica Norte-Americana.

Na Russia, os resultados serão mais ou menos bons; o que se procurou, porém, foi a entrega do poder e da riqueza — a politica e a economia — ao proletariado. Na Italia sem programma preconcebido, a intenção veio sendo a da conciliação entre o capital e o trabalho, através da disciplina imposta a toda a Nação. Nos Estados Unidos, Roosevelt quer reanimar a economia e para isso se vê obrigado a regular tambem as relações entre os patrões e os assalariados porque não é possivel fugir ao entrelaçamento de interesses entre a producção, a circulação e o consumo: um golpe em qualquer desses sectores repercute inevitavelmente em todos os demais. O augmento da capacidade acquisitiva das massas depende da alta dos salarios, mas o encarecimento da mão de obra eleva o custo de producção e alteia o preço das utilidades. Pense-se nos ganhos dos productores de materias primas, dos seus transformadores, dos que transportam os productos e dos que os distribuem e verifique-se por ahi que formidavel entrosagem é a economia que Roosevelt quer coordenar, sem poder esquecer uma unica rodinha do immenso e complicadissimo machinismo, sob pena de vel-o funccionando mal ou de todo parado repentinamente...

Mussolini não se contenta, entretanto, com exercer o controle politico e social da Italia. Agora, approximando-se cada vez mais dos methodos bolchevistas, assume a direcção da industria algodoeira. E' um primeiro passo, que tornará necessarios todos os outros... A Italia não produz algodão e tem que importal-o para, depois de trabalhado, reexportal-o. Entre a importação da materia prima e a exportação do artigo manufacturado, intervirão no negocio os transportes, as finanças, os patrões, os operarios, um mundo de elementos a que o Estado deverá proteger e fiscalizar. Ora, esse mundo de elementos não se acha isolado na vida italiana. Elle se liga a todos os outros elementos da mesma natureza, indissoluvelmente. E vamos ver Mussolini, puxando um fio da meada, enredar-se nessa e em outras meadas, successivamente e cada vez mais, até ter que assumir o commando de toda a industria e de todo o commercio da Italia, num Estado-polvo muito parecido com o de Moscou.

Os nossos liberaes ainda sonham o Estado absenteista. Os liberaes inglezes, todavia, chefes da escola, já evoluiram para feições socialistas que permittiram varias vezes a alliança de Lloyd George e MacDonald. A questão é muito complexa para ser decidida num palmo de columna de jornal. Entretanto entre Stalin, que é o Estado omnipresente; Mussolini, que tentou resolver o caso politico e o caso social sem intervir no caso economico, mas vae resvalando para o stalinismo; e Roosevelt, que coordena a economia e se abstem da politica — parece que é este o campeão moderno do liberalismo. O Estado absenteista perdeu a sua razão de ser porque a seu lado surgiram outros Estados, não officiaes, mas igualmente poderosos, na hypertrophia do capitalismo. Dahi a necessidade da intervenção, que não visa suffocar a liberdade dos povos mas amparar a liberdade dos fracos contra a absorpção dos fortes. E como para isso o Estado official abrirá luta contra os Estados particulares, que ao menos a ordem politico-juridica, que se quer salvar, não pereça na luta, victima dos seus proprios paladinos.

O Brasil que está no tempo tão distante da grande guerra como o esteve no espaço, ainda não sentiu a agudeza dos problemas do "depois". Estamos ainda quasi que em 1930... Ainda bem? Talvez. Mas isso não é motivo para que fechemos os olhos ao que vae pelo mundo, ao menos para termos um cabedal de sabedoria accumulada para quando a onda, atravessando o Atlantico, vier bater ás nossas praias...

AS LICENÇAS DOS AUTOS PARTICULARES

A LICENÇA de um auto particular, até 1930, custava, approximadamente, a importancia de 500$000. Em 1931 instituiu-se um novo systema para a estipulação do "quantum" da alludida licença, que passou a se dividir em duas partes: uma fixa, de 150$000, outra, variavel, cobrada á razão de cem réis por cada litro de essencia consummido. Tal innovação implicou um accrescimo de 20 % sobre a primitiva taxa, majoração essa bem apreciavel. Mantido esse em 1932, foi, entretanto, alterado no anno seguinte, quando a parte fixa passou a ser estimada em 195$000. Mas não parou ahi a ascenção do preço da alludida licença que para 1934 já foi estipulada em 215$000 que, sommados aos cem réis por litro, gasto, de gazolina, representam um augmento de 44 % sobre o seu antigo custo, augmento esse verificado no espaço de tres annos!

Afóra isso existe, ainda, a tributação sobre as garages particulares, estimada em 132$000 por auto.

Como se vê o caso dispensa commentarios. Os algarismos expostos falam de maneira mais convincente que as palavras...

PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DO OPERARIADO

O interventor Pedro Ernesto nomeou, hontem, uma commissão para estudar a situação do operariado do extincto Departamento do Material que está servindo na Directoria Geral da Limpeza Publica.

Essa commissão é composta dos srs. Amaral Peixoto, Quintanilha Jordão e Edgard Telles.

A revisão dos quadros do funccionalismo municipal

Communicam-nos da commisssão de revisão dos quadros e estipendios dos serventuarios municipaes:

"A commissão de revisão dos quadros e estipendios dos serventuarios municipaes desautoriza formalmente o commentario do "Jornal do Brasil", de 15 do corrente, sobre o seu trabalho, attribuindo á influencia de dois dos seus nove membros a adopção do systema da unificação das classes.

Se os membros da commissão têm agido, até hoje, em perfeita communhão de idéas, dahi não se segue que possam soffrer outra influencia que não seja a do interesse da administração e do funccionalismo.

E' de lamentar que o "Jornal do Brasil" desconheça as responsabilidades que decorrem da sua qualidade de orgão da Prefeitura e assim, procure, por sympathia a uns e antipathia a outros, trazer a confusão no seio do funccionalismo municipal, estabelecendo polemica sobre um trabalho ainda não concluido, nem apreciado, nem julgado, e cuja divulgação sómente o exmo. sr. dr. interventor federal poderá autorizar".

Proprios nacionaes existentes na Villa Marechal Hermes

O director do Dominio da União remetteu ao contador geral da Republica dois mappas descriminativos dos proprios nacionaes existentes na Villa Marechal Hermes, e terrenos sem bemfeitorias á Avenida 12 de Maio, districto da Gavea, vendidos a prestações a funccionarios publicos civis e militares.

NO PALACIO RIO NEGRO

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em audiencia, no Palacio, o ministro Ataulpho de Paiva que ali foi agradecer a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Despachou hontem com o sr. Getulio Vargas, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

— Esteve, hontem, no Rio Negro, o chefe de Policia que conferenciou com o chefe do Governo.

PROJECTO DE REFORMA DAS LEIS SOBRE CAMBIO, CHEQUES, ETC.

Um convite á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber um officio do dr. Oswaldo Aranha, convidando-o para designar um representante junto á Commissão Especial que irá elaborar um projecto synthetico de reforma das leis vigentes sobre cambio, cheques e duplicatas.

A Associação Commercial, agradecendo a distincção de que foi alvo, indicou o nome do dr. Fausto de Freitas Castro, seu consultor juridico, para represental-a.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A entrevista de Mussolini

Falando ao "New York Times", o sr. Mussolini mostrou-se de um sadio optimismo, em relação ao mundo actual, julgando absurda a idéa de uma guerra proxima, e fixando com muita justeza alguns termos dos problemas internacionaes. O sr. Mussolini é um espirito luminoso e sincero. Não usa cercar seus conceitos com as cortinas de fumaça do palavrorio vasio. Diz o que pensa, claramente, directamente. Aponta o erro, onde o vê, e não faz caso das subtilezas da velha diplomacia, medrosa e esquiva.

Mostra que a vontade da guerra não existe, portanto não ha que temel-a por agora. E o sr. Mussolini não é dos que acreditam na paz perpetua e tem a coragem de o dizer. Mas julga que é possivel construir a paz, com boa vontade, tolerancia e compensações. Por isso mesmo avisa, com a sua autoridade, que é preciso reparar os erros commettidos, rectificar os excessos, evitar as utopias. Elle é um homem pratico por excellencia, um conductor e um dominador, portanto não pode perder tempo em fantasias inuteis e formulas vãs.

Assim, não crê muito nem na Liga, nem na Conferencia do Desarmamento, exactamente porque querem muito e acabarão não conseguindo nada. "Devemos marchar para a realidade, sem o que a realidade nos vencerá", diz elle e nessa phrase se condensa toda a sabedoria da sua acção. Aliás, esse tem sido todo o esforço da construcção do Duce, que enfrenta a realidade e a domina, antes de ser triturado pelas suas contingencias. Os homens de mando são aquelles que avançam no tempo e não se deixam gastar. Por isso mesmo, o seu empenho pacifista tem sido notavel, devendo-se á sua argucia o pacto das Quatro Potencias e os accordos de Roma, que se incluem entre os actos pacifistas mais meritorios dos ultimos tempos.

A electrificação da Central do Brasil

O ministro da Viação esteve, hontem, no gabinete do titular da Fazenda, em companhia do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e dos engenheiros representantes da firma escolhida, em a concorrencia publica, para realizar a electrificação do trecho principal ferrovia, no seu trecho comprehendido entre a gáre Pedro II até Barra do Pirahy.

Nessa conferencia, foram assentadas as bases para o financiamento dessa importante obra, que, de accordo com o dispositivos da concorrencia, deverá ser executada immediatamente.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Vicente Franco Ribeiro interinamente, adjuncto de promotor publico do 2º termo da comarca de Rio Branco, no Acre; Fortunato Marletta para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo de direito da setima vara criminal desta capital sem onus para os cofres publicos; o cirurgião dentista Amaro Teixeira Soares para dentista da Casa de Correcção; Lourival Huguenel, interinamente, para o officio de escrivão do juizo federal na secção de Matto Grosso, durante o impedimento do effectivo; Alfredo Martins, interinamente, escrivão juramentado do escrivão do juizo de direito da oitava vara criminal, durante o impedimento do effectivo; João Uriel Lourival para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo da terceira pretoria criminal, sem onus para os cofres publicos; e o bacharel Antonio Pereira Braga, interinamente, para o logar de 3º procurador da Republica na secção desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo aposentadoria aos guardas civis de primeira classe Manoel Filgueiras Moreira, Benedicto Ramalho e João Evangelista do Amaral.

Privando dos direitos politicos Antonio Arisi e José Armando Schnem, por se terem eximido do serviço militar, allegando motivos de crença religiosa, ambos da Congregação dos Irmãos Maristas, no Rio Grande do Sul.

Indultando do resto da pena o sentenciado Augusto Satyro Barbosa, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario desta capital; e commutando a pena do sentenciado Faustino Alves Tavares, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

POLITICA

O LABOR DE UM PARTO

Emfim, parece que encontraram a formula. Ha varios dias lhe andavam no encalço. Que tremenda difficuldade! Que resistencias invenciveis! Que fadiga no recuar após cada avanço, no contornar cada obstaculo, no apurar o meio de melhor illudir a opinião suspicaz!

Chegaram, emfim, ao que parece, ao termo de tantas vigilias. Mas do parto laboriosissimo teria advindo coisa superior a um camondongo?

Vamos ver. Conforme hontem trombeteou a imprensa vespertina que se anicha no regaço dos deuses dictatoriaes, a formula para o lançamento do nome do sr. Getulio Vargas consistirá num manifesto subscripto pelos delegados dos partidos dos interventores, o qual manifesto apresentará a candidatura do chefe dos interventores ao suffragio dos deputados dos partidos dos interventores na Assembléa...

Nada mais simples. Era mais ou menos assim que se fazia na Republica deposta, exceptuado o banquete com a leitura da plataforma.

Uma differença apenas: nessa época, os deputados delegados dos partidos dos governadores, reunidos em convenção, lançavam o candidato á presidencia da Republica, para depois reconhecel-o; mas não o elegiam; ao passo que hoje os deputados-delegados dos partidos dos interventores perdem toda ceremonia, e elegem logo o homem.

A coisa é muito mais facil. E só admira que as entranhas da montanha tivessem curtido tantos dias e tantas noites de soffrimento, para, afinal, o parto ser isso...

A situação

Não podemos affirmar que a situação politica esteja inteiramente clara. Ainda se observa grande confusão no ambiente. Em todos os sectores os elementos de maior responsabilidade, apesar da tranquillidade apparente, não conseguem esconder certa apprehensão. As affirmações dos politicos são feitas de reticencias e a onda dos boatos desencontrados não diminuiu a sua força. Tudo é indeciso, em relação aos futuros acontecimentos. Uma coisa, porém, está positivamente garantida: — Dentro de dois dias será officialmente apresentada a candidatura do proprio chefe do governo á futura presidencia constitucional do paiz. E assim, se as circumstancias não mudarem o rumo dos acontecimentos, o sr. Getulio Vargas continuará mais quatro annos á frente dos destinos nacionaes.

Foi, pelo menos, o que declarou o "leader" da maioria da Assembléa Constituinte. Um manifesto, assignado pelos delegados dos partidos politicos dos interventores será lançado, mostrando as virtudes que justificam a permanencia no poder do sr. Getulio Vargas.

Esse manifesto será lido da Tribuna da Constituinte, pelo "leader" Medeiros Netto, incumbido tambem de redigil-o. Informou-nos, aliás, o "leader" da Constituinte, que o general Goes Monteiro lhe affirmara, categoricamente, tres razões para não acceitar a sua candidatura á presidencia constitucional da Republica.

1) — Ser absolutamente contra a intervenção dos militares na politica;

2) — Ser ministro do actual governo, cujo chefe é candidato áquelle posto;

3) — Ser contrario ao regimen liberal-democratico, a respeito do qual varias vezes se manifestara, analysando os seus erros.

Taes declarações, aliás já conhecidas, do general Goes Monteiro, não parecem, entretanto, diminuir o movimento que se vem formando em torno do nome de s. excia. Os seus defensores demonstram, cada dia, maior confiança. Foi essa a impressão que recebemos hontem do ambiente politico.

A candidatura do general Góes Monteiro e o P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 15 — (União) — Foi enviado ao general Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"General Góes Monteiro — Ministro da Guerra — Rio — Directorio Central do P. R. M. de Bello Horizonte, reunido em sessão extraordinaria, resolveu, por unanimidade, applaudir attitude deputado Christiano Machado indicando nome illustre vossencia suprema investidura Nação.

Para a pessoa eminente vossencia voltam-se neste momento os anseios da opinião civil que se levantou em 30, ao lado do Exercito, pela construcção de um Brasil liberto dos vicios desvirtuadores da obra republicana. Vossencia tem o apoio das mais legitimas correntes revolucionarias, inimigas dos desmoralizados processos politicos que fazem das successões presidenciaes a victoria dos conchavos de bastidor e da trama palaciana, contrarios, á vocação do povo brasileiro. As reiteradas affirmativas de vossencia de que não é candidato mais ennobrecem seu nome, tornando-o, por isso mesmo, cada vez mais indicado para a tarefa ingente da reconstrucção nacional que reclama a clarividencia, a probidade, o espirito publico e a firmeza de um conductor de homens da estatura moral de vossencia.

Attenciosas saudações. (aa.) — Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João de Souza Barros, secretario geral; Mario Dias, primeiro secretario; Armando Ribeiro Vianna e José Guimarães Chagas, thesoureiro."

Applausos ao deputado Christiano Machado.

BELLO HORIZONTE, 15 — (União) — Ao deputado Christiano Machado foi enviado o seguinte telegramma:

"Directorio Central Partido Republicano Mineiro vem trazer vossencia calorosos applausos pelo seu magnifico opportuno discurso justificando lançamento candidatura general Góes Monteiro governo Republica. Cordiaes saudações, (aa.) — Paulo Pinheiro Chagas, presidente; João Edmundo Caldeira Brant, vice-presidente; João Souza Barros, secretario geral; Mario Dias, secretario; Armando Ribeiro Vianna e João Guimarães Chagas, thesoureiros."

Reunião da Commissão Executiva do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 15 — (União) — A Commissão Executiva do P. R. M. vae reunir-se, por estes dias, provavelmente a 22 do corrente, para tomar deliberações, em face do momento politico nacional.

Os convites para essa reunião já estão sendo expedidos aos membros do partido que fazem parte daquella commissão.

Movimento na politica paranaense.

PONTA GROSSA, 15 (União) — Reina paz no seio do P. S. D. Quer dizer que não tem o menor fundamento o boato de que o directorio desse gremio teria renunciado.

— O P. L. P. tambem está em movimento. Na residencia do coronel Ernesto Villela realizou-se importante reunião para tratar do congraçamento das forças desse Partido politico.

Partido Proletario do Paraná.

CURITYBA, 15 (União) — Realizou-se hoje um grande comicio proletario de fundação do Partido Reivindicador Proletario do Paraná.

De diversas localidades do interior o directorio do Partido tem recebido telegrammas e cartas de solidariedade a essa nova e pujante aggremiação, que encarna a vontade unisona dos trabalhadores do Paraná.

Novo partido politico.

CURITYBA, 15 (União) — A "Gazeta do Povo" publica a seguinte manchette: "De todos os pontos do Estado nos chegam noticias da animação provocada pela arregimentação do novo partido politico que os senhores general Mario Tourinho e coronel Joaquim Pereira de Macedo chefiarão. Estamos informados, tambem, que já deram seu apoio á nova aggremiação o dr. Francisco Franco, ex-secretario de Estado, e capitão Manoel da Nobrega, que foi um dos dirigentes da corrente revolucionaria radical. Ao contrario de noticias mal informadas, estamos autorizados a divulgar, entretanto, que a ala moça do Partido Social Democratico, leaderada pelos deputados Machado Lima e Idalio Sardenberg e pelo capitão dr. Paula Soares, se manterá na aggremiação que estes proceres sempre souberam honrar e servir. Esta deliberação irrevogavel foi, mesmo, a causa do fracasso da chamada dissidencia."

Violencias policiaes no Paraná.

CURITYBA, 15 (União) — Foi aqui recebido o seguinte telegramma de Ponta Grossa: "Depois da prisão dos srs. Olympio Martins, conhecido hoteleiro nesta cidade, Ramiro de Moraes e Manoel Rola, seguiu preso para Curitybá o senhor Protasio Vargas, pessoa, ao que sabemos, completamente afastada de qualquer corrente politica.

A imprensa local, ouvindo o sr. interventor do Estado sobre o assumpto, noticiou que esses detidos politicos serão encaminhados para a Ilha Fernando de Noronha".

Convocados os directorios do P. S. D. Paranaense.

CURITYBA, 15 (União) — Na sessão de hontem do directorio central do Partido Social Democratico, ficou determinada a convocação de uma convenção dos directorios regionaes para o dia 3 de maio proximo.

O directorio central determinará préviamente, a ordem dos trabalhos e o expediente da convenção.

Como pensa o interventor Pedro Ludovico.

GOYAZ, 15 (União) — O interventor Pedro Ludovico, responden-

Conclue na 6.ª pagina

Para Todos

— Pernas sem meias
— O gatuno caipora
— A operação da mumia

ESTÁ-SE combatendo na imprensa o habito, recente, mas já muito espalhado, de não usarem meias as mulheres. Justifica-se a campanha? Do ponto de vista industrial, sem duvida alguma. Se a moda pega de vez, as fabricas de meias terão de parar. Muito capital perdido. Milhares de operarios sem trabalho. Mas do ponto de vista pessoal das mulheres? E' o que resta saber. A mulher tende cada vez mais a desvestir-se. Não poucas peças do seu antigo vestuario foram sacrificadas. Ao contrario do homem, que, se não augmentou, conservou o antigo. Seria o caso, portanto, de um inquerito entre as proprias mulheres. Precisa-se saber se todas estão de accordo; as que não o estiverem talvez convençam as outras. Attenção, srs. industriaes! O que a mulher quer, Deus o quer...

* *

UM gatuno caipora, esse Johan Petz, de Vienna, que foi recentemente condemnado... por não ter chegado a furtar. Depois de, sem grande empenho, aliás, haver procurado trabalho, Johan Petz resolveu seguir a carreira de larapio de gallinheiro. Outro dia, apanhado no momento justo em que colleccionava alguns gallinaceos, foi preso e processado. Disse-lhe o juiz — "E', com este, o seu 14º processo, Johan Petz! Já você "abiscoitou" cento e trinta mezes de prisão! E não se corrige!" — "E' exacto sr. juiz — respondeu o gatuno — e não consegui jamais chegar a furtar. Sempre fui surprehendido e preso no instante mesmo em que visitava os gallinheiros. Affirmo sinceramente: nunca me apoderei do menor frango alheio; nem mesmo de um pinto! E' para desgostar do officio!" — Johan Petz foi mais uma vez condemnado. Mas, jurou não continuar. Cumprida a pena, irá procurar trabalho. Talvez seja menos caipora.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 17 de Abril. — Em 1832, sedição, no Rio de Janeiro, promovida pelo partido reaccionario, ou restaurador, com o fim de depor a Regencia; o ministro da Justiça, padre Feijó, age com rapidez e energia; reune tropas e entrega a defesa da cidade ao brigadeiro Pinto Peixoto; commandados pelo Barão de Bulow, os sediciosos, em numero de 500, concentram-se na Quinta da Bôa Vista e marcham em direcção ao Campo de Sant'Anna; são, porém, rechassados pelas tropas legaes. — Em 1866, combate de Laguna — Sirena, no Paraguay sendo o inimigo, que tivera a iniciativa do ataque, completamente derrotado pelas tropas brasileiras ao mando do general Osorio.

* *

O dr. Pfenderleith, reputado cirurgião de Londres, acaba de praticar uma operação original: reduziu duas fracturas da columna vertebral de uma mumia. Vinha-se observando que o pharaó Ra-Nafer (a tal mumia) começava a se curvar de modo inquietante, a despeito das ataduras que o premiam. Que fazer? Resolveu-se examinal-o, tarefa logo confiada ao cirurgião precitado, o qual verificou que Ra-Nafer tinha duas fracturas das vertebras cervicaes e uma da clavicula direita. Mas os ossos, fragilimos, supportariam uma operação? O dr. Pfenderleith mergulhou primeiramente o esqueleto num banho de resina e operou em seguida. Exito completo. Hoje, Ra-Nafer, erecto como um pinheiro, está fora de perigo, pelo menos dentro de um seculo ou dois. D'aqui até lá passará muita agua por baixo da ponte do Tamisa, á margem do qual o pharaó tem o seu ultimo domicilio...

1.º Congresso Syndical Pro-letario de Minas Geraes

COMO DECORREU A CERIMONIA DA ABERTURA DOS TRABALHOS

Um aspecto do Congresso Syndical Proletario reunido em Juiz de Fóra

Sob os melhores auspicios, com franca animação e mesmo enthusiasmo nos meios trabalhistas de Minas Geraes, teve logar, domingo ultimo, em Juiz de Fóra, a installação do primeiro congresso operario que se verifica naquelle Estado.

Aquelle certamen teve a lhe animar a iniciativa a presença não só do proprio ministro do Trabalho, como a de varios representantes classistas á Constituinte, innumeras representações proletarias desta capital e de outros logares e crescido numero de operarios que de varias partes accorreram até aquella cidade.

O ministro Salgado Filho que, acompanhado de officiaes de seu gabinete, viajára para Juiz de Fóra em automovel, chegou áquella cidade ás 14 horas de domingo, dando ali entrada já em companhia do prefeito local, dr. Menelick de Carvalho seguido de diversos automoveis occupados pelas commissões trabalhistas que tinham ido ao seu encontro.

Recebido com manifestações de regosijo, o ministro se dirigiu para o Palace Hotel onde, a seguir, entrou em contacto com os operarios, ouvindo innumeras commissões e dezenas de operarios isolados já para esclarecimento de leis trabalhistas, já para reclamações sobre o cumprimento das mesmas.

A's ultimas horas da tarde, após o jantar offerecido pelo prefeito de Juiz de Fóra, dirigiu-se o ministro acompanhado do prefeito e sua comitiva para a Federação Syndical em visita áquella entidade tendo sido saudado por dois oradores que se regosijaram com a sua presença ali. O sr. Salgado Filho, em breves palavras agradeceu as referencias, dirigindo-se á Associação dos Empregados no Commercio onde igual recebimento lhe foi dispensado.

Em seguida, o ministro dirigiu-se á Prefeitura, em cujo salão de honra se realizava o Congresso, sendo introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Alberto Sunk, Carlos Vidal e Nicomedes Ribeiro.

Junto ao ministro, figuraram igualmente á mesa o general Deschamps Cavalcanti, commandante da região, acompanhado do chefe de seu Estado Maior, o prefeito local e outras autoridades.

Declarando installado o Congresso, o ministro fez proceder pelos delegados ao juramento de bem acceitarem as decisões da maioria do Congresso.

A seguir, foi dada a palavra ao presidente do Congresso, o sr. Honorio Toti, que, explicando os motivos do certamen, se regosijou com a sua realização apontando as virtudes que elle representava e os beneficios que adviriam de sua effectivação. Falou, após, o representante das delegações operarias de Minas, igualmente exaltando o certamen apontando a evolução que se alcançara no proletariado brasileiro que agora podia se reunir e debater os seus problemas com a assistencia das autoridades publicas. O representante classista Francisco Moura leu um manifeto dos seus companheiros na Assembléa Constituinte, hypothecando a solidariedade dos mesmos ao Congresso e promettendo o maior empenho em bem defender as aspirações da classe na Confecção do estatuto brasileiro.

Occupou ainda a tribuna o sr. Moacyr Junqueira Leite, representante da Federação do Trabalho do Districto Federal que hypothecou igualmente a solidariedade daquella entidade ao Congresso de Juiz de Fóra. Falaram ainda o sr. Horacio Picorelli, da União dos Empregados no Commercio do Districto Federal e os representantes classistas Martins Silva e Alberto Sureck, este principal iniciador do Congresso e seu membro. Todos os oradores enaltaceram os effeitos da reunião apontando a sua relevancia. Por ultimo, encerrando a reunião, falou o palavras de congratulação pela reapalavras de congratulação pela rerlização do Congresso, accentuando o que elle póde representar para a grandeza do paiz.

A importancia economica e politica da região do São Francisco

O sentimento do povo — A riqueza da terra e suas extraordinarias possibilidades

Interessantes considerações do prestigioso chefe sertanejo coronel Franklin d'Albuquerque

Sr. Coronel Franklin de Albuquerque

Encontra-se no Rio o coronel Franklin Lins d'Albuquerque, prestigioso chefe politico no alto sertão da Bahia. A influencia do chefe sertanejo se exerce em todas as comarcas que comprehendem a região do S. Francisco. Depois do Desapparecimento de Horacio de Mattos, assassinado nos primeiros dias do triumpho revolucionario, o coronel Franklin d'Albuquerque tornou-se o elemento de maior actuação em toda a região, onde é, tambem grande criador e agricultor.

Nascido no Rio Grande do Norte, descendente de conceituadissima familia de Pau dos Ferros, no sertão daquelle Estado, desde creança, entretanto, transportou-se o coronel Franklin d'Albuquerque para o interior da Bahia, desenvolvendo ali uma actividade intelligente e proveitosa. Deve-lhe São Francisco inestimaveis serviços, tanto na manutenção da ordem quanto no desenvolvimento economico e politico da referida região.

OUVINDO O CORONEL FRANKLIN

Estivemos, hontem, no apartamento do hotel em que se encontra hospedado o coronel Franklin. Com todo cavalheirismo, s.s. não se negou a palestrar sobre a politica bahiana e as grandes possibilidades economicas do São Francisco.

— A politica bahiana, actualmente, — começou dizendo o nosso entrevistado — gira quasi que inteiramente em torno do capitão Juracy Magalhães. O joven interventor federal goza de grande prestigio em todo o Estado e, graças á sua dedicação e intelligencia, é alvo da confiança e estima de todo o povo bahiano. Não só pelas suas qualidades de caracter, como ainda pela administração efficiente que tem desenvolvido, o capitão Juracy faz jús, realmente, a essa admiração que se lhe tributa na Bahia. Por isso mesmo, não existe a menor duvida de que será elle o candidato natural á presidencia constitucional do Estado.

A ZONA DO S. FRANCISCO

Indagámos, então, do prestigioso chefe politico do S. Francisco, sobre a situação em que deixára a região.

— E' esplendida e promissora a situação economica do São Francisco — respondeu-nos o coronel Franklin — O povo está calmo e entregue exclusivamente ao trabalho, confiante no futuro. Tal situação, não é de mais encarecer, se deve em grande parte, ao apoio do interventor, que, além de mandar saneal-o, amparou a lavoura, estimulando, assim, a sua producção e desenvolvimento. As culturas do algodão e da canna de assucar assumem grandes proporções. Do mesmo modo, a pecuaria se desenvolve a olhos vistos, augmentando os seus rebanhos. Tudo está a indicar o porvir prospero e feliz dessa zona de tamanha fertilidade.

A IRRIGAÇÃO DO NORDESTE

O coronel Franklin de Albuquerque, quando se fala na sua terra, fica enthusiasmodo. Por isso, deixámol-o discorrer, quasi sem interrupção. Abordando o problema da irrigação do Nordeste, diz-nos o nosso entrevistado:

— Fiquei immensamente satisfeito de saber que o Governo cogita de aproveitar a grande força hydraulica do S. Francisco para irrigar a zona resequida do Nordeste. E' essa uma idéa que precisa ser effectivada. O Governo não deve descurar o assumpto nem se deixar dominar pela terrivel calamidade das seccas, que tantas victimas tem feito naquella região. Não se trata de um problema de interesse local e restricto. E' uma questão de importancia nacional, que deve interessar a todo o povo brasileiro, porque, pela sua fertilidade e operosidade de seus filhos, aquella terra poderá se tornar amanhã o proprio celleiro do Brasil. O aproveitamento das aguas do São Francisco para essa irrigação é a solução que se impõe ao problema.

OUTROS PROBLEMAS

A seguir, o prestigioso chefe sertanejo nos fala do problema immigratorio.

— E' esse um problema de grande relevancia para a colonização do São Francisco e que urge ser encarado do ponto de vista das necessidades não só daquella região, mas, sobretudo, nacionaes. Naturalmente, esse problema só poderá ser satisfactoriamente resolvido quando aquella zona esteja totalmente saneada e irrigada.

Como pedissemos sua opinião sobre o litigio que existe entre Pernambuco e Bahia referente á posse da zona do São Francisco, declarou-nos o coronel Franklin que a pretensão dos pernambucanos não se justifica, não só do ponto de vista geographico como social. A população daquella zona, quasi que exclusivamente bahiana, é absolutamente contraria á annexação do São Francisco a Pernambuco.

LAMPEÃO E A LUTA CONTRA O CANGAÇO

Finalmente, pedimos ao coronel Franklin que nos relatasse a situação em que se encontra o cangaceirismo no Nordeste.

— Lampeão continúa suas tropelias innominaveis — respondeu-nos o nosso entrevistado — mas não mais com a intensidade anterior e muito menos do modo como se propala por aqui. Ha muita lenda a proposito de suas façanhas. Tem-se a impressão, aqui, de que esse bandido conta com o apoio de muita gente que o acompanha. Illusão! Lampeão conta apenas com uma pequena horda de apaniguados, quasi desarmados. Fugindo á vigilancia da policia e embrenhando-se nas profundezas do sertão, sua tactica consiste em não acceitar combate. E, quando a sorte lhe sorri, bate sorrateiramente num ou noutro povoado, ou nas fazendas que encontra em seu caminho. E', então, que costuma praticar as scenas de vandalismo de todos conhecidas. O terror de que está possuida a população daquella zona e a perfeita organização dos bandoleiros, difficultam grandemente a acção das autoridades. Mesmo assim, essas têm sido incansaveis na luta contra o cangaço.

Reparações...

Ricardo PINTO

Um dos argumentos mais empregados pelos partidarios da approvação, sem discussões, dos actos da dictadura, durante esse escuro periodo de poderes discricionarios, é o de que as injustiças, porventura praticadas, têm sido, em muitos casos, e, noutros, serão ainda reparadas. Com effeito: numerosos funccionarios, demittidos por occasião do avança nos cargos alheios, já foram reintegrados, senão nos mesmos, em logares, pelo menos, de remuneração correspondente. Outros, em numero superior, embora, não o foram, até hoje, mas esperam, com esperança, que o sr. Vargas se lembre delles, algum dia, se as attribulações politicas permittirem. Parece que só os antigos auxiliares de consulado extranumerarios, dispensados, summariamente, logo que se organizou o governo dicto provisorio, não têm, o direito, sequer, de sonhar com reparação alguma, de tal modo foram esquecidos. Como extranumerarios, esses funccionarios podiam, é certo, ser demittidos, a qualquer tempo. Coherentemente, porém, apenas poderiam ser afastados por motivo de economia ou por desnecessarios. E não foi isso o que aconteceu, pois, uma vez demittidos, esses, foram, depressa, substituidos por outros, com a designação de auxiliares contractados. Não houve, por conseguinte, o proposito de poupar verbas orçamentarias; nem, tampouco, o de supprimir cargos inuteis. Pensando bem, o que houve, afinal, foi, unicamente, a mudança de denominação das funcções de determinados serventuarios consulares. E essa mudança, de nenhuma vantagem pratica, foi arranjada velhacamente para mandar a Europa os filhotes dos novos dominadores. Se prevalecesse esse systema, todos os empregos publicos seriam precarissimos. Porque amanhã o governo, provisorio ou não, resolveria acabar com o quadro, por exemplo, dos escripturarios, para crear o dos officiaes de secretaria. E todos os pobres escripturarios seriam postos na rua, summariamente, como os pauperrimos auxiliares de consulado extranumerarios, e, em seguida, nomeados para os mesmos logares, com rotulo differente, apenas, os amigos e protegidos dos correligionarios politicos. Ninguem mais, é claro, havia de querer ser funccionario publico. De resto, revestiu-se de circumstancias verdadeiramente crueis a maneira como foram dispensados os antigos auxiliares extranumerarios. Eu era um delles e posso, portanto, reproduzir com fidelidade o que se passou com esses rapazes. Foi assim, commigo: a 12 de Dezembro de 1930 chegou a Boulogne-Sur-Mer, em cujo consulado servia, uma communicação da embaixada em Paris dizendo que o governo, como "medida de economia", decidira dispensar todos os auxiliares extranumerarios. E que, "como bonificação", pagaria ainda o mez corrente de Dezembro. Bonificação, se bonificação houvesse, realmente, seria, sub-entendo-se, para custear as despesas de regresso dos referidos funccionarios. Mas de facto não havia bonificação alguma, pois estavamos em meados do mez. Só se era de uma quinzenna, então. Ainda que fosse de um mez inteiro, porém, não bastaria para attingir o preço, sequer, da passagem, muito mais cara, mesmo em navios de infima classe. Tendo chegado, aqui, em fins de Fevereiro de 31, só tres mezes depois recebi, no Itamaraty, a importancia de 30 libras como "indemnização das despesas feitas para voltar". Eu, ainda pude vir, porque dispunha de recursos pessoas, no momento. Mas, os outros, muitos dos quaes com familia, até, que lá ficaram, passando privações e vexames? E' exquisito processo de fazer economia, esse. Uma semana depois de desembarcar, partia para o meu logar, exactamente, um cavalheiro que fôra lesado em certa quantia pela directoria da Caixa dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores. O homem, para não estrillar, exigiu um logar de auxiliar contractado. Talvez o sr. Vargas, que os partidarios da approvação, sem discussões, dos actos da dictadura dizem empenhado em reparar as injustiças praticadas no atropelo do avança aos empregos alheios, ignore esses factos. Talvez ignore, tambem, que, ás vesperas de ser decretada a reducção do quadro de auxiliares effectivos, mediante o não preenchimento das vagas que occorressem, duas vagas que existiam, deixadas pelo grande ministro Octavio Mangabeira, foram prehenchidas sorrateiramente. Para uma, foi nomeado um irmão do meu collega de imprensa João Alberto; para a outra, um communista que atemorisava a policia e era preciso mandar para longe. Mas já agora não poderá ignoral-os mais. E vamos ver o que fará.

Falleceu, em Petropolis, o ex-embaixador Morgan

A VIDA DESSE GRANDE DIPLOMATA

Um intensificador da amizade "yankee"-brasileira

Sr. Edwin Morgan

Com o fallecimento do ex-embaixador Edwin Morgan perde a America do Norte uma das figuras de maior projecção no seu corpo diplomatico e o Brasil um dos seus grandes amigos. Esse diplomata illustre e estadista de amplo descortino, foi, em mais de duas decadas de actividade diplomatica entre nós, um intensificador da amisade yankee-brasileira e um apaixonado das coisas do nosso paiz.

O SEU FALLECIMENTO

O ex-embaixador Edwin Morgan demorava-se em Petropolis, tendo, ante-hontem, passado um dia calmo. A' noite foi ao theatro Petropolis, assistindo a ultima sessão de cinema ali realizada. Ao regressar ao Palacete Grão Pará, onde estava residindo, começou a sentir-se mal.

Chamado o seu medico, dr. Armando Lima, o mesmo prestou-lhe assistencia até á madrugada, quando se retirou, estando o enfermo passando bem melhor.

Pela manhã, porém, aggravou-se o seu estado, vindo o ex-embaixador Edwin Morgan fallecer ás 8.30, apesar de todos os esforços clinicos.

A BIOGRAPHIA DO ILLUSTRE MORTO

Edwin Vernon Morgan nasceu em Aurora, Estado de Nova York, em 22 de fevereiro de 1865, fallecendo, pois, com 69 annos. Iniciou a sua educação na Universidade de Haward e completou-a na Universidade de Berlim, na Allemanha.

Entrou para o serviço publico no Departamento do Estado, como secretario da commissão que tomou conta das Ilhas de Saniva, quando os EE. UU. as receberam em 1899.

Serviu mais tarde como delegado de confiança do governo americano em Coréa, onde, quando o imperador deposto refugiou-se em sua residencia.

Professor da Universidade de Haward e do Adalbert College, de Cleveland, foi successivamente secretario de legação na Coréa; vice consul e consul geral em Seoul; secretario da embaixada em São Petersburgo; secretario particular do terceiro assistente do secretario de Estado em Washington; consul em Dainy, na Mandchuria; ministro plenipotenciario e embaixador extraordinario na Coréa; transferido no mesmo posto para o Uruguay, Paraguay e Portugal, veiu, em 1913, chefiar a embaixada dos Estados Unidos da America. Cavalleiro da Legião de Honra, na França, membro honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O ex-embaixador Morgan era solteiro, deixando dois irmãos, a senhora Edith Morgan, que reside em Aurora, e Clarence Morgan, fazendeiro no Estado de Vermont.

OS SEUS FUNERAES

O chefe do Governo Provisorio determinou que fossem dadas, ao ex-embaixador Edwin V. Morgan, hontem fallecido, e que, durante 21 annos consecutivos, chefiou a missão diplomatica dos Estados da America no Brasil, honras de embaixador, que serão prestadas por forças militares, por occasião do seu enterramento.

O ministro interino das Relações Exteriores enviou pezames ao governo Americano, por intermedio da nossa embaixada em Washington, e á embaixada americana nesta capital, pelo 2º introductor diplomatico.

O chefe do Governo Provisorio e o ministro interino das Relações Exteriores mandaram depositar corôas sobre o feretro.

O EMBALSAMAMENTO

O dr. Rodolpho Josetti procedeu o embalsamamento do corpo do illustre diplomata.

Foi enviado um telegramma á familia enlutada esperando-se a resposta, afim de que seja cumprido o desejo dos parentes do morto. Caso a familia não exija a remoção do corpo, Edwin Morgan será sepultado em Petropolis.

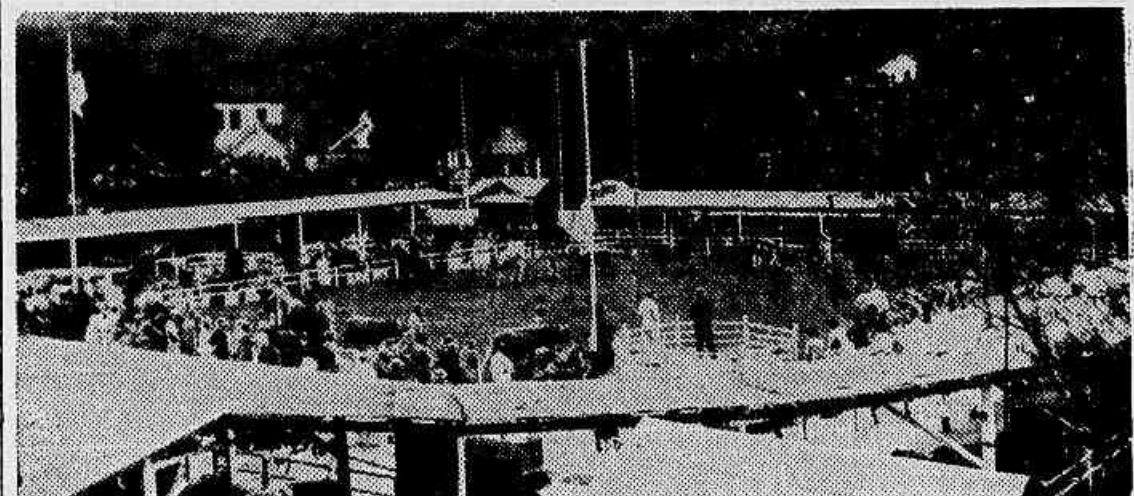
A CAUSA MORTIS

Edwin Morgan foi accommettido de uma perturbação digestiva sobrevindo-lhe uma congestão cerebral que lhe causou a morte.

Foi inaugurada a Exposição Pecuaria de Petropolis

O chefe do governo e o ministro da Agricultura estiveram presentes

Os animaes que foram premiados

Um aspecto da Exposição Pecuaria de Petropolis, por occasião da sua inauguração

Inaugurou-se, hontem, a Quarta Exposição Pecuaria de Petropolis, promovida pela Associação de Criadores daquelle municipio, com a presença dos srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Agricultura, dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, constituinte Ricardo Machado, presidente da Confederação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, dr. Eduardo Duvivier, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, H. Llanes, representante da Associação Rural Argentina, dr. Buarque Nazareth, secretario do Interior do Estado do Rio, constituinte Arthur Neiva, dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, representante do interventor Ary Parreiras, dr. Eurico da Silva Mello, director das Obras Publicas de Petropolis, dr. Gregorio da Fonseca, chefe da Casa Civil do Governo Provisorio, jornalistas, familias e mais pessoas gradas.

O chefe do Governo Provisorio foi recebido, á entrada da exposição, pelo dr. Raul Braga de Azevedo, presidente da Associação de Criadores de Petropolis, tendo, nesse momento, a banda de musica do 1º Batalhão de Caçadores executado o hymno nacional.

Tendo percorrido todas as installações, começando pela secção de bovinos, o sr. Getulio Vargas manifestou a excellente impressão que lhe causaram os magnificos especimens do mostruario deste anno.

Tambem mereceu a sua attenção o pavilhão do Departamento Nacional do Café, ali existente.

Interrompendo-se a visita, foi servido, ás 13 horas, um churrasco, no qual tomaram parte o casal Getulio Vargas, dr. Walter Sarmanho e senhora, coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do I. B. C., tenente-coronel Gregorio da Fonseca, constituinte Arthur Neiva e mais convidados.

A's 14,30, terminada a visita, o chefe do Governo Provisorio, retirou-se.

Serviram de juizes, nas secções de bovinos e equinos, os drs. Mario Telles, Charles Wincent e Antonio H. de Almeida, e das aves o professor A. Rhoad, da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

Foram os seguintes os animaes premiados:

BOVINOS: — Campeão Geral — o touro "Astro", detentor de igual titulo nas feiras de 1932 e 1933, de propriedade do sr. Francisco Lampreia. Reservado de Campeão — "Pachola" do sr. Alfredo F. Guimarães.

Campeã Geral — Javary — Lucerna, detentora de igual titulo nas feiras de 1932 e 1933, do sr. Raul Braga de Azevedo.

Reservada de campeã — Ada Lucerna, do mesmo.

Campeão Junior — Calapó, do mesmo.

Reservado de campeão junior — Cattete Lucerna, do mesmo.

Raça North — Devon — 1º premio de macho de 30 a 48 mezes — Italpava Glorious, do sr. Luis Prates; 1º premio de femeas de mais de 48 mezes: Campeira, do mesmo, todos puros de pedigree.

Hollandez vermelho e branco — 1º premio puro de pedigree, macho de 30 a 48 mezes, Pachola do sr. Alfredo F. Guimarães.

Hollandez preto e branco — 1º premio puro de pedigree, macho de 30 a 48 mezes, Astro do sr. Francisco Lampreia. Nesta raça, puros por cruza: 1º premio, machos até 18 mezes — Dictador do sr. Alfredo F. Guimarães; 1º premio, machos de 18 a 30 mezes, Imbé, do sr. Armenio da Rocha Miranda; 1º premio, machos de 30 a 48 mezes, Brasil, do mesmo; 1º premio, femeas de 18 a 30 mezes, Tieté, do mesmo.

Schwyz, puro de pedigree — 1º premio, machos até 18 mezes — Calapó; 1º premio femeas até 18 mezes, Carmen; 1º premio, femeas de 18 a 30 mezes, Maringá; 1º premio, femeas de 30 a 48 mezes, Ada-Lucerna; 1º premio, femeas de 48 mezes em deante Javary-Lucerna, do dr. Raul Braga de Azevedo.

Schwyz, puros por cruza — 1º premio, machos até 18 mezes, Biguá, do sr. Renato da Rocha Miranda e Bororó, do sr. Luis Snell; 1º premio, femeas até 18 mezes, Bella do sr. Luis Snell; 1º premio femeas de 18 a 30 mezes, Aricia, do sr. Renato da Rocha Miranda; 1º premio, femeas de 48 mezes em deante, Belleza do sr. Luis Snell.

Simmental, puros de pedigree — 1º premio, Deodoro; machos até 48 mezes, 1º premio, Renê; femeas de 48 mezes em deante, ambos do sr. Argemiro H. Machado.

Gyr — 1º premio, machos de 30 a 48 mezes, Aymoré, do sr. Lourenço A. Lengruber.

Guzerath — 1º premio, machos de 18 a 30 mezes, Emblema, do sr. Julio Cezar Lutterbach; 1º premio machos de 30 a 48 mezes — Darimo, do sr. João de Abreu Junior.

NELLORE — 1º premio, machos até 18 mezes, Sultão do sr. Lourenço A. Lengruber; 1º premio, machos de 18 a 30 mezes, Tanteg, do mesmo; 1º premio, machos de 30 a 48 mezes — Aladin, do sr. Eduardo Duvivier; 1º premio, femeas de 18 a 30 mezes, Duqueza, do sr. Fidelis Lengruber Sobrinho.

EQUINOS — Puro sangue inglez — Abandonada, 1º premio, do sr. Henry Signoret. Campolina — 1º premio machos de mais de 24 mezes, Toreador, do sr. Carlos Moraes; 2º premio, Jahú, do sr. Lourenço A. Lengruber.

Anglo — Arabe — 1º premio, Mistér, com 30 mezes, do sr. Julio Cesar Lutternach.

SUINOS — Carunchinho — 1º premio, femea do casal n. 105, do sr. A. Villela de Andrade; 1º premio, macho do casal 108, do mesmo; 1º premio, casal 109, do mesmo.

Raças estrangeiras — 1º premio, femea do casal n. 111, hollandeza do sr. B. Van Mastwyk.

A Exposição ficará aberta á visita publica, até domingo proximo, 22 do corrente, e diariamente, de 10 ás 18 horas.

Na tarde de quarta-feira proxima, 18, serão entregues os premios aos vencedores. Nessa occasião será feita, tambem, a entrega dos diplomas.

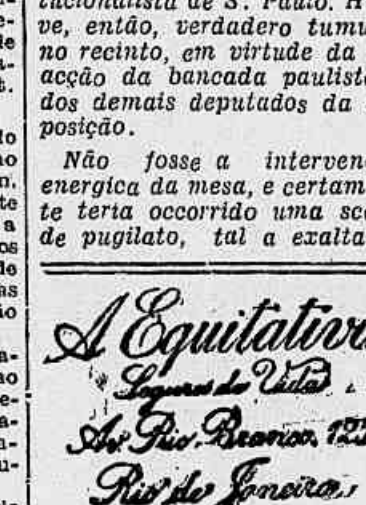
Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Houve momentos de grande agitação nos debates de hontem

Falaram os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Polycarpo Viotti, Augusto Viegas, Guaracy da Silveira, Demetrio Xavier e Leoncio Galrão

Esteve bastante agitada a sessão de hontem na Constituinte.

Começou essa agitação quando, na tribuna, o sr. Augusto Viegas defendeu a politica mineira da incriminação de absorvente e dominadora das demais unidades federativas. Mas, o que contribuiu mais para acalorar os debates foram os ataques feitos pelo deputado gaucho Demetrio Xavier ao movimento constitucionalista de S. Paulo. Houve, então, verdadero tumulto no recinto, em virtude da reacção da bancada paulista e dos demais deputados da opposição.

Não fosse a intervenção energica da mesa, e certamente teria occorrido uma scena de pugilato, tal a exaltação de animos que determinou o discurso do representante do Partido Liberal do Rio Grande.

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 112 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos á hora regimental.

Lida a acta, enviaram á mesa rectificações por escripto os srs. Prado Kelly e Leitão da Cunha.

E' annunciada, a seguir, a existencia sobre a mesa de um requerimento pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do embaixador Edwin Morgan. Para encaminhar a votação, falou o sr. Fernando Magalhães, que traçou a biographia do illustre diplomata americano.

Approvado esse requerimento, foi lido, um telegramma de Paracatú, subscripto por varios sacerdotes, pedindo a approvação do art. 170 do substitutivo, que consagra o ensino religioso nas escolas.

NA TRIBUNA O SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Começando por defender a invocação do nome de Deus no preambulo da futura Constituição, acha ainda o orador que o signal da cruz deve ser o symbolo da nacionalidade, pois foi sob a sua inspiração que ella nasceu e tem vivido até hoje. Abordando, a seguir, a questão do voto feminino, esse deputado gaucho defende a sua instituição no Brasil, por julgal-a uma conquista da civilização.

O sr. Aarão Rebello, que já é conhecido no Palacio Tiradentes como "o inimigo das mulheres", aparteia o orador dizendo que duvida da efficiencia dessa conquista. E, a seguir, pergunta ao orador se considera Annita Garibaldi como um padrão de virtudes da mulher brasileira, respondendo o sr. Adroaldo que não, em vista della ser bigama...

Continuando, assegura o orador que o direito do voto ás mulheres não constitue nenhuma novidade, pois já na Idade Média houve um papa que deu tal concessão ás mulheres do seu dominio.

Passa a outro ponto, abordando a questão do exercicio das profissões liberaes. Defendendo o direito que os profissionaes es-

Conclue na 6.ª pag.

LAVOURA MINEIRA

(Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café. criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atraves da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

ONUS MUNICIPAES SOBRE A LAVOURA

Quando concluia as medidas que se faziam necessarias á installação e funccionamento do Banco Mineiro do Café, a anterior gestão do Instituto Mineiro do Café se dirigiu ao governo estadual com o objectivo de pleitear a extincção de gravames fiscaes que estorvam ou encarecem ainda mais as operações de credito beneficas á lavoura. O objectivo visado pelo Instituto era crystallino.

O Banco Mineiro do Café, pela maneira como foi organizado, formado o seu capital com recursos da propria lavoura, e pela modicidade das taxas adoptadas, veiu verdadeiramente revolucionar o mercado de credito no tocante ás operações agricola-hypothecarias. As suas taxas obedecem a um nivel até hoje desconhecido no Brasil, para emprestimos de semelhante finalidade.

Tornava-se preciso, porém, ir avante no proposito de dotar a lavoura dos recursos financeiros que lhe são imprescindiveis. Depois de fazer tudo quanto estava ao seu alcance, a passada directoria do Instituto Mineiro do Café quiz augmentar ainda mais a somma de beneficios que resolvera proporcionar aos lavradores.

Ora, os municipios mineiros escorcham a lavoura de todos os meios e modos possiveis. De maneira que ha uma série de tributos locaes que incidem precisamente sobre os lavradores, a titulos diversos. O Instituto Mineiro do Café pleiteou perante o governo estadual a extincção dos onus fiscaes que recaem directa ou indirectamente sobre os hombros dos lavradores, mediante taxas relacionadas com as operações de credito de natureza das que o Banco Mineiro do Café se destina a proporcionar.

Dizemos muito intencionalmente: se destina a proporcionar. Depois que o governo de Minas se apoderou truculentamente da casa dos cafeicultores, ninguem sabe por lá aquillo a quantas anda.

Estará o Banco Mineiro do Café cumprindo rigorosamente as suas finalidades? Não o sabemos, posto que já se sussurre que a importancia consignada, no seu primeiro balancete na carteira agricola, não representa realmente dinheiro fornecido á lavoura. Se isso occorre, não nos surprehende porque é a peor possivel a nossa previsão no concernente aos resultados da interferencia do governo de Minas no patrimonio da lavoura.

Seja como fôr, porém, a verdade é que já nem se fala na possibilidade da extincção dos impostos municipaes pleiteada nos termos da suggestão feita pelo sr. Jacques Maciel ao interventor federal em Minas Geraes. Instituto e governo mineiros constituem agora uma coisa só.

Estamos assistindo já ás provas dos maleficios que a cassação da autonomia do Instituto deveria produzir, em detrimento da lavoura. Mas isso ainda não é nada. Representa apenas o começo.

AS ENTREGAS DE CAFÉ AO CONSUMO MUNDIAL

AS ESTATISTICAS DE E. LANEUVILLE

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, nos primeiros nove mezes (julho/março) da safra em curso, em saccas de 60 kilos:

Procedencia	1932/33	1933/34	Dif. em 1933/34 Saccas		%	
Brasil						
Europa. . . .	3.828.000	5.006.000	mais	1.178.000	mais	30.7
Est. Unidos. . .	5.084.000	6.938.000	mais	1.854.000	mais	36.4
Portos do Sul...	768.000	875.000	mais	207.000	mais	26.9
Total do Brasil	9.680.000	12.919.000	mais	3.239.000	mais	32.4
Outros paizes						
Europa. . . .	3.800.000	3.358.000	menos	442.000	menos	11.6
Est. Unidos. . .	3.345.000	2.647.000	menos	698.000	menos	20.8
Total outros paizes	7.145.000	6.005.000	menos	1.140.000	menos	15.9
Todas procedencias						
Europa. . . .	7.628.000	8.364.000	mais	736.000	mais	9.6
Est. Unidos. . .	8.429.000	9.585.000	mais	1.156.000	mais	13.7
Portos do Sul .	768.000	975.000	mais	207.000	mais	26.9
Total geral . .	16.825.000	18.924.000	mais	2.099.000	mais	12.4

Assim verifica-se que nos primeiros nove mezes da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior:

As entregas ao consumo augmentaram de 2.099.000 saccas ou 12.4 %; as entregas de café estrangeiro diminuiram de 1.140.000 saccas ou 15.9 %; as entregas de café brasileiro augmentaram de ...... 3.239.000 saccas ou 33.4 %.

O supprimento visivel do mundo, a 1.º do corrente, era de ...... 1.084.000 saccas.

ENTREGAS DE CAFÉ AO CONSUMO

MOVIMENTO DE JULHO A MARÇO, EM SACCAS DE 60 KILOS

PROCEDENCIAS	1932|33	1933|34	Diff. em 1933|1934	
BRASIL				
Europa	3.828.000	5.006.000	mais	1.171.000
Estados Unidos . .	5.084.000	6.938.000	mais	1.854.000
Portos do Sul . . .	768.000	975.000	mais	207.000
Total do Brasil . .	9.680.000	12.919.000	mais	3.239.000
OUTROS PAIZES				
Europa	3.800.000	3.358.000	menos	442.000
Estados Unidos . .	3.345.000	2.647.000	menos	698.000
Total outros paizes	7.145.000	6.005.000	menos	1.140.000
TODAS PROCEDENCIAS				
Europa	7.628.000	8.364.000	mais	736.000
Estados Unidos . .	8.429.000	9.585.000	mais	1.156.000
Portos do Sul . .	768.000	975.000	mais	207.000
Total geral . . .	16.825.000	18.924.000	mais	2.099.000

Assim, verifica-se que nos primeiros nove mezes da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior:
As entregas ao consumo augmentaram de . . . 2.099.000 saccas
As entregas de café estrangeiro diminuiram de . 1.140.000 saccas
As entregas do café brasileiro augmentaram de 3.239.000 saccas
O supprimento visivel do mundo, a 1º do corrente, era de 8.084.000 saccas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Communicado n. 151

Com relação á noticia hontem divulgada pelos jornaes, de um desvio de café na Estação Maritima, o Departamento Nacional do Café informa:

a) — que os cafés depositados na Estação Maritima não se acham sob a guarda do Departamento;

b) — que o principal accusado, ao contrario do que affirmaram alguns jornaes, não é e nunca foi funccionario do Departamento;

c) — que nenhum funccionario do Departamento se acha envolvido no caso em apreço.

Rio, 16-4-34.

Possibilidades do consumo do café

Sua situação actual

No continente de onde a "rubiacea" se expandiu mundo afóra, isto é, na Asia, como tambem, naquelle de onde o arbusto é originario e tem o seu habitat, na Africa, a sua producção é pequena e o seu consumo insignificante.

Sómente naquelles paizes com população de origem arabe e turca ou onde estes formem a classe dominante se observa um consumo de café relativamente modico.

Da Turquia já falámos antes em conjuncto com os povos balkanicos; referindo-se os dados seguintes á Anatolia e á Turquia européa, com uma população de 13.500.000 habitantes, consomem, approximadamente, 300.000 saccas.

Na adjacente Syria com 3 250.000 habitantes, consomem-se cerca de 19.000 saccas.

Ahi, como já foi dito, com referencia aos paizes balkanicos, se trata de modernizar o commercio distribuidor, baseado sobre torrefacções igualmente modernas, a estabelecer em Stambul, Smyrna, Angorá e Konia.

Garantia de juros sobre o capital a empatar devia ser o meio para chegar a uma melhora da situação.

Bem maior é o consumo no Egypto, onde 14.250 000 de habitantes consomem na média, 160 a 170.000 saccas, tendendo o consumo augmentar.

Nas possessões francezas Algeria e Tunis, a primeira com approximadamente . . . 6.200.000 habitantes, o consumo é de cerca de 25.000 saccas.

Ahi, como no Egypto, uma propaganda commercial, com torrefacções e serviço distribuidor, baseado sobre capital com garantia de juros, daria indubitavelmente bom resultado.

Freguezes fieis do café áspero do Rio, são os descendentes dos hollandezes naquelle paiz, se bem que o producto das plantações de café na Africa Oriental já entram ahi, fazendo concorrencia.

O preparo da bebida é ahi ainda muito rudimentar e atrasado.

A LAVOURA CAFEEIRA NA BAHIA

Ella fornece o 3º artigo da exportação estadual

CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL

Pequena é a lavoura cafeeira da Bahia, principalmente comparadas ás do cacáo e do fumo.

Comtudo, está o café collocado como o terceiro producto de exportação do Estado, além da parte que é absorvida pelo nosso consumo interno, exportação esta que no ultimo quinquennio foi nas seguintes cifras:

EXPORTAÇÃO DE CAFE'
1929, 19.076 tons., 48.822 contos de réis;
1930, 17.855 tons., 24.520 contos de réis;
1931, 17.916 tonls., 30.173 contos de réis;
1932, 13.407 tonls., 31.774 contos de réis;
1933, 9.130 tonls., 17.319 contos de réis.

Promissor é o trabalho que vae realizando o governo do Estado em pról dos cafés finos, pelo alcance de typos francamente acceitos nos grandes mercados de consumo o qual, para uma victoriosa propaganda economica, far-se-á tambem pela obtenção do producto por um custo minimo, que possa proporcionar baixos preços na sua entrada nos actuaes e novos mercados de consumo.

Esses são os dois elementos decisivos para a defesa economica de uma producção, sem o que nenhum resultado será seguro, nem duradouro.

Pouco importa que o producto seja de optima qualidade, se o seu preço de acquisição é elevado.

Ficará refugado em sua quasi totalidade pelas impossibilidades em que se encontrarão os consumidores em adquiril-os, sendo apenas aproveitado numa parte minima pelos que o possam comprar.

Nas grandes massas das populações é que se fazem os grandes consumos.

Estas se compõem das classes pobres, insignificante sendo o numero dos ricos.

E, nestes ultimos annos, emquanto a producção cafeeira do mundo vae augmentando, aggravando a situação actual de superproducção, o consumo tem decrescido, dando prespectivas bem sombrias.

Assim é que o consumo mundial de café, que em 1930-1931 fôra de 25.091.000 saccas de sessenta kilos, desceu em 1931-1932 a 23.923.000 caindo ainda mais em 1932-1933 a 22.848.000, conforme se observa do quadro publicado pela Revista do Departamento Nacional do Café, no seu numero do mez de julho de 1933.

Se reflectirmos, um momento se quer, que a exportação de café brasileiro attinge a mais de dois terços no valor da exportação nacional e que mais de metade do nosso café vendemos a um só paiz, — Os Estados Unidos da America do Norte — não poderemos ter illusões sobre as graves perturbações economicas a que estamos sujeitos, de proporções incalculaveis.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, em se ugabinete no Ministerio da Fazenda, os srs.: William Gorsthwaste Bert, gerente da Insurance Ltda.; Oscar Vabervuori, da embaixada finlandeza; Fabio Sodré, Medeiros Netto, leader da maioria; Henry Lynch, Otto Schilling, Marcos de Souza Dantas, da carteira cambial do Banco do Brasil; Cunha Mello e Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil que, acompanhado de uma commissão de engenheiros, esteve tratando do financiamento da electrificação da Central.

O titular da Fazenda recebeu, ainda, o general Góes Monteiro, com quem conferenciou demoradamente.

M-U-S-I-C-A

A Academia Brasileira de Musica em 1934

A Academia Brasileira de Musica vae inaugurar uma nova phase de suas actividades. Assim é que foi organizado pelo seu presidente e director artistico, professor Francisco Chiafitelli, para o corrente anno uma explendida série de concertos de musica de camera de autores brasileiros, antinitivamente constituido o quartetto de cordas da Academia.

Infelizmente, por motivo de doença de um de seus componentes, o quartetto não poderá se fazer ouvir no primeiro concerto, onde foi substituido por trios, a cargo dos professores Carlos de Almeida (violinista), Affonso Henrique Garcia (altista), Erio Vincenzi (cellista) e Enio de Freitas e Castro (pianista).

Este concerto, que será o primeiro da série de 1934 e realizar-se-á sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, terá tambem o valioso concurso da cantora Luiza Lacerda Coutinho, um dos nomes mais prestigiosos da nossa arte vocal.

Nessas condições é bem de ver que a directoria da Academia Brasileira de Musica não vem poupando esforços para offerecer aos seus associados uma temporada de concertos á altura do nivel cultural que já attingimos, graças justamente aos esforços das varias associações que labutam entre nós.

Outro aspecto relevante das actividades da Academia está na proxima abertura dos cursos de sua secção de ensino, cuja organização, até o fim do curso geral, é identica á do Instituto Nacional de Musica, por cujos programmas officiaes se vae reger, afim de facilitar, economicamente, a preparação de candidatos á matricula naquelle estabelecimento, ou a formação completa de musicistas habeis em seus instrumentos e ricos de cultura musical.

Inscripções para socios da Academia podem ser feitas na portaria do Instituto Nacional de Musica, ou em sua séde, travessa do Rosario n. 11, 2º andar, phone 2-5559, onde podem ser obtidas, das 15 ás 18 horas, diariamente, quaesquer informações a respeito da sociedade e seus cursos.

Vae á Italia a cantora Violeta de Castro

A bordo do "Augustus" partirá no proximo dia 21 para a Italia, a consagrada cantora brasileira sra. Violeta Lima Castro.

Os proximos concertos

Dia 21 de abril — Sarão litero-musical organizado pelo "Club Henrique Oswald" com o concurso da pianista Yolanda França, violinista Lenino Albano e poetisa Maria Sabina.

Dia 21 de abril — Noite de arte do tenor Angelo Freitas, á rua Silva Jardim, 32, ás 20 e meia horas.

Dia 21 de abril — Concerto de musica de camera com o concurso de varios artistas, organizado pela Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica ás 21 horas.

Dia 24 de abril — Concerto da contora Alicinha Ricardo Mayerhofe, patrocinado pela Ass. Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 29 de abril — Concerto do "Centro Artistico Musical" no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 29 de abril — Concerto commemorativo á reabertura das aulas, promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 17 de maio — Audição da cantora e pianista senhorita Aurelia Rodrigues Vergara, na Sociedade Propagadora de Bellas Artes.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, April 17th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Passing of great diplomat — Edwin Vernon Morgan, until recently United States Ambassador to Brazil, which position he had held for 21 years, died at his home in Petropolis yesterday morning at 8:30, of a sudden heart attack. Mr. Morgan had been enjoying excellent healt for a man of his age (68 years), had participated in the Pan American luncheon Saturday afternoon, played a game of bridge Sunday evening, and went to the last session of a cinema at the Petropolis Theater. He retired about midnight, and 15 minutes later commenced to suffer from angina pectoris. Called his physician Dr. Armando Lima, the later worked with the patient until 3 am., when he became considerably improved. It appeared as though the crisis had completely passed, when at 8 a. m., he suffered a second attack, from which he succumbed.

All Brazil mourns the loss of a true, good, and loyal friend. Although from the best of American blood, born and educated in the United States, at heart Mr. Morgan had become more Brazilian than anything else. It was principally due to his untiring efforts, that Brazilian-U. S. relations have been so friendly for so many years, and which were only lessened to some degree at the time of the 1930 revolution, when Ambassador Morgan was on leave in Europe With every worthy charitable campaign, Ambassador Morgan's name would invariably head the list of contributers; he was a sponser of art, music, and literature and had a rare understanding of all arts; finally he was one of America's most gifted, wise and distinguished diplomats.

The body will be shipped back to Aurora, New York, Morgan's home, where resides his sister Mrs. Edith Morgan and to his brother Clarence Morgan.

Human fingers — Forty-three pieces of human fingers are found in a vacant lot in S. Paulo city, in a paper package, together with a rusty pocket knife and some pieces of human skin. Some of the fingers have nails still on. Authorities believe them to be from both sexes.

Manifesto launched. Headed by the name of Medeiros Netto, Majority leader in the Assembly and chief of the Bahia delegation, a manifesto is proclaimed, nominating Getulio Vargas for President of the Republic. Cabinet members will be allowed to sign, not as Government officials but only as revolutionaries.

Suicides from ferry — Seventeen-year-old Hermenegildo Baptista, traveling with his brother from Nictheroy, suddenly takes off his coat and plunges in the bay in frontof the ferry boat which they were on. His body soon disappears in spite of efforts of his brother to get him out of the water. Employees of the boat, according to report, did nothing to try and save the boy from drowning.

Football results: America beats Flamengo 2—1; Fluminense beats São Christovão 3—1.

Racing results: Winners of the 9 races were: Sarampão, Ibicuhy, Ives, Cossaco, Tomyrim, Clever Boy, Lakin, Beef and Belfort; betting movement — 327:980$000.

UNITED STATES

CHICAGO (U. P.) — **Eleanor Holm**, United States swimming champion, and married to Art Jarrett, radio singer, created a new world's record, when she swan 100 yard backstroke in 1',10-2|5".

WASHINGTON (U. P.) — **To hundred and fifty one thousand sep arate loans**, in all totalling some $626,700,000, had been closed since June 1, 1933, in the refinancing of farmers' indebtedness, accordind to the Farm Credt Administration report. Of the total amount spent by the administration since its inauguration, $599,400,000 has been used to finance old obligations.

WASHINGTON (U. P.) — **Additional appropriation for employment** — President Roosevelt is expected to ask for about $1,500,000,000 to make jobs for the unemployed, when he give a message to Congress this week.

HOLLYWOOD (U. P.) — **Comedian suicides** — Karl Dane, prominent Danish screen star of the silent films, committed suicide here yesterday. He was unable to find work in the talking pictures. He was 47 years old.

NEW YORK (U. P.) — **Max Eastman**, close associate of Leon Trotsky, told the United Press that the Fourth Internationale had already been organized, and that it was aimed at a "real world revolution".

NEW YORK (U. P.) —**Leticia ready for war** — Asserting that he would not be surprised if war broke out in Leticia at any time, Captain Hermann von Oertzen, non combattant instructor in the Colombian air corps, arrived at New York on the steamship Santa Elise. He said that Colombia had an efficient air force of 25 planes.

GREAT BRITAIN

SLAIN AND WOUNDED

LONDON (U. P.) — Five peasants were slain and 25 gravely wounded, when Italia airplanes bombed the village of Salocho, Aegean Islands, last night, Exchange Telegraph dispatches report. Further information from Rhodes confirmed that troops had fired on villagers after a conflict with authorities during municipal elections.

Gosport, England (U. P.) — **Britain's hope yacht launched** — The yacht "Endeavor", with which Britain hopes to regain the America's Cup after 83 years, took the water here today. Since November, a small army of men have been laboring in an effort to build for Tommy Sopwithe a racing yacht that wll accomplish what 15 previous yachts have failed to do, bring America's Cup to Britain.

OTHER COUNTRIES

MOSCOW (U. P.) — **Russia floats loan** — he flotiation of a 3,500,000,000 rouble public loan, to finance the second five-year plan, was announced by the Government. The loan, which pays 10% interest, will be floated entirely within Russia, and matures April 10, 1944.

PARIS (U. P.) — Many dismissals resulted yesterday from sabotage in French post offices, throughtout the country, where employes continued to protest salary cuts under Premier Gaston Doumergue's economy decree. In many districts, workers refused to deliver telegrams.

LUXEMBOURG (U. P.) — France defeated Luxembourg by 6 goals 1, in their match for the world's Association Football title.

ROTTERDAM (U. P.) — **Holland scores** — Wllie de Nouden established a new world's record for the 100 meter free stly swim, when he covered the distance in 1',4-4|5".

LA PAZ, Bolivia (U. P.) — **Greatest battle** of the whole Chaco war has just ended. The battle of Las Conchitas lasted four days. While Paraguayan forces are believed to have advanced about 10 kms., official dispatches stated that the Bolivians had made a strategic retreat and that Paraguay had lost about 3,000 men since last Thursday. "El Diario" said today that Paraguay had concentrated 55,000 men in the Las Conchitas sector.

A França alarmada com a presença de Trotzky

A IMPRENSA DA DIREITA ATACA O SR. CHAUTEMPS POR TER DADO PERMISSÃO AO ANTIGO COMMISSARIO DA U. R. S. S. DE RESIDIR EM BARBIZON

A fundação da "Quarta Internacional" e seus planos infernaes

BARBIZON, 16 (U. P.) — A policia secreta descobriu que Leão Trotzky, sua esposa e tres jovens amigos, deixaram recentemente uma villa, em Barbizon, situada ao limiar da floresta de Fontainebleau, para onde vieram secretamente e sem permissão do governo francez. Presume-se que Trotzky regresse agora á Corsega, onde foi autorizado prèviamente a viver, pelo governo. Trotzky morou em Barbizon seis mezes, juntamente com sua esposa e dois guardas de corpo, um allemão e outro polaco e dois immensos cães policiaes, que eram motivo de queixas constantes por parte dos vizinhos do antigo revolucionario sovietico.

ATAQUES CONTRA O SR. CHAUTEMPS

PARIS, 16 (U. P.) — A imprensa da direita ataca vigorosamente o sr. Chautemps pelo facto de ter garantido secretamente a Leão Trotzky permissão para residir em França. O jornal "E'Echo de Paris" reclama do ministro do Interior que annulle tal permissão mencionando o perigo que poderia advir da eventualidade da opposição da Terceira Internacional de Moscou tomar á frente de uma demonstração communista por occasião das commemorações de 1º de maio.

A PROMESSA FATIDICA DOS RUSSOS BRANCOS...

BARBIZON, 16 (U. P.) — Noticia-se que o antigo commissario do Povo da União dos Soviets, Leão Trotzky, sente sua segurança ameaçada, em vista do facto de centenas de russos brancos terem assumido o compromisso de assassinal-o, vingando desse modo os soffrimentos de suas familias por occasião da revolução bolchevista, na Russia.

MAIS UMA?

PARIS, 16 (U. P.) — O governo francez acaba de fazer uma declaração, dizendo que a presença de Leão Trotzky em Barbizon foi consentida pelas autoridades. Trotzky tinha completado praticamente os seus planos para a fundação de uma "Quarta Internacional", destinada a conservar o mundo inteiro em constante e completa revolução, quando a policia, sem consultar o ministro do Interior, cercou a casa onde residia, em Barbizon.

E' UM FACTO A "QUARTA INTERNACIONAL"

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O leader communista americano Max Eastman, collaborador intimo de Trotzky, declarou que a Quarta Internacional está já organizada, sendo seu objectivo "promover" a "verdadeira revolução mundial".

COM QUE ESTARA' A VERDADE?

PARIS, 16 (U. P.) — Os vizinhos da villa occupada pelo ex-commissario da defesa nacional da União das Republicas Socialistas da Russia, em Barbizon, dizem que o sr. Trotzky partiu durante a noite passada em um poderoso automovel, temendo os russos brancos. Os gendarmes entretanto affirmaram officialmente que o leader communista achava-se ainda em Barbizon ás 18,10.

EM SIGNAL DE PROTESTO!

Foi suspenso por meia hora o trabalho em Havana

HAVANA, 16 (U. P.) — O trabalho cessou nesta capital durante meia hora, das dez da manhã ás dez e meia, em signal de protesto contra a manutenção da prisão dos trabalhadores, especialmente aquelles que estão fazendo a grève da fome. A policia está tomando medidas de precaução contra a possivel declaração da grève geral, a primeiro de maio.

A EMBARCACÃO SOSSOBROU

E morreram oito pescadores

LISBOA, 16 (U.P.) — Na barra do Douro virou a traineira "Laurinda", desapparecendo oito tripulantes. Foram salvos o mestre e alguns tripulantes. A embarcação ficou destruida.

CONFIRMA-SE O TRISTE FACTO

PORTO, 16 (U.P.) — Confirma-se a noticia de que oito pescadores portuguezes morreram afogados na barra do Douro, em vista do facto de ter naufragado a embarcação em que se achavam.

LETICIA

O pessimismo dum instructor da aviação colombiana sobre o rompimento das hostilidades

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A bordo do vapor "Santa Elisa", chegou a esta cidade o capitão Hermann von Noertzen, instructor da aviação colombiana. Declarou que não lhe causaria surpresa a noticia do rompimento das hostilidades entre a Colombia e o Peru e affirmou que a primeira dessas nações possue uma força aerea efficiente, composta de vinte e cinco aeroplanos entre os quaes seis de bombardeio.

A attitude do Chile

SANTIAGO, 16 (U. P.) — O governo do Chile manterá completo afastamento do conflicto de Leticia deixando que o litigio seja resolvido pela Liga das Nações e os negociadores do Rio de Janeiro, dos quaes recebeu informações optimistas.

A Viuva da Rua Bambina

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo do jogo de basketball disputado entre as representações do Chile e Brasil com o score de dezeseis a oito em favor da primeira.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O jogo de basketball entre os quadros do Chile e do Brasil terminou com a victoria do primeiro pelo score de 31 x 17.

O transporte dos naufragos do "Cheliuskin" para o Cabo Weller

MOSCOU, 16 (U. P.) — As tempestades de neve que assolam a região proxima ao Cabo Vankaren impedem a transferencia de alguns dos trinta tripulantes do navio "Cheliuskin" para o Cabo Weller, onde mais sessenta aguardam transporte para a Bahia da Providencia.

O FALLECIMENTO DO EX-EMBAIXADOR EDWIN MORGAN

O que representa o desapparecimento do illustre diplomata, para os Estados Unidos e o Brasil

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente da União Pan Americana, sr. Leo S. Rowe, affirmou, a proposito do fallecimento do ex-embaixador Edwin Morgan, que era uma perda que affectava profundamente tanto os Estados Unidos como o Brasil. O antigo diplomata havia ganho a affeição dos dois povos, por sua devoção ao cargo e á obra de cooperação internacional.

Seu passamento, concluiu o sr. Leo S. Rowe, será profundamente sentido nas duas Americas.

Fallecimento de um general boliviano

TUMACO, 16 (U.P.) — Falleceu o geenral Roberto Payan, por motivo de uma enfermidade contrahida no Amazonas. Payan foi chefe do Estado Maior da expedição colombiana de Vasquez Cobo, que em principios do anno de 1933 occupou a região de Tarapacá e outros pontos ao longo do Putumayo.

ROLÃO PRETO OBRIGADO A DEIXAR O PORTO!

LISBOA, 16 (U. P.) — O sr. Rolão Preto, chefe da organização semi-fascista dos nacional-syndicalistas portuguezes, foi convidado pelas autoridades policiaes a deixar immediatamente o Porto.

Ignora-se seu paradeiro.

O genio emprehendedor de Mussolini

FOI INAUGURADA HONTEM A CIDADE DE SABAUDIA, CONSTRUIDA EM 253 DIAS

O grande acontecimento foi assistido pelos soberanos italianos e altas personalidades

ROMA, 16 (Stefani) — Os soberanos italianos inauguraram hoje a nova communa rural de Sabaudia, constituida em duzentos e cincoenta e tres dias na zona de recuperação de Agro Pontino, vinte kilometros ao sul de Littoria, ao longo da costa tyrrhena, no promotorio Circeo.

Compareceram á ceremonia da inauguração varias altas personalidades e hierarchas do Partido, além de representantes do Exercito, da Marinha, da Aviação, da Milicia e das forças juvenis do Partido, além de milhares de ruraes da communa de Littoria e seis mil operarios dos trabalhos de Sabaudia.

Receberam os soberanos o Secretario do Partido, o sub-secretario do Estado para o Interior e a presidencia, bem como o sr. Cencelli, commissario da Obra Nacional dos Combatentes á qual está entregue o serviço de restauração dos terrenos pantanosos de Agro.

Os monarchas foram acolhidos com homenagens por parte dos hierarchas e das autoridades, saindo ao balcão da municipalidade, onde foram longamente acclamados, ao mesmo tempo em que se ouviam salvas de artilharia, em que eram inflammadas numerosas minas e que esquadrilhas de aviões voavam a baixa altitude, "saudando a bandeira tricolor içada ao alto da torre comunal". Depois da benção dos labaros e galhardetes, feita pelo bispo do terraço, tendo como madrinha a rainha Helena, os soberanos receberam as autoridades no Salão Maior do Municipio e iniciaram então a visita aos edificios mas importante, atravessando sempre entre calorosos applausos as ruas, adornadas de bandeiras tricolores e intituladas pelos nomes de figuras heroicas e de principes sabaudos.

A seguir foram obsequiados pelas autoridades e por novas acclamações da multidão, partindo directamente de Sabaudia para esta capital, após terem assistido ao desfile das forças determinadas pelas autoridades para a guarda da região.

A situação politica em Portugal

A propalada divergencia entre o presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar

Uma nota fornecida á imprensa

LISBOA, 17 (U. P.) — A presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota: "Sabendo que se procurava perturbar a opinião publica com suppostas divergencias entre o chefe da nação e o sr. Oliveira Salazar, foi este convidado para uma conferencia durante a qual o sr. Carmona confirmou toda a sua confiança politica e inteira concordancia com a orientação que acertadamente vem imprimindo o sr. Salazar á administração publica".

NÃO HA CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Na reunião de hontem do Conselho de Ministros foi apreciada a situação politica. O primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, deu conhecimento aos demais membros do gabinete da conferencia havida com o presidente da Republica, general Carmona.

Desmente-se que haja crise ministerial, conforme annunciam os boatos.

NEM OS REIS ESCAPAM...

Jorge V soffre os effeitos da terrivel crise financeira de seu paiz

LONDRES, 16 (U. P.) — Acredita-se que o rei Jorge V será attingido em virtude das medidas de economia que segundo se espera recommendará o ministro das finanças, sr. Neville Chamberlain ao apresentar á Camara dos Communs o projecto de orçamento. O soberano concordou voluntariamente no restabelecimento do corte de 5.000 libras na lista civil, repetindo o gesto de 1931 quando foram reduzidos os salarios devido á grave situação financeira.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS NA ARGENTINA

Só o Brasil comprou no trimestre findo 86.875 caixas de uvas

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Sete mil toneladas de frutas foram destruidas durante o primeiro trimestre do anno corrente. Foram exportadas uvas num total de 408.547 caixas durante os tres primeiros mezes de 1934, contra 222.738 no periodo correspondente de 1933. Desse total foram enviadas no primeiro trimestre de 1934, para os Estados Unidos 298.361, contra 135.511 no primeiro trimestre de 1933. Para o Brasil enviaram-se respectivamente, 86.875 e 73.403 e para a Grã-Bretanha 21.146 e 12.153.

O fim mysterioso de Albert Prince

QUEM MATOU O JUIZ ENCARREGADO DE DIRIGIR AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O CASO DE STAVISKY?

As declarações de um filho da victima

O sensacional caso de Stavisky augmenta de vulto, a cada dia que se dobra ganhando novos episodios. Destes, o de maior evidencia é, sem duvida, a morte de Albert Prince, o juiz que estava dirigindo as investigações em torno do famoso caso de Bayonne. Essa morte se revestiu de circumstancias mysteriosas, estando ainda por se desvendar. Para a reconstituição da morte do juiz, a policia só conta com uma meia duzia de dados os mais insufficientes possiveis para descobrir, sequer, o fio da meada. O que existe de positivo sobre o caso é apenas alguns testemunhos desencontrados, nos quaes se tornou difficil encontrar uma concordancia. Julgamos util recordar os pontos já conhecidos e que são os seguintes:

1º — O corpo despedaçado do juiz Prince foi encontrado sobre a linha ferrea a 2.900 metros de Dijon.

2º — Appareceu um cordel segurando fortemente o tornozello direito do cadaver.

3º — Verificou-se que o corpo fôra collocado no "rail" um pouco antes de uma pequena ponte, onde a via ferrea sobe ligeiramente.

4º — Não se encontrou nem a carteira nem os papeis da victima, mas o seu dinheiro e um cartão de visita.

5º — Foi visto um automovel estacionado cerca de uma hora, ao longo da estrada, voltado para Dijon, e parado, pouco tempo depois, perto da pequena ponte.

6º — O cão de uma quinta situada a cerca de 200 metros ladrou durante vinte minutos, desde as 20 horas até ás 20.30, e de uma maneira tão estranha, que o seu proprietario o notou. No emtanto, os cães de uma fabrica de moagem situada muito perto da ponte não deram o menor signal.

7º — Encontrou-se, por fim, ao lado do cadaver, uma navalha de ponta e molla.

E foi isto estrictamente o que se apurou. Tudo o mais, apurado através dos depoimentos, está desmentido.

A HYPOTHESE DE UM SUICIDIO

Os que se inclinam para a hypothese do suicidio salientam que estes factos não concordam. E indagam: — "Por que motivo foi visto o juiz Prince sozinho em Dijon".

A isto responderá a investigação.

Entretanto, essa insinuação não permitte precisar as circumstancias immediatas da morte do juiz. Sobre as causas da morte, os que seguem a pista do suicidio fazem resaltar o pormenor de os cães da fabrica de moagem não terem ladrado, não obstante o local onde se encontravam ficar muito mais perto da ponte do que a quinta Mariotte. Portanto — affirmam elles — o cão que ladrou fel-o por méro acaso. Por sua vez, as pessoas que se encontravam no valle de Fontaine-aux-Feés, nada viram e nada ouviram. Se um cadaver tivesse sido transportado no automovel visto na estrada em direcção á via ferrea, seria materialmente impossivel fazer a sua conducção pela maneira que pretendem fazer crer.

Por fim, surge a objecção mais grave, notificando o local onde foi encontrado o corpo, isto é, para lá da ponte, na direcção de Paris. Ora, é do lado de Dijon que se encontra o unico ponto de accesso á via ferrea. Admittindo que os assassinos seguissem este caminho, visto terem pressa de se desembaraçar do cadaver, teriam andado mais quarenta metros para levar o corpo além da ponte?

Para mais facil comprehensão, é necessario considerar que mesmo em frente da quinta Mariotte, onde o cão ladrou, ha um caminho estreito que conduz a Talent, a aldeia onde se encontra o recolhimento "La Providence". Este caminho passa sob a via ferrea antes da estrada, mesmo em frente da quinta.

A RECONSTITUIÇÃO DO FACTO

Com o que foi apurado pode-se tentar uma reconstituição do fim tragico de Albert Prince.

O automovel que conduzia o corpo de Prince vinha de Talnat e parou antes da ponte, a uns vinte metros da quinta, cujo cão ladrou.

Os assassinos, que tinham a intenção de collocar o cadaver sobre a via ferrea, içaram-no até ali. Chegados ao nivel da linha, verificaram a presença imprevista de um posto semaforico erguido a uns quinze metros da ponte, na direcção de Paris. Isto constituia um perigo immediato. Desceram o corpo? Era muito difficil fazel-o. Seguiram ao longo da via até á ponte proxima e forçadamente na direcção de Dijon, visto estar vedado todo o movimento para Paris.

Entretanto, um dos cumplices desceu e conduziu o automovel até á ponte, onde se lhe juntaram os camaradas, seguindo para Dijon. Verifique-se que o automovel que foi visto estava voltado para esta localidade. Além disso, passou ligeiramente perto da ponte, onde o cadaver foi encontrado.

Transportando a sua carga macabra, os assassinos chegaram perto da ponte, subiram e collocaram o corpo na via ferrea. Depois ataram-no ao "rail", afim de que a passagem do comboio o tornasse irreconhecivel, e regressaram á estrada. Antes, porém, não esqueceram a sinistra navalha, cujas marcas limaram, e collocaram-na junto ao cadaver. Se a guardassem, poderiam comprometter-se. Além disso, abandonada a arma noutro sitio, facilitaria a pista dos assassinos, que devem estar bem ao corrente da maneira como é organizada uma investigação judiciaria, ou, pelo menos, multissimo bem informados.

Assim, a hypothese apresentada por aquelles que dizem que "os taes assassinos não teriam commettido semelhante descuido" está prejudicada. Os criminosos sabiam muito bem que a arma poderia facilitar a sua pista — como quasi sempre acontece — e por isso mesmo se desfizeram della.

Tudo fica, portanto, explicado sem a menor contradicção.

Comprehende-se, tambem, porque ladrou o cão da quinta Mariotte e não ladraram os cães da fabrica de moagem. Se nada se passou nas proximidades deste ultimo local, não era natural que os cães se alarmassem.

Comprehende-se ainda porque o cadaver foi encontrado do lado de Paris e não do lado de Dijon.

Comprehende-se, finalmente, porque os habitantes do valle não deram por coisa alguma.

Começa a fazer-se luz — e de que maneira! Não somente se encontra demonstrado o crime, mas a forma como foi praticado.

Sabe-se como o corpo foi encontrado sobre a via ferrea. Sabe-se mais, agora, porque se tem a indicação certa de uma direcção. Sabe-se que os assassinos são habilissimos e peritos no crime. Nada foi deixado ao acaso. E é tudo, se relevarmos um pouco de precipitação nos seus actos. Na ansia de tornar irreconhecivel o cadaver, tiraram-lhe a carteira e todos os papeis que os interessassem particularmente. Mas, na escuridão, não deram conta de que ficara caido um cartão de visita a desfazer todo o seu macabro trabalho!

AS CAUSAS DA MORTE

Os peritos medico-legaes que examinaram o cadaver de Albert Prince não puderam se pronunciar sobre as causas da morte, mesmo porque o exame da caixa craneana, que ficou completamente esmigalhada, nada evidenciou.

O director do laboratorio de Toxicologia de Dijon, que examinou as visceras da victima, declarou, logo após os primeiros resultados das suas pesquisas, estar inteiramente excluida a presença de estupefacientes ou venenos que pudessem provocar uma morte rapida.

Subsiste, desta forma, o aspecto mysterioso e inquietador do caso.

SERA' UMA PISTA?

O commissario da brigada movel continúa a receber cartas com declarações sobre o crime. Duas dellas merecem particular attenção. Uma, escripta por mão de mulher e lançada no correio de Dijon, relata que no dia do crime a declarante viu, pelas 20 horas, numa localidade proxima do sitio onde foi encontrado o cadaver de Prince, dois automoveis, um com uma senhora, outro com um individuo de cerca de 50 annos, que partiram, o primeiro na direcção de Paris, e o segundo, para Dijon. Antes da partida, os dois viajantes trocaram algumas palavras.

A signataria diz na sua carta que pode fornecer mais indicações. Foi por isso convidada a comparecer no commissariado, sob a garantia de que se usará da maior discreção quanto ao depoimento que fizer.

A outra carta recebida dá indicações que confirmam a informação da primeira.

UMA EMBOSCADA?

O "Quotidien" analysa o crime da seguinte forma:

"Primeiramente ha um caso estabelecido. O sr. Prince não se matou. Foi assassinado quando o corpo foi collocado na via ferrea, onde um comboio o mutilou horrivelmente.

Ha um segundo ponto estabelecido. O sr. Prince foi victima de uma emboscada e essa emboscada foi preparada por pessoas perfeitamente informadas sobre a sua familia, habitos e relações, por pessoas melhor informadas do que o poderiam ser individuos isolados.

Ha um terceiro ponto estabelecido. O sr. Prince, no dia seguinte ao do crime ia ser ouvido acerca do caso Stavisky e pronunciára palavras que deixavam prever revelações perigosas para certas personalidades pertencentes a differentes meios.

Ha um quarto ponto. O sr. Prince levava com elle "dossiers" relativos ao caso Stavisky e podia prever-se que levaria essas "dossiers", pois só lhe restavam vinte e quatro horas para terminar o novo relatorio que preparava acerca do escandalo e das cumplicidades que lhe tinham promettido descobrir.

Por agora é tudo que sabemos. Não queremos cair em contos de soalheiro nem no romance policial.

E' preciso saber, porém, a verdade. A opinião está attenta e emocionada, agitada pelas suspeitas. Não se lhe pode dizer (não julgamos inutil em tal insistir) que se trate de um novo suicidio. A sua desconfiança será assim augmentada, pretendendo-se manchar a victima. E não se começou já a fazer isso?

O mysterio permanece mais espesso não nos atrevemos a escrever ainda luminosamente.

A todas as perguntas que se apresentam deante das commissões de inquerito e que parecem encadear-se bem singularmente, novas perguntas vêm juntar-se.

Por que mataram o sr. Prince? Quem matou o sr. Prince?

Evitemos, porém, conclusões apressadas. Deixemos á justiça conservar toda a serenidade, mas tambem toda a vontade de fazer luz e toda a sua implacabilidade.

E' preciso acabar com isto. E' preciso demonstrar se sim ou não existe em França uma especie de poder perigoso no Estado, qualquer que seja esse poder.

A vida dos cidadãos, a vida dos mais integros magistrados não deve estar submettida aos julgamentos secretos de um bando de "gangsters".

A França não quer que a sua

(Conclue na 6ª pag.)

DEMONSTRAÇÃO CONTRA DOLLFUSS

Ovos podres eram a arma dos manifestantes...

GRAZ, 16 (U.P.) — Numerosos elementos nacional-socialistas e communistas realizaram uma demonstração contra o chanceller Engelbert Dollfuss, lançando ovos podres sobre os participantes de uma parada em sua honra e expondo cartazes com dizeres contra s. ex. ao longo da estrada por onde devia passar o desfile. Ao ter noticia do facto, o dr. Dollfuss partiu de automovel para esta cidade, devendo falar por occasião de um comicio dos "Camponezes da Patria".

ROOSEVELT E O PROBLEMA DO DESEMPREGO

Um credito addicional de um bilhão e meio de dollares para crear mais trabalho

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O presidente da Republica, sr. Franklin D. Roosevelt reclamará esta semana, do Congresso Federal um credito addicional consideravel, de cerca de um bilhão e quinhentos milhões de dollares, com o objectivo de crear mais empregos, por intermedio da Administração de Obras Publicas. Essa informação foi divulgada após uma conferencia de tres horas, realizada entre o presidente Roosevelt e os leaders da Casa dos Representantes, hontem á noite, na Casa Branca.

A camponeza que suava sangue...

A joven de Licata, no emtanto, vae cumprir tres mezes de prisão

LICATA, Sicilia, 16 (U. P.) — Uma joven camponeza chamada Anna Mungiovi foi condemnada a tres mezes de prisão, accusada de ter ludibriado o povo com artificios e estratagemas que a faziam suar sangue, simultaneamente com um Christo crucificado em sua residencia. Uma investigação effectuada revelou, no emtanto, que se tratava de sangue de boi. Com esse "milagre" a "Santa de Licati" attrahia uma verdadeira multidão de sacerdotes e de medicos, durante varios dias seguidos.

O promotor publico reclamara uma sentença maior, allegando que Anna Mungiovi praticara crime de offensa á religião. O tribunal, no emtanto, reduziu a sentença a apenas tres mezes de prisão.

O 6º ANNIVERSARIO DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE CARMONA

Significativas homenagens foram prestadas ao chefe do Executivo portuguez

LISBOA, 16 (U. P.) — Passou, hontem, o sexto anniversario da eleição para a presidencia da Republica do general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, cujo mandato terminará em 15 de abril de 1935. O general Carmona recebeu, em sua residencia de Cascaes, os cumprimentos do governo, das autoridades militares e civis, do corpo diplomatico e dos altos funccionarios.

OS ELOGIOS DA IMPRENSA

LISBOA, 16 (U. P.) — Os jornaes realçam as homenagens prestadas ao general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, por occasião do sexto anniversario da sua eleição á presidencia da Republica, cujo mandato expira em 15 de maio de 1935. Os jornaes elogiam muito a sua personalidade.

CEM HORAS DE FOGO CONSECUTIVAS!

As armas bolivianas levam vantagem na tremenda batalha de Conchitas

Demonstrações patrioticas em La Paz

LA PAZ, 16 (U. P.) — Dizem informações officiaes que terminou a batalha das cem horas de las Conchitas com completo successo para os bolivianos. O commando felicitou as tropas.

As favoraveis noticias provocaram demonstrações patrioticas. Na Praça Principal reuniu-se grande multidão acclamando delirantemente o exercito.

O commando superior das tropas communica que após forte luta no sector de Conchitas as tropas bolivianas impuzeram silencio ao inimigo em toda a frente. O commando superior felicitou o mando do primeiro corpo do exercito e as unidades que tomaram parte na recente batalha.

O novo representante diplomatico brasileiro na Turquia

LISBOA, 16 (U.P.) — O diplomata brasileiro Franklin de Almeida Lima, segue brevemente com destino á Turquia, transferido pelo Itamaraty.

Suicidou-se o conhecido actor Karl Dane

HOLLYWOOD, 16 (U.P.) — Karl Dane, o conhecido actor cinematographico dinamarquez, que se destacara nos films mudos, acaba de suicidar-se, por não ter podido obter uma collocação nos films falados. O suicida contava quarenta e sete annos de idade.

Professores portuguezes designados para fazerem conferencias em Madrid

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo autorizou os professores Egas Moniz e Luiz Pacheco a irem a São Thiago de Compostela, na Hespanha, em cuja universidade realizarão conferencias scientificas. A partida está marcada para brevemente.

O "Zeppelin" iniciará, em junho, o seu terceiro cruzeiro á America do Sul

BERLIM, 16 (U. P.) — O terceiro cruzeiro do "Graf Zeppelin", no proximo verão, foi marcado para o dia 23 de junho, devendo a aeronave estender o vôo da base de Friedrichshafen provavelmente até Buenos Aires.

O preparo dos aviadores equatorianos

GUAYAQUIL, 16 (U. P.) — Os aviadores que se encontram no interior do paiz, tiveram ordem de regresso immediato á capital, afim de completarem os quadros de instrucção da escola de aeronautica militar.

Excerptos

— Fabio Sodré

CONSELHOS TECHNICOS

Por FABIO SODRÉ

Deputado pelo Estado do Rio, na justificação de emenda apresentada á Constituinte

O conselho technico, com letra minuscula, é indispensavel a todo administrador concio de suas responsabilidades, que o vae buscar nas fontes que maior confiança lhe inspiram. O gabinete inglez, por exemplo, não delibera sobre assumpto algum de importancia technica, sem um relatorio previo de technicos autorizados. Mas, em toda a parte, quem assume a responsabilidade do acto governamental não é o conselheiro technico mas o proprio governo que lhe adoptou os Conselhos.

O que é inadmissivel é que um ministro desanda a praticar desatinos e se venha justificar com a opinião dos "seus" technicos ou dos technicos do seu ministerio. O erro desses auxiliares póde ser explicação para os erros do governo, mas não deverá de forma alguma servir-lhe de justificação. O ministro de Estado deve ser competente bastante nos assumptos de sua pasta para poder julgar os conselhos technicos que lhe são dados, para pedil-os, acceital-os ou recusal-os e responsabilizar-se integralmente pela sua adopção ou rejeição.

Como entrave á acção do presidente e dos ministros basta evidentemente o Conselho Nacional creado pelo substitutivo. Não ha nenhuma vantagem, pois, antes graves inconvenientes, na multiplicação dos conselhos technicos officiaes, que só servirão para cobertar a incompetencia dos ministros e diluir-lhes a responsabilidade.

ACÇÃO SOCIAL PELO DIVORCIO

O escriptor Walfredo Machado fará, hoje, uma conferencia no Instituto de Advogados

A Acção Social Pelo Divorcio, proseguindo na campanha que ora se irradia em todo o territorio do paiz, realiza hoje, ás 21 horas, no Instituto dos Advogados, á Avenida Augusto Severo n. 4, uma sessão publica, na qual fará uma conferencia sobre "Razões do Divorcio" o academico e escriptor Walfredo Machado.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Reabertura das aulas

Hontem, ás 9 horas, em sessão presidida pelo major veterinario Alfredo Ferreira, director da Escola de Veterinaria do Exercito, foi realizada a ceremonia da abertura das aulas da referida Escola.

NA PASTA DA GUERRA

Pagamentos de exercicios findos

O general Góes Monteiro, tomou providencias para que sejam effectuados, pelo Thesouro Nacional, os seguintes pagamentos: — 2:658$400, ao musico Florival Medeiros dos Santos; 254$800, ao terceiro sargento, Euclydes Corrêa da Silva; 300$000, ao primeiro tenente Murat Guimarães.

Avisos e Declarações

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

451 —
967 —
N. O. 803 A. P. —
799 —
020 —

Rua da Conceição, 103, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

724
057
N. L. 217
553
551

Avenida Atlantica, 1

Assegurado o sigillo nas communicações radio-telegraphicas

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

as estações que estejam munidas de apparelho identico podem obter identicos effeitos. Mas, repito, é um passo adeante da maior importancia.

O dr. Junqueira Ayres extende-se, a seguir, em considerações technicas sobre o assumpto.

Chama, a seguir, o dr. Mario Barbosa Guimarães. E, ambos, explicam em que consiste o invento de Spinelli.

O DISPOSITIVO SPINELLI

— Trata-se de um dispositivo simples, organizado com os elementos que já existem na radio-telegraphia. Não ha peças novas ou apparelhos novos; ha, sim, nova disposição de peças nos apparelhos existentes. Pode-se accrescentar que o caracteristico principal do invento é a faculdade de transmittir ou receber as communicações ao inverso do que ellas são hoje transmittidas ou recebidas. Ha, por exemplo, um processo anterior, do seccionamento dos signaes. O processo Spinelli é apenas de inversão desses regimens. Um secciona, o outro inverte. Pelo dispositivo Spinelli, os signaes radio, para as estações que o não possuem, são ouvidos, mas serão incomprehensiveis, porque foram transmittidos ao contrario do que é feito hoje. De modo que o segredo desapparece para as estações que o possuem. Dahi a affirmativa de que elle não resolve definitivamente o problema do sigillo. Haverá sigillo, sim, mas até o momento em que de dispositivo igual não disponha as estações que desejem ouvir claro, os signaes transmittidos.

Frisou, a seguir, o sr. Junqueira Ayres:

— Mas isto não diminue, de modo algum, o esforço e o valor do radiotelegraphista Spinelli. Elle é um funccionario que merece ser louvado e, pois, é um nome naturalmente indicado á promoção, como justo premio.

Ainda o illustre director geral dos Correios e Telegraphos se estendeu sobre as grandes reformas por que está passando aquella importante repartição. Elle e o dr. Mario Guimarães não regatearam gentilezas ao representante do DIARIO DE NOTICIAS.

OUVINDO SPINELLI

Fomos, em seguida, procurar o radiotelegraphista pernambucano. Queriamos ouvil-o. Celestino Spinelli, que é um rapaz modesto, simples e affavel, disse ao nosso companheiro:

— O meu dispositivo é a coisa mais simples deste mundo. Ando até, confesso muito encabulado com a grita e a reclame que fizeram. Não e caso para tanto...

Trata-se apenas de uma disposição engenhosa de peças existentes, um vibrador e "railais". Assim, as transmissões são feitas ao contrario do processo agora usado. Ellas, pois, circulam invertidas.

Quem possuir, digamos, um "desinversor", isto é, disposição identica, terá meios de traduzir o radio captado. Nada de mais. Nenhuma novidade. Tudo simples. Agora, por exemplo, as communicações sãc feitas com a vibração marcando as linhas e pontos. Pela minha disposição, a vibração é constante, e os signaes são as interrupções dessa vibração. Os signaes são silencios emittidos. Essa expedição para o leigo é alguma coisa complicada. Mas o que posso assegurar ao DIARIO DE NOTICIAS é que não trouxe "bicho de sete cabeças" para o Rio.

Quero que se assignale, porém, é o interesse com que trabalho para o engrandecimento e efficiencia dos serviços da minha repartição. Tenho dedicado aos Telegraphos as minhas melhores energias. E não estou, em absoluto, arrependido. Pelo contrario, Dahi, porem, a proclamar que descobri a sexta parte do mundo, vae uma distancia enorme. Terei descoberto, no maximo, o ovo de Colombo.

REABERTO O DEBATE EM TORNO DA QUESTÃO DAS "LUVAS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia e opportunidade. E accrescentou:

— Dentro do conjunto de leis que o commercio pleitea, para a sua estabilidade, para a sua garantia e, pois, para o seu progresso, a primeira dessas leis, a principal e indispensavel é a que regula a maneira como se deve fazer os contractos de locação de immoveis commerciaes e industriaes. Este será o ponto de partida para medidas complementares que o commercio reputa indispensaveis á sua propria condição de ser e de viver. A palavra de ordem, deste modo, para o inicio das nossas reivindicações, ha de ser a luta, e ainda uma vez, é aquella que determina a extincção das "luvas".

ERROS DE INTERPRETAÇÃO

— Um aspecto da questão que nem sempre tem sido bem interpretado é o que diz respeito á valorização do immovel e, deste modo, ao direito em que fica o proprietario de exigir "luvas" para a locação delle. Essa valorização, é preciso accentuar, resulta sempre do esforço pessoal e da actividade commercial do negociante, do locatario, e nunca, como é sabido, do locador.

O commerciante, com o seu esforço, com o suor do seu trabalho de annos a fio, é o valorizador natural do "ponto": elle é quem dá ao immovel o valor que depois elle fica tendo para a concorrencia desmedida das "luvas". O negociante, que é que attráe a frequencia, é quem auxilia os poderes publicos, quem collabora com elles na melhoria das zonas occupadas, etc., etc. E' elle, deste modo, o creador da valorização, que uma observação menos profunda póde attribuir a factores naturaes alheios á vontade do inquilino.

OUTRO NOME PARA AS "LUVAS"

Lembramos então ao sr. Franca Filho que a nossa "enquête" registrará a opinião de conceituado commerciante, na qual dizia elle que as "luvas" existiriam sempre, e de qualquer modo, levando agora o perigo de tomarem nome differente...

— E' outro erro de apreciação. Desde que o governo determine, em lei, o processo em virtude do qual se terão de fazer os alugueres, claro que sem as "luvas", não haverá nenhum negociante, e isto é obvio, que se vá offerecer espontaneamente para pagar "luvas". Todos, mas rigorosamente todos aproveitarão das vantagens que a lei lhes conceder. O contrario, meu amigo, seria admittir um absurdo... Não ha, pois, essa hypothese de outro nome para as "luvas". Se ellas fossem extinctas como "luvas", não tenhamos receios de que resurja como "chapéos"...

AMPARO E DEFESA DO COMMERCIO

Accentua a seguir o sr. Franca Filho que em suas viagens teve opportunidade de estudar o assumpto mais a miude, em melhores dados, observando directamente o que occorre nos paizes por onde passou. E chega depois á conclusão de que o commercio do Rio é, a certos respeitos, um commercio sem a sumptuosidade e a importancia que deveria ter. E' pergunta, a seguir: — Por que?

— Porque o commercio é desamparado no seu exercicio e não se acha garantido, efficientemente, como em quasi todos os paizes. Exercer o commercio, entre nós, ainda é tarefa, sob este aspecto, precarissima. Não ha garantias. Dahi a nossa campanha pelo "fundo do commercio", por uma serie de leis que assegurem a estabilidade do negociante. Nós, por exemplo, aqui no Rio, poderiamos ter casas installadas com o luxo, senão a sumptuosidade tão commum em outras capitaes americanas ou européas. Mas quem se atreve a dispender centenas de milhares de contos em installações desta natureza para estar sempre na contingencia de perdel-as ao fim de cada contracto de aluguel? Não é possivel crear nada de definitivo com este regime; nada de grande; nada, emfim, que esteja de accordo com a cidade maravilhosa que possuimos. O commercio ha de ter sempre quasi que a caracter provisorio, em vesperas de mudança... E por que? Por causa das "luvas". As "luvas" que podem fechar de um momento para o outro um grande estabelecimento que dezenas de annos de trabalho paciente e proficuo acreditaram.

O QUE E' NECESSARIO FAZER

— Para tirar ao commercio esse caracter precario, de insegurança, de instabilidade permanente, é necessario um conjunto de disposições legaes, que lhe assegure a plenitude do exercicio. Leis que protejam os direitos incorporeos da firma, de modalidades de negocio, de forma de propaganda, e originalidade de organização. Leis, emfim, que dêem ao commercio a certeza de que está seguro, protegido e garantido pelo poder publico.

O CLAMOR DA CIDADE

— Dahi a procedencia da campanha do Syndicato dos Lojistas. Nós a reiniciámos, attendendo aos clamores da cidade, aos clamores do commercio. Não agitamos o movimento pelo prazer apenas de agital-o. Estamos indo ao encontro dos protestos e das necessidades geraes das classes mercantis. E tanto isto é uma verdade que o senhor deve estar lembrado que visitámos o DIARIO DE NOTICIAS, acompanhados de nada menos de 20 representantes de associações de classe. E isto é coisa ponderavel.

Terminando, disse o sr. Francisco Fialho:

— O que lhe posso assegurar, categoricamente, é que o commercio desgarantido, desprotegido e desamparado como o nosso, é commercio que não anda; pára. E, parado, logicamente, está regredindo no conjunto das actividades que progridem. E' preciso ir para a frente. E para a frente sem as "luvas"...

O arbitrario desmembramento de Blumenau e os serviços da Agencia Brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

de uma sociedade que levasse a effeito o emprehendimento.

A primeira das causas apontadas, no correr do anno de 1930, muito tinha perdido da sua intensidade, graças á febre de construcção que se apoderou dos habitantes da cidade.

A segunda não mais teria razão de ser, ante a idéa da fundação de uma empresa para a execução da obra e exploração do serviço sob o controle da Prefeitura que se garantiria por um contracto que assegurasse o bem estar da população. Quer dizer, pois, que a esta hora o problema já estaria resolvido se os negocios municipaes não tivessem soffrido interrupção de continuidade. Ahi fica a historia contada á luz da verdade.

Para demonstrar a insinceridade e malevolencia dos inimigos de Blumenau, queremos aqui contrapor um argumento do sr. Nereu Ramos, na sua entrevista, concedida ao "Diario da Noite", Rio. Disse aquelle procer liberal: "A cidade de Blumenau, durante o predominio do partido vencido pela Revolução, prejudicou enormemente a colonia. As queixas neste sentido são geraes."

Verdade é, como se vê do supradito, que o caso foi justamente o contrario. A cidade não queria nem podia prejudicar a colonia, já pela preponderancia do elemento districtal no velho Conselho Municipal. Mas o dr. Nereu censura Blumenau por ter prejudicado a colonia e o articulista a que se refere a presente réplica, condemna a velha administração por não ter feito esgotos e encanamento de agua... E' como na fabula do "lobo e o cordeiro".

Ao 3º item — Com effeito, Blumenau, possuia ao tempo da Revolução e ainda hoje possue um só hospital municipal. E' preciso, porém, se diga que o municipio contribuia com 3 % da renda de cada districto para auxiliar o custeio dos hospitaes instituidos nos respectivos districtos. E não é de admirar a escassez de hospitaes municipaes, de vez que o municipio empregou setenta e mais por cento de sua renda em obras publicas, tão ou mais uteis que os proprios hospitaes, dados os recursos hospitalares de que dispõe a população, em sua maior parte composta de elementos capazes de prover com os seus proprios recursos todas as necessidades da vida ordinaria.

Se temos apenas um hospital municipal, temos, entretanto, na cidade dois hospitaes particulares, perfeitamente apparelhados, duas maternidades, além de muitos hospitaes espalhados pelo interior do municipio. Razão não havia, pois, para que o governo municipal desviasse as suas attenções para a instituição de mais hospitaes.

Ao 4º item — A falta de escolas municipaes em nosso meio é uma consequencia logica e necessaria da politica adoptada pelo sr. Vidal Ramos, quando governador do Estado. No intuito louvavel de fazer obra de nacionalização, centralizou o ensino primario e obteve proveitosa subvenção do Governo Federal para fundar e manter escolas isoladas nas zonas coloniaes dos municipios de Blumenau, Joinville, Brusque e S. Bento. A estes municipios cabia o custeio de alugueres de casas e de material escolar. Estava, pois, o municipio dispensado e até vedado de fundar e manter escolas, uma vez que o Estado chamou a si a exclusividade desse serviço. Essa politica foi continuada pelos governos posteriores, de modo que a Revolução encontrou tal qual a adoptara o seu fundador.

Ao 5º item — Constitue uma verdadeira injuria a Blumenau e aos seus administradores. As estradas de rodagem sempre foram objectos de especial cuidado por parte das nossas administrações municipaes. Os forasteiros que aqui passavam não escondiam a sua admiração pelas nossas rodovias, motivo do maior orgulho dos blumenauenses e mola do grande progresso do municipio.

Ha cerca de 3.000 kilometros de estradas, cortando o municipio em todas as direcções e ligando á séde todos os centros de actividade, producção e consumo. Destas, mais ou menos 1.600 kilometros perfeitamente transitaveis em qualquer epoca do anno, com bom e máu tempo, por automoveis, caminhões e outro qualquer meio de conducção á escolha do itinerante. Ahi estão as muitas linhas de auto omnibus conduzindo passageiros e intensificando o commercio para todos os nucleos de população disseminados pelo interior do municipio. A conservação dessa grande rêde de viação terrestre consumia parte apreciavel (dois terços e mais) das rendas municipaes, favorecendo não só a séde, mas, principalmente, ás populações do interior. Reptamos, pois, ao articulista para que nos aponte um municipio de caracter rural, como o nosso, que possua tão grande extensão kilometrica de estradas de rodagem. A accusação por inepta e feita de evidente má fé, não merece mais longa dissertação.

Leiam todos que se querem informar sobre Blumenau os artigos recentemente publicados pelas columnas do "Diario de Noticias" do Rio, da pena primorosa de Villar Belmonte, ou ouçam a opinião imparcial e insuspeita do general Vieira da Rosa, de João Simões Lopes, ou, emfim, de qualquer conhecedor da materia, que não esteja ligado ao partido liberal catharinense ou receba dinheiro da nossa interventoria e se convençam que os detractores de Blumenau, da nossa parte só merecem um sentimento — o de desprezo. — O Comité Por Blumenau Unido."

POLITICA

(Conclusão da 2ª pag.)

do a um telegramma do "Estado de Minas", que lhe pedia a sua opinião sobre o problema da successão governamental, dirigiu ao director daquelle diario o seguinte despacho:

"Goyaz, 12 — A's 16.45 — De accordo com o pedido constante do vosso telegramma, passo a expor a minha opinião sbre o assumpto que o mesmo contem: — Minha opinião, que exponho com a maxima franqueza, é que o eminente dr. Getulio Vargas deve ser eleito presidente constitucional da Republica.

Motivos ponderosos levam-me a assim pensar, entre os quaes sobresáe, imperiosamente, a continuidade da acção administrativa para que o eminente chefe do governo possa proseguir no excellente programma traçado.

Além disso, o paiz precisa de um governo de concordia, e nenhum homem publico reune, como o senhor Getulio Vargas, predicados para a consecução da harmonia da familia brasileira.

A acção constructora e ponderada do sr. Getulio Vargas, á frente do Governo Provisorio, é garantia segura de que, eleito presidente da Republica, muito fará em prol da grandeza de nossa Patria. Cordiaes saudações. (a) Pedro Ludovico."

Colligação contra a candidatura Landry Salles.

THEREZINA, 15 (União) — A situação politica do Estado está assumindo, nestes ultimos dias, aspectos empolgantes. O movimento de reacção contra a politica do interventor Landry Salles, especialmente contra sua candidatura á presidencia constitucional vae sahindo da orbita das negociações de todos os valores piauhyenses, para attingir a phase de plena acção.

O Partido Progressista Piauhyense, que levantou como bandeira do combate á interventoria o lemma: "O Piauhy para os piauhyenses, para os homens e para as idéas piauhyenses" concluiu, ao que estamos informados, accordos politicos com as correntes de maior projecção no Estado, as quaes passaram a constituir uma colligação sob aquella bandeira.

Estão assim isolados no seio da familia piauhyense os elementos da interventoria, que esperam que o capitão Landry venha a desistir de sua candidatura.

O Partido Progressista e as correntes que a elle se colligaram, procuram, por sua vez, lançar uma candidatura que reuna todos os elementos politicos do Estado, visando evitar lutas internas com o annullamento de acção politica da interventoria e fazer retornar o governo do Piauhy aos piauhyenses.

Sabe-se que varios elementos da interventoria, daqui da capital e do interior, têm procurado os leaders da colligação para lhes hypothecar apoio e solidariedade, que será tornada publica, logo que seja lançada a candidatura da referida colligação ao governo constitucional do Estado.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2451 — **Qual a origem da palavra "sybarita"?** — A antiga cidade italiana de Sybaris, no golfo de Tarento, que tanto enriqueceu pelo commercio, que o excesso de riqueza transformou seus habitantes em voluptuosos gozadores.

2452 — **Qual a rainha de Portugal que veiu doida para o Rio de Janeiro e aqui morreu?** — D. Maria I, mãe de D. João VI.

2453 — **Quem é Rabindranath Tagore?** — Celebre poeta hindú, nascido em Calcutta em 1861.

2454 — **A que medico brasileiro foi dado o cognome de "Larrey brasileiro"?** — Ao conselheiro João José de Carvalho, fallecido em 1861.

2455 — **Onde ficam as ilhas Tahiti e a que nação pertencem?** — Tambem chamadas Archipelago da Sociedade as ilhas Tahiti ficam na Polynesia e pertencem á França.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2456 — Como se chamava o almirante Marquez de Tamandaré?

2457 — Que eram os Templarios?

2458 — Quem foi o padre José Mauricio?

2459 — A que os antigos Romanos chamavam "Tepidarium"?

2460 — Qual o primeiro portuguez que se communicou com os indigenas do Brasil?

O FIM MYSTERIOSO DE ALBERT PRINCE

(Conclusão da 5.ª Pag.)

capital se torne Chicago, onde ninguem se poderá sentir já em segurança e onde os cidadãos honestos seriam victimas dos cacetes dos bandidos (Stavisky tinha os seus "assamos") e dos punhaes e revólveres não se sabe de que "Mafie"."

AS IMPRESSÕES DO "LE MATIN"

Tratando do caso, "Le Matin" assevera, entre outras coisas, o seguinte:

"Existe, é certo, uma opinião, opinião forte e quasi geral que apontamos e que a familia do magistrado unanimemente sustenta: a morte do sr. Prince é o remate de uma abominavel machinação, que tinha por unica finalidade supprimir uma testemunha incorruptivel. O sr. Prince — e isso é um facto — melhor do que ninguem conhecia certos aspectos da questão Stavisky... Mas esta opinião nem a todos se impõe com a mesma evidencia. Ha quem observe que o sr. Prince tivera de ha muito, occasião de se explicar sobre esses factos, já conhecidos de outros. E que, se era sempre testemunha de importancia, não era, nem devia considerar-se, depositario exclusivo de um segredo. Quer dizer: algumas pessoas não põem tambem de parte, brutalmente, essa hypothese, mas estabelecem-na, e analysam-na com toda a circumspecção.

A possibilidade de que o proprio sr. Prince haja partido para Dijon, conhecedor da mentira que ali o tinha attraido, e haja sido victima de tragico imprevisto, essa, encontra cada vez menos consistencia. Quando se pensa que nenhuma precaução os criminosos tomaram para occultar a identidade da victima, e que lhes seria relativamente facil fazer desapparecer os papeis, e até o proprio corpo, com o fim de difficultar a descoberta do crime, não deve tambem deixar de se admittir que isso mesmo se fez com o proposito de inquietar o publico. Então o crime não parece tão inhabil, que a sua propria inhabilidade, no fundo, não seja premeditada?.

DECLARAÇÕES DE UM FILHO DO JUIZ PRINCE

Raymond Prince, que tem vinte e um annos, depois de ter affirmado que seu pae lhe tinha fallado no caso Stavisky como de uma coisa mais grave do que se julga e que possue documentos compromettedores para numerosas pessoas disse aos jornalistas que o interrogaram:

"Não fujo dos jornalistas. Antes, pelo contrario, solicito o apoio delles, por todos trabalharmos com o mesmo fim, que é o de conhecer a verdade. Sei que a partir deste momento assumo terriveis responsabilidades, mas, embora com risco da vida, falarei, direi tudo o que sei, e tomarei a inteira responsabilidade das minhas declarações". Sabe-se que ha dias um desconhecido abordou Prince na rua, invocou velho conhecimento, e convidou-o para almoçar. O magistrado não acceitou o convite.

Refere-se a este facto o jornal "Aujourdhui", e escreve o seguinte:

Não deu resultado a tentativa do almoço. Fez-se, então a do amor filial. O mysterioso individuo não pertenceria á policia da Segurança Publica? Não é audaciosa esta hypothese, porque ha cerca de uma semana policiaes vigiavam o domicilio de Prince. Muitos delles vieram, por vezes, importunar o porteiro com varias perguntas, e á propria esposa de Prince. Desejavam conhecer — diziam — a situação da familia do conselheiro. Mas por que procuravam sempre saber a que horas saia e a que horas entrava, e se estava ou não em casa? Chegaram mesmo a perguntar, na vizinhança, se Prince não teria ligações amorosas e com quem as teria. Parece ter sido o commissario Malo, da Segurança Publica, a pessoa que dirigiu esta inexplicavel investigação acerca da personalidade do conselheiro. Poderia Malo dizer por que desejava tanto conhecer taes pormenores da vida de Prince?"

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Conclusão da 3ª pagina

trangeiros devem ter de se utilizar de sua capacidade technica e scientifica no paiz, o orador desenvolve largas considerações a respeito, sendo constantemente aparteado por varios deputados. Os debates se animam e a mesa intervem, lembrando ao orador que se esgotára o tempo de que dispunha para falar.

FALA O SR. POLYCARPO VIOTTI

Seguiu-se na tribuna o sr. Polycarpo Viotti, da bancada perremista.

Depois de se referir á emenda Mario Ramos, que manda seja invocado o nome de Deus no preambulo da Constituição, emenda que subscreveu, o orador passa a tratar de outra emenda, esta de sua autoria, determinando que seja concedido o direito de voto aos religiosos. Em defesa dessas emendas religiosas, o deputado perremista faz uma larga série de considerações, dizendo esperar que ellas sejam aceitas pela Assembléa.

A seguir, o sr. Viotti faz referencias á emenda da bancada liberal do Rio Grande do Sul relativa á eleição indirecta do presidente da Republica. Combatendo essa emenda, o orador conclue fazendo um appello aos "leaders" das grandes bancadas de Minas, São Paulo, Bahia e Estado do Rio, no sentido de que ella não seja incorporada ao texto da futura Constituição.

O SR. AUGUSTO VIEGAS NA TRIBUNA

O orador seguinte é o deputado progressista mineiro, sr. Augusto Viegas.

Depois de criticar, de um modo geral, varios dispositivos do projecto constitucional em discussão o orador se refére a um dos ultimos discursos do sr. Hugo Napoleão, em que esse deputado pelo Piauhy, se mostra contra a hegemonia dos grandes Estados na Federação. Diz que Minas nunca pretendeu tal hegemonia, sendo aparteado por deputados nortistas que asseguram o contrario.

Os deputados paulistas intervêem no debate, dizendo que tambem São Paulo nunca cogitou de dominar as demais unidades federativas. Trocam-se numerosos apartes, agitando-se o plenario a tal ponto que o presidente é obrigado a intervir com o soar insistente dos tympanos para que serenem os animos.

O sr. Augusto Viegas prosegue na leitura de seu discurso e conclue, logo depois, defendendo o direito que têem os Estados de grande população de fazerem valer a sua força eleitoral.

FALA O SR. GUARACY DA SILVEIRA

Seguiu-se na tribuna o sr. Guaracy da Silveira, que começa elogiando a bancada da Chapa Unica.

Refere-se á actuação de d. Carlota de Queiroz na Assembléa Constituinte, cujo interesse demonstrado pelos problemas brasileiros, levou-a a modificar sua opinião sobre o voto feminino, que combatera anteriormente. Manifesta-se a favor da representação de classes, dizendo que foi uma feliz idéa a sua instituição em nosso paiz.

O orador combate o direito de voto aos religiosos e o defende para os sargentos. Trata, a seguir, do ensino religioso nas escolas, combatendo-o por consideral-o perigoso para a harmonia que deve existir entre os alumnos.

RIO GRANDE CONTRA SÃO PAULO

O orador, que, a seguir, occupou a tribuna, foi o sr. Demetrio Xavier da bancada liberal do Rio Grande do Sul.

Começa esse deputado gaúcho fazendo um exame panoramico dos acontecimentos que determinaram o movimento armado de 1930, criticando com acrimonia os ultimos governos da velha Republica.

Refere-se com enthusiasmo á transformação operada no paiz pelos primeiros actos do governo provisorio e exalta a figura do sr. Getulio Vargas, e do sr. Oswaldo Aranha, a quem chama de Bayard da nova Republica.

Quando, porém, o orador passa a tratar do que chama a "sedição paulista" de 32, dizendo que outra coisa não foi esse movimento armado do que uma tentativa de restauração do velho regimen, os deputados da Chapa Unica protestam em altas vozes, estabelecendo-se verdadeiro tumulto no recinto. Os deputados se agglomeram em torno da tribuna e trocam violentos e insistentes apartes, que se confundem com o soar ensurdecedor dos tympanos, e não dão logar a que o orador prosiga na leitura de seu discurso.

Esgotando-se o tempo de que dispunha o sr. Demetrio Xavier, este é advertido duas ou tres vezes pela mesa, mas dizendo sempre que vae concluir, prosegue na leitura de seu discurso, o que obriga o sr. Christovam Barcellos, que presidia os trabalhos, a cassar-lhe a palavra.

O FIM DA SESSÃO

O ultimo orador do dia, na sessão de hontem, foi o conego Leoncio Galrão.

Iniciando o seu discurso por uma declaração pacificadora dizendo que depois da tempestade vinha a bonança, esse deputado bahiano fez uma longa defesa das emendas religiosas, sendo aparteado por varios deputados, inclusive o sr. Zoroastro Gouveia.

Em certo momento, quando o orador combatia o divorcio, houve uma passagem pitoresca. Como o deputado socialista insistisse nos seus apartes, o conego volta-se para o sr. Zoroastro, e diz, textualmente:

— Mas, meu amor!...

E' evidente que toda a Assembléa cahiu em largas gargalhadas. O sr. Zoroastro, entretanto, que já é conhecido na Constituinte como o parlamentar das promptas respostas e dos apartes ferinos, observou-lhe a queima roupa:

— Felizmente, eu não fui seu alumno...

E, nesse tom, entre pilherias e coisas mais ou menos sérias, o conego Galrão prosegue o seu discurso até o fim da hora regimental.

MARCHAS DE TREINAMENTO DOS CORPOS DA 1ª R. M.

Realizar-se-ão nos dias 12, 13 e 14 de maio proximo

Consoante as directrizes delineadas pelo commandante da 1ª Região Militar, para a instrucção da tropa, deverão realizar-se no Districto Federal, no Estado do Rio e no Estado do Espirito Santo, nos dias 12, 13 e 14 de maio proximo, as marchas de treinamento, que é a ultima etapa do periodo de instrucção.

A marcha este anno será executada isoladamente, excepção feita aos corpos da Villa Militar, que a farão em conjunto.

Serão as seguintes as etapas a serem cumpridas: infantaria e artilharia de dorso 24 kilometros; artilharia montada e pesada 25 kilometros e cavallaria 40 kilometros.

Tomará parte nestas marchas a totalidade dos corpos da 1ª Região Militar, devendo todos se apresentarem armados, equipados e com os outros elementos de que disponham para os seus serviços, de conformidade com a especie da arma a que pertencem.

Preparando a electrificação da Central do Brasil

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, esteve hontem, ao meio dia no Ministerio da Fazenda, recolhendo dados para estudos das ultimas fórmulas para a electrificação da Central do Brasil. S. s., á tarde, fez uma reunião no seu gabinete, para as 16 horas, na reunião do Ministerio da Fazenda elaborar o decreto de electrificação da nossa principal ferrovia.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Terça-feira, 17 de Abril de 1934

O destino de noventa e nove por cento dos jornalistas

Soffrem a vida inteira e morrem legando a miseria á familia

O appello de uma pobre mãe ao presidente da A. B. I.

Aviuva sra. Dalila Dias da Silva e os seus quatro filhos

Infelizmente o profissional do jornal, que é o homem que não mede sacrificios para empregar o seu tempo na defesa dos interesses da humanidade, arriscando-se, muitas vezes á furia inclemente dos governos e a toda sorte de dissabores, é justamente aquelle que na estrada amargurada da vida raramente encontra um balsamo consolador para alliviar-lhe os desesperos e as tempestades que constantemente lhe assaltam a alma.

Abilio Pereira da Silva, por exemplo, levou quasi toda a sua vida militando na imprensa carioca, á qual emprestava valioso concurso.

Pobre como os demais companheiros que o cercavam, Abilio Pereira, entretanto, mostrava-se sempre conformado e jámais se ouvira de sua bocca uma blasphemia. Conversando, algumas vezes, dizia elle aos amigos: "A vida é isso mesmo meus caros companheiros. Somos obrigados a nos conformar com o soffrimento. Eu já sou um conformado, entretanto, dóe-me ao pensar que posso desapparecer de um momento para outro e meus filhinhos ficarão á mercê do destino".

E assim aconteceu. Como muitos outros, aquelle abnegado profissional da imprensa, cujos restos mortaes descansam ha mais de um anno no cemiterio de Nova Iguassú, falleceu deixando sua mulher e seus queridos filhinhos em extrema miseria.

D. Dallila Dias da Silva, a pobre viuva do nosso saudoso confrade, após a sua perda, teve de entregar-se aos mais penosos serviços afim de adquirir o pão, não o sufficiente, para a sua e para a manutenção de seus innocentes filhinhos, que são em numero de 4 e assim discriminados: Gilmar, Gualter, Maria Gloriette e Gessy, de 11, 10, 6 e 2 annos, respectivamente.

Dada a idade da menina Gilmar e do pequeno Gualter, d. Dallila, não tendo meios de especie alguma para proporcionar-lhes qualquer instrucção primaria, dirigiu-se ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa a quem solicitou sua interferencia afim de que os pobrezinhos orphãos viessem a ser internados num estabelecimento qualquer de ensino.

Attendido que foi pelo presidente da A. B. I., aquelle coração de mãe, radiante com as promessas obtidas, encheu-se de uma alegria indizivel por ficar crente que muito breve aquellas duas creaturinhas, victimas como os restantes, de um terrivel golpe do destino, no alvorecer da vida, poderiam ter melhores dias.

Infelizmente, apesar dos reiterados pedidos da pobre mãe, isso não se verificou até agora. Os pobres filhos do nosso ex-"socio mallorum" continuam á mercê dos caprichos de uma sorte madrasta, passando as mais duras privações. Faltam-lhes pão e escola. Faltalhes tudo.

D. Dallila Dias da Silva, que reside actualmente á rua Borges Monteiro n. 222, no Engenho de Dentro, mais uma vez pede e agora por nosso intermedio ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa para que se digne attender ao seu justo appello.

O caminhão rolou a ribanceira, em Nictheroy

Deram entrada hontem, á noite, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Irenio José Pereira, de 27 annos de idade, branco, solteiro, morador no Itaipú, que apresentava forte contusão abdominal e escoriações generalisadas e João Philippe, preto, com 40 annos, casado, morador na mesma localidade acima, que soffrera fractura exposta dos ossos do ante-braço esquerdo.

Ambos foram victimas de um desastre de auto-caminhão que rolou uma ribanceira, no logar denominado Arrozal, na estrada do Baldeador, em Nictheroy.

Nada foi apurado quanto ao numero do auto nem o nome do seu proprietario, visto que a policia não tinha conhecimento do desastre.

Os ladrões estão agindo na jurisdicção do 14° districto policial

COM VISTAS AO DELEGADO DR. AFRANIO PALHARES

Apesar da campanha systematica que as autoridades do 14º districto vêm movendo contra os amigos do alheio, estes, infelizmente, continuam a agir desassombradamente naquella jurisdicção policial.

Innumeras casas de familia têm sido visitada pelos larapios, nestes ultimos dias.

Ainda no sabbado ultimo, os meliantes, quando tentavam penetrar na loja de concertos de sapatos, á rua Senador Euzebio n. 312, fundos, tiveram que fugir precipitadamente, pois foram surprehendidos na occasião em que cerravam o cadeado da referida loja.

No domingo ultimo, o botequim da esquina das ruas Carmo Netto e General Pedra recebeu a desagradavel visita dos ladrões. Estes, alta madrugada, aproveitando-se da escassez do policiamento, com uma facilidade e audacia espantosas penetraram no interior do referido estabelecimento, fazendo uma "limpeza" em regra.

Esta situação está a exigir maior somma de energias do doutor Afranio Palhares, delegado do 14º districto policial, afim de que os amigos do alheio deixem em paz os moradores de sua jurisdicção, que vivem apavorados com esses terriveis assaltantes.

"CHARIVARI" ENTRE VIZINHOS

NO FIM DA "FESTA" SAIRAM FERIDAS TRES MULHERES

Um formidavel "charivari" entre vizinhas poz em polvorosa a rua Terceira, no logar denominado "Barro Vermelho", em Irajá.

Naquella rua n. 59 residem Leonor Fonseca, de 41 annos de idade, brasileira, viuva, e sua filha Carmen Fonseca, de 15 annos de idade, brasileira e solteira e no numero 60 Dolores Royz Alves, de 44 annos de idade, brasileira, casada, e seus filhos Izaura Fonseca Alves e Honorio Barros Alves, de 15 annos de idade e brasileiro.

Hontem, á noite, Dolores, querendo "pegar-se" com a vizinha inventou uma historia de padaria, dizendo que Leonor não pagava a conta ao padeiro. Foi o bastante para que se originasse medonho "charivari", entre ambas entrando tambem na "festa" os filhos de cada uma.

Sopapos, ponta-pés, barra de ferro e os classicos insultos pesados foram arremessados a torto e a direito. No fim da brincadeira estavam feridos Leonor, com contusão no frontal; Carmen, com ferimento na mão esquerda; Dolores, com contusões e escoriações; Isaura, com ferimentos pelo corpo, e Honorio, com a cabeça contundida.

Depois de soccorridos pela Assistencia do Meyer, foram os feridos apresentados as autoridades do 23º districto, tendo o commissario Celso de Mello aberto inquerito a respeito.

VIAJAVA PARA O BRASIL COM UM PASSAPORTE — FALSO —

Deligencia da Policia Maritima

A bordo do "Highland Chieftain" chegado hontem, de Londres, os inspectores da Policia Maritima, tiveram as vistas voltadas para um individuo, que apresentou um passaporte, cujos indicios se tratava de um documento falso.

O nome do seu portador, era differente do que se lia naquelle documento.

O passaporte, tinha o n. 387, tendo sido tirado no consulado hespanhol em São Paulo, no dia 4 de maio de 1929 e estava devidamente visado pelo nosso consul em Vigo. Isso era estranhavel, porquanto o portador do passaporte nunca esteve em nosso paiz, conforme declarações suas á autoridade policial. Sciente disso, o fiscal da Policia Maritima sr. Ernani Macedo, fez conduzir Belisario Vasquez Esteves, preso para a séde daquella repartição policial.

Devidamente interrogado, declarou que desejando vir ao Brasil, dirigiu ao Departamento de Emigração do seu paiz, afim de obter os necessarios documentos. Naquella repartição um funccionario incumbiu-se de lhe obter o passaporte, mediante ao pagamento de 950 pesetas. Ao receber, dias depois, o passaporte, notou que o seu verdadeiro nome não figurava no documento.

O individuo fez-lhe ver esta irregularidade, ao que respondeu o funccionario, não ter importancia e que não havia tempo a perder, pois o navio partiria naquelle mesmo dia.

Belisario Vasquez Esteves, foi enviado para a Policia Central, e será reembarcado para o seu paiz.

NA HORA DO ENTERRO

O JOVEN "AMIGO DO DEFUNTO", ENTRANDO NA SALA TRANSFORMADA EM CAMARA ARDENTE, BATEU A CARTEIRA DE UMA DAS PESSOAS ALI PRESENTES

De chapéo na mão, trajando com aprumo, um individuo entrou na casa da rua Corrêa Dutra n. 141, cuja sala estava armada em camara ardente. Sua physionomia triste e respeitosa constratava perfeitamente com as das pessoas que velavam o esquife.

Não tardaria a saida do enterro. Succediam-se as scenas pungentes, a cada corôa que chegava ou á entrada e consequente abraço de mais um amigo.

Foi nesse ambiente de desolação que aquelle individuo, que outro não era senão um cynico batedor de carteira, viu um vasto campo para as suas operações.

Penetrando naquelle ambiente verdadeiramente contristador, o "punguista" dirigindo-se á familia enlutada, abraçou-a e hypothecou a solidariedade de seus pesares, dizendo que o morto fôra um dos mais sinceros e leaes "amigos" que conhecera. Depois, abraçou, uma por uma, as pessoas que ali se achavam, retirando-se em seguida.

Logo depois da saida do joven "amigo do defunto", o sr. Jorge Jurgens, do alto commercio de nossa praça deu por falta de sua carteira que continha 1:200$000. Desconfiando daquelle joven "commovido e choroso" que o abraçara, varias pessoas sairam no seu encalço, logrando prendel-o.

Conduzido á delegacia do 0º districto, ali disse chamar-se Sylvestre da Silva, ser casado, brasileiro, ter 25 annos de idade e residir á rua da Proclamação numero 140, em Bomsuccesso.

O larapio foi trancafiado no xadrez.

Feriu-se com a foice, em Nictheroy

Foi medicado, hontem, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Laurindo Tavares, preto, com 19 annos de idade, morador em Pendotiba, que se feriu com uma foice, quando roçava, recebendo ferimento contuso no punho esquerdo.

Depois de medicar-se Laurindo retirou-se.

Passageiros do "General Osorio" para o Rio

A bordo do "General Osorio" vindo de Hamburgo e escalas, viajaram para esta capital, o dr. Fraz Sauer, conselheiro do Ministerio da Justiça da Allemanha. S. ex. foi recebido no cáes do Porto por funccionarios da legação allemã e pessoas de suas relações; barão Freiberrvon Seiller e esposa; consul Nemesio Dutra, Heinrich Antoine-Feil, Amalie Heinemann, Willy Wagner, dr. Edgard Ochesenbein, Juan Ruiz, Flavio Cruz, Maria Costa Cruz, Maria Christina Cruz, Augusto Nettod a Silva, João Evangelista da Silva, Maria de Barros Dutra, José de Vasconcellos, Maroja Vasconcellos, Luiza Vasconcellos, ElenaV asconcellos, dr. Elysio Condi, clinico nesta capital. Em transito para os portos do Prata, viajam entre outros, o conde Mirbach-Geldern, addido á legação allemã em Buenos Aires; consul Barrenechea, drs. Mermann Blumer, Erich Hahn e Raul Lopes Martinez.

O boato das moedas de 1$000 que contêm ouro...

OS ESPECULADORES ESTÃO ADQUIRINDO COM AGIO AS "DOURADINHAS" DA EMISSÃO DE 1929

Um categorico desmentido da direcção da Casa da Moeda ao DIARIO DE NOTICIAS

Essa suestão de moeda falsa ou verdadeira, no Brasil, sempre foi uma questão, não ha duvida, capital... Não é de hoje que os falsos moedeiros nos inspiram receio e curiosidade indisfarçaveis: é preoccupação que vem dos faceis tempos de Duarte Coelho e do bispo que a gulodice dos cahetés sacrificou. Quando aos portadores de moedas verdadeiras ou tidas como taes, sempre foram elles o pomo de discordia de meio mundo: quer dizer, portanto, que inspiram, no tempo, receio e admiração...

Mas não é o caso, agora, nem de moeda falsa nem de moeda, apenas, verdadeira. Trata-se de moedas suppostas ou inquinadas de super-verdadeiras. Explica-se facilmente. Para commemorar o centenario da independencia nacional, em 1922, o governo daquella epoca determinou a cunhagem de moedas divisionarias de 1$000 e 2$000 com as effigies do Primeiro Imperador e do então Presidente da Republica. Moedas de valor baixo, e, pois, de reduzido teor metallico de nickel, a emissão se destinava, ao que então se assegurou, mais ao effeito da commemoração do que propriamente a outros fins. Succede, porém, que as "douradinhas" vieram tendo, daquella epoca até agora, outras e successivas emissões: 1925, 1927, 1929 e, ao que parece, a ultima, em 1931. Trata-se de uma composição metallica de cobre e de aluminio, de valor intrinseco reduzido, para maior facilidade da circulação. Certo ou errado, a verdade é que as pequenas moedas amarellas de mil réis e dois mil réis circulam amplamente, como dizem as mensagens e plataformas, "do Amazonas ao Chuy". São, assim, dinheiro do bom e verdadeiro.

Ha pouco tempo houve um rebate, na hypothese, curioso, que attrahiu as attenções de toda a gente para essas moedas da cunhagem de 1929. Eram ellas accusadas, não de falsidade, mas, ao contrario, de conterem... ouro! E explicavam os "entendidos": ao envés de nickel, a Casa da Moeda, por um erro ou descuido de fusão, puzera ouro para completar a liga de cobre necessaria. Boato de moeda é boato que percorre kilometros num abrir e fechar de olhos. E a verdade é que muita gente se poz a comprar com agio as inoffensivas moedas de cobre e de aluminio da emissão de 1929. Foram ellas, em virtude disso, escasseando a tal ponto que hoje é difficil encontral-as em circulação, mistér humilde que ficou reservado ás emissões que não levaram ouro por descuido...

O verso e o reverso das moedas de 1$000, da emissão — de 1929 —

FALANDO COM A DIRECÇÃO DA CASA DA MOEDA

Falando, hontem, á tarde, com o sr. Mansueto Bernardes, director da Casa da Moeda e, tambem, com o dr. Gabriel Lage, sub-director daquelle importante departamento fazendario, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS foi autorizada a desfazer em absoluto, esse boato aurifero em relação ás moedas mais baratas que circulam no Brasil: as "douradinhas" de mil réis e dois mil réis. Nenhuma daquellas moedas, de nenhuma das emissões ou cunhagens posteriores a 1922, quando foram lançadas no mercado monetario, tem qualquer quantidade, por menor que seja, de ouro, nickel ou prata... Ellas são fundidas em liga propria de cobre e de aluminio, já vindo os discos, aliás, para a Casa da Moeda, importados da Europa, com o teor metallico especifico determinado. Aqui apenas se faz a gravação das effigies e caracteres que as distinguem.

Affirmaram, ainda, aquelles distinctos cavalheiros, que não é verdade esteja a Casa da Moeda adquirindo com agio os exemplares dessas moedas referidas. Os "specimens" que o estabelecimento adquire, a quem os vá offerecer são das moedas de prata da Monarchia e da Republica até 1921, com o agio, as primeira, de oitenta por cento, e as segundas, de quarenta por cento, porque são ellas, respectivamente, dos titulos 917 e 900, emquanto a liga é de cobre. Quanto ás actuaes de 2$000, além de pesarem muito menos do que aquellas, são de titulo 500, o que lhes reduz de 50 % o valor intrinseco.

Essas as informações categoricas que forneceram ao DIARIO DE NOTICIAS o director e sub-director da Casa da Moeda.

NO "CABARET" FLORIDA

Continuam a se registrar conflictos e aggressões

O "cabaret" Florida, positivamente, está a exigir acção mais energica por parte das autoridades policiaes do 5.º districto. Nesse "dancing" quasi sempre, registram-se aggressões e conflictos, promovidos pelos seus frequentadores, que fazem dessa casa de diversões dansantes seus pontos de encontros.

Dahi a razão dos constantes disturbios que se originam, por ciumadas, que terminam sempre na delegacia da rua das Marrecas.

Ainda domingo ultimo, á noite, o "cabaret" Florida foi palco de mais um desses tristissimos espectaculos. Envolveram-se em grande conflicto a dansarina Judith Alves, moradora á rua das Marrecas n. 30, Guilhermino Vieira, de 22 annos de idade, morador á rua do Riachuelo n. 245; Mario Saavedra Durão, de 22 annos de idade, empregado no commercio, domiciliado á rua Conselheiro Josino, 29 e o negociante Carlos Aguiar, de 42 annos de idade e morador no largo do Machado n. 52.

O motivo da séria contenda escusado será dizer, pois ella só foi motivada pelo excesso de alcool e ciumes.

O commissario dr. Vieira de Mello, do 5.º districto, compareceu ao local, tendo effectuado a prisão dos "valientes" e em seguida conduzil-os para a delegacia, onde contra elles lavrou o respectivo auto de flagrante.

Os feridos receberam os soccorros de que careciam, no Posto Central de Assistencia.

ENCONTRADO FERIDO, A BALA, NO MORRO DA MANGUEIRA

A VICTIMA, UM SOLDADO DO EXERCITO, FOI INTERNADA NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

As autoridades do 18º districto policial, apesar das rigorosas syndicancias, ainda não lograram esclarecer o "caso" mysterioso do soldado do Batalhão de Guardas, Albino Martins Saboia, de 24 annos de idade, solteiro, residente á rua São Francisco Xavier n. 1.308, o qual apparecera brutalmente ferido, a bala, tendo ao lado uma garrucha, á rua Visconde de Nictheroy, proximo ao morro da Mangueira.

Foi o soldado n. 75, do Primeiro Esquadrão da Policia Militar, que, encontrando o seu collega naquelle estado, requisitou para o mesmo os soccorros da Assistencia, ao mesmo tempo que dava aviso á policia do 18º districto.

O commissario Antonio Teixeira compareceu ao local e apesar de tudo indicar tratar-se de um suicidio, não abandonou, entretanto, a hypothese de uma aggressão.

O infeliz soldado, depois de medicado, foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Na delegacia do 18º districto foi instaurado o competente inquerito.

Commetteu um assassinio por 500$000, em Itaperuna

O delegado regional de Campos communicou ao chefe de policia do Estado do Rio, que o tenente Coracy Ferreira, delegado especial em Cambuhy, prendeu nessa localidade o individuo Japôr José Teixeira, accusado como autor do assassinio do advogado Anayr Penhaforte, occorrido em Itaperuna.

Japôr confessou a autoria do crime, declarando que agira por ordem do fazendeiro Malvino Leite, residente em Itaperuna, de quem recebera por essa sinistra empreitada a importancia de 500$, tendo sido, ainda, encontrados em seu poder 200$000.

O suicidio de um pobre vendedor ambulante de frutas

UMA CARTA DEIXADA PELO TRESLOUCADO JOVEN, QUE SE ATIROU DA BARCA "IMBUHY" AO MAR

Quando a barca "Imbuhy", na manhã de hontem, trafegava de Nictheroy para o Rio, o joven Hermenegildo Baptista, de 17 annos de idade, solteiro, residente na vizinha capital, á altura da Ponta do Calabouço, atirou-se da prôa da embarcação ao mar, desapparecendo a seguir, no seio das ondas.

Dado alarme pelos passageiros, a "Imbuhy" parou, sendo atirado um dos salva-vidas ao infeliz joven, que não o conseguiu alcançar.

Uma lancha da Policia Maritima, acercou-se do local, procedendo a pesquisas, emquanto a barca seguia viagem e os passageiros, testemunhas da afflictiva scena, não calaram a sua indignação contra o mestre da barca, que não quiz arriar qualquer dos escaleres afim de melhor tentar salvar o suicida.

Hermenegildo vinha de casa, em Nictheroy, acompanhado de um irmão, Salvador Baptista.

No banco onde estivera sentado, o suicida deixou apenas um bilhete redigido em um pedaço de papel de embrulho, tendo preso um retrato seu, por um clips, a uma das extremidades.

Esse bilhete, que foi arrecadado pelo mestre da barca e a seguir, enviado pela administração da Cantareira á Policia Maritima, está redigido nos seguintes termos:

"Saudades dos amigos e inimigos. Hermenegildo Baptista. — Espero que meus irmãos não me chamem de covarde pelo despreso de minha vida e por não ter coragem de lutar por ella. Eu me acho sem recursos, sem meus paes, andava vendendo algumas coisas pela rua, mas a policia achava que eu não tinha o direito de ganhar o pão. Assim era melhor que ser um ladrão ou um assassino. Meu nome é Hermenegildo Baptista, tenho a idade de 17 annos e tres irmãos: João, Salvador e Nair. Ahi tem o meu retrato.

Agora, a policia não tira mais minha mercadoria...

Essa covarde!"

O irmão do inditoso rapaz, deante do inesperado da scena regressou a Nictheroy, afim de avisar á familia.

O corpo do infortunado suicida, até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, ainda não havia apparecido.

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA JOVEN

REPREHENDIDA PELA TIA ATIROU-SE A' FRENTE DE UM TREM PARA MORRER

Declacina Alzira da Conceição, de 18 annos, parda, solteira, residente á Estrada de Minas, n. 53, em São João de Merity, tendo sido reprehendida por sua tia de nome Alzira Ferreira, moradora na estação de Rocha Miranda, em vista desta tel-a visto, hontem, á noite, acompanhada de seu namorado, tentou pôr termo á vida.

Assim é que, após ter deixado a casa de d. Alzira, onde fôra buscar umas roupas, a referida joven atirou-se á frente de um trem naquella estação.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a tresloucada namorada, que soffreu fractura do occipital e graves contusões pelo corpo, após os curativos de maior urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro dada a gravidade do seu estado.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se hoje ás 20 horas na Faculdade de Direito, uma sessão ordinaria da Academia de Letras desta Faculdade.

Nesta reunião, além de assumptos de ordem geral, ficarão definitivamente assentadas as homenagens a serem prestadas a J. G. de Araujo Jorge, presidente eleito da Academia, que regressa a 19 do corrente de sua excursão á Europa.

Em defesa do companheiro, morreu estupidamente baleado

A lamentavel scena de sangue á porta da séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café

A' porta da séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café desenrolou-se, ante-hontem, á noite, um crime de morte, cujos criminoso e victima são associados daquella sociedade.

Segundo o que está até agora apurado pela policia, entre Luiz Vieira dos Santos e Venuliano Barbosa Faria existia uma rixa antiga oriunda de competições partidarias. Venuliano jurou, então vingar-se na primeira opportunidade.

Venuliano aliou-se ao individuo Jovelino dos Santos, mais conhecido por "João Bóde", morador á rua Dois n. 54, na estação de Parada de Lucas, para levar a effeito o seu plano de vingança.

E assim foi.

Ante-hontem, á noite, a séde daquella associação de classe regorgitava de associados e entre estes notava-se grande alegria e enthusiasmo, pois todos ali estavam para prestar sua solidariedade ao novo presidente eleito, sr. Raphael Serrato Munhoz, cuja posse se dava nessa noite.

Estavam presentes ao acto solemne o sr. Carlos Teixeira, representante do interventor federal, dr. Pedro Ernesto; Vital Soares, representante do ministro do Trabalho; Aloysio Neiva e o deputado classista Edmar Carneiro, este especialmente convidado áquella noite em que proletarios e maritimos iam significativamente consagrar um de seus "leaders".

Quando os trabalhos transcorriam mais animados, fazendo-se ouvir os oradores, eis que á porta da associação estourou violento conflicto, e, a seguir, varios tiros disparados.

E' que os individuos Venuliano Barbosa Faria e "João Bóde", já de caso premeditado, ao avistarem Luiz Vieira dos Santos, para elle se dirigiram, com a intenção manifesta de eliminal-o do numero dos vivos.

Originou-se entre elles forte discussão em meio á qual Jovelino sacando de um revólver, desfechou-lhe um tiro. Agil, porém, Luiz baixou e o projectil não o attingiu. Erguendo-se o alvejado penetrou, rapido, na séde social da sociedade.

Victor Innocencio Pereira, entretanto, que estava na companhia de Luiz, vendo o seu companheiro aggredido, avançou para Jovelino, procurando desarmal-o.

Jovelino, que deliberara matar fosse quem fosse, virou a arma contra Victor e, dando ao gatilho, feriu-o mortalmente á altura do coração.

A victima cambaleando, reteve-se de pé, um instante, em desespero das ultimas energias e caiu ao sólo agonizante, para morrer, pouco depois, sem mais poder articular uma palavra.

Informada do facto, a policia do 11º districto compareceu ao local.

Sabedora de como a scena se passára, as autoridades solicitaram o auxilio da D. G. I. para a captura do assassino e bem assim a presença do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

Foi desde logo detido pela policia o individuo Victor José Rodrigues, que é porteiro da sociedade e que segundo está apurado assistira a toda a scena de sangue, desapparecendo em seguida.

Interrogado, nega terminantemente houvesse presenciado o crime.

O cadaver do infeliz Victor Innocencio Pereira, que nada tinha com o caso, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia continúa empenhada em deter o criminoso.

Já depuzeram varias pessoas no inquerito instaurado na delegacia do 11º districto.

Estão paralysadas as officinas do Lloyd e da Commercio e Navegação

Não funccionaram hontem as officinas do Lloyd Brasileiro, situadas nas ilhas de Mocanguê e Conceição e as da Companhia Commercio e Navegação, localizadas na ilha do Cajú.

Nenhuma occurrencia anormal se registrou no dia de hontem, mantendo-se o operariado na mais absoluta ordem, aguardando a resolução dos seus companheiros maritimos.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria:

"A directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, convida os seus associados para a sessão solemne que se realizará no proximo dia 21 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Senado numero 61, sobrado, em commemoração ao terceiro anniversario de sua fundação e posse da nova administração. — Octavio de Abreu e Silva, 1º secretario."

UM ACCIDENTE QUE PODERIA TER CONSEQUENCIAS BEM LAMENTAVEIS

Um bonde linha "André Cavalcante" desceu em disparada a rua do mesmo nome, occasionando damnos materiaes no "Café Avenida"

A rua André Cavalcante esteve, na noite de domingo ultimo, em polvorosa, com um accidente de bonde que, felizmente, não fez victimas, apenas occasionando pequenos damnos materiaes em um estabelecimento commercial.

Segundo apurou a policia do 12.º districto, o facto passou-se com o bonde n. 360, da linha André Cavalcante, dirigido pelo motorneiro Lino Antonio Reis, regulamento n. 3.147, residente á rua do Proposito n. 32 e tendo como conductor Abilio Ignacio Bento Ramos.

O electrico, embora estivesse travado, no ponto terminal da linha, poz-se em movimento e, dentro em pouco, descia em disparada louca, a rua André Cavalcante e atirando no chão uma pilastra do Café Avenida, esquina daquella rua e a do Riachuelo, foi se arrebentar nesta ultima via publica.

O accidento foi motivado pela frouxidão dos freios do electrico.

Avisado o Corpo de Bombeiros, compareceu a turma de sapa, que auxiliou os empregados da Light a reconduzirem o bonde nos trilhos.

A policia do 12.º districto registrou a occorrencia.

SOCIEDADE BENEFICENTE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA ENGENHOCA

Está marcada para os dias 25 e 27 do corrente mez a tradicional festa promovida pela Associação Beneficente do Divino Espirito Santo da Engenhoca, em Nictheroy. E' uma festa realizada com todas as tradições da vida portugueza açoriana. A bem dizer, todos os ilhéos do Rio de Janeiro e de Nictheroy affluem para a Engenhoca, naquelles dois dias, principalmente no primeiro, em que ha a pratica alegre e pittoresca do enfeitamento dos vitellos. E' um dia cheio. Ha papança e boa bebida. Muita gente confraterniza com os ilhéos, porque a festa é alegre e muito original.

No fundo é uma festa essencialmente religiosa. O Divino Espirito Santo tem um culto fervoroso entre os ilhéos. Promessa feita, tem de ser cumprida. Contam, a esse proposito, que o proprietario de uns bois promettera ao Divino Espirito Santo um dos seus animaes. Mas, na occasião da entrega, pensou em trocal-o por outro parecido. Consultou os amigos e estes acharam que não havia mal algum na troca. E assim foi feito. No dia da festa, que se realizava a algumas leguas distante, o homem compareceu com o animal. Corria a execução do programma em meio de grande alegria, quando surgiu no local o boi que fôra promettido. Houve um arrepio geral. O homem da troca não quiz mais saber de conversa. Entregou o animal promettido e levou o outro para casa immediatamente, dizendo:

— Faça-se sempre a vontade do Divino Espirito Santo!

E não ha ilhéo que prometta ao Divino Espirito Santo sem que cumpra rigorosamente a sua palavra. Aliás os ilhéos são, por tradição, homens de palavra, sérios, trabalhadores e honrados.

No Lar e na Sociedade

NÓS VIMOS...

"Tin Types".

Sob o nome de "Reliquias do Passado" — Tin types — a Fox exhibirá uma série de films antigos, do tempo da Vitagraph, da Biograph e da Famous Lasky Corporation, cujos direitos adquiriu para apresental-as ao publico, com o sabor das coisas velhas e ridiculas... Esses films são, em geral, de curta metragem, ou cortados propositadamente, pois se trata de apresental-os em cada programma como complementos, ao mesmo tempo engraçados e instructivos, porque representam verdadeiras chronicas da historia do cinema. Teremos opportunidade de ver Trotsky trabalhando como "extra" num film de Clara Kimball; os primeiros passos de Carlitos no cinema e outras coisas realmente encantadoras.

Tive opportunidade de ver um desses "Tin Types", no "tagarella" da Fox, em que Pauline Frederick, a famosa creadora da "Ré Mysteriosa", tinha um papel secundario e desemocionante de mãe de uma menina, que na idade deliciosa de dezoito annos já era obrigada a usar aquelles complicados chapéos, carregando uma verdadeira quitanda na cabeça.

A acção nesse tempo era muito limitada. Os letreiros substituiam muitas vezes longas scenas, o que hoje se faz através do dialogo e com muita discreção.

Devo advertir que os "Tin-Types" não têm letreiros; um "speaker" encarrega-se de explicar o que se passa (porque é preciso explicar) nesses films rudimentares, cujo maior valor reside em estabelecer a differença da technica moderna e como documento de uma época que já vae longe, vista através de um realismo absoluto, sem a aureola romantica em que procuram envolvel-a os films modernos, desse tempo, como "Presa do destino" com Kay Francis, "I Loved a Woman" com a mesma "estrella" e Edward Robinson, e tantos outros.

Depois do "Fox Jornal" e do "Tapete Magico", "Tin Types" representa um dos mais bellos esforços do cinema, de valor immorredouro.

RACHEL.

Anniversarios

Completa annos hoje o menino Luiz Eduardo, filho do sr. E. Martins de Barros, chefe do serviço maritimo da Companhia Chargeurs Reunis, e da sra. d. Abigail Brandão Barros.

— Faz annos hoje o coronel Santos Mollinero.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Hortensia Theberge Nobrega, filha do dr. Jeremias Nobrega e de d. Julia Theberge Nobrega.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Omar Murgel Dutra, conhecido dvogado nos auditorios desta capital.

Juiz Martinho Garcez — Transcorreu hontem o natalicio do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito da Vara dos Registros Publicos, e, tambem, juiz eleitoral nesta capital.

— Fez annos hontem o sr. Gastão Pereira da Silva, caixa das Casas Pernambucanas.

O anniversariante, que goza de real prestigio nos meios commerciaes e sociaes desta capital, foi, por este motivo, muito felicitado.

— Faz annos hoje, a exma. senhora d. Aurora Gutierrez Zander, esposa do dr. Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sr. Mario Renato de Castro. — Fez annos, hontem, o sr. Mario Renato de Castro, digno director de Publicidade da Warner-Broad. First National e redactor da "Scena Muda" e "Revista da Semana".

O anniversariante, que é figura de relevo na nossa alta sociedade, teve, por isso, opportunidade de receber as mais significativas homenagens, dos seus innumeros amigos e admiradores.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Maria Elvira Pereira e o sr. Manoel Cabral.

— Contractou casamento com a senhorita professora Josephina Savino Faviere, filha do sr. Vicente Faviere, já fallecido, e da viuva sra. Thereza Savino Faviere, residente em Barra do Pirahy, o sr. Alcino Caldas, filho do coronel Marcolino Ribeiro Caldas, chefe politico do Partido Republicano de Guahyba, do Rio Grande do Sul, e da sra. Felicia Lopes Caldas.

Casamentos

Hoje será realizado o enlace matrimonial do sr. João Corrêa da Fonsêca com a senhorita Amelia Corrêa.

— A senhorita Magdalena Guimarães Roças e o sr. Carlos Gomes Pereira casam-se hoje.

O acto religioso será effectuado na residencia dos paes da noiva, o sr. e a sra. José Pereira Roças.

Nascimentos

O sr. e a sra. Luiz Mario de Sá Freire annunciam o nascimento de sua filha Sonia.

Diplomaticas

Para a Europa seguiram no "Almirante Alexandrino" os consules Sylvio Ribeiro de Carvalho, Luiz Aranha Pereira e Ideaymer Almeida Rodrigues.

Festas

Colomy Club — Este elegante club dará, no proximo dia 21, uma festa dansante.

Tijuca Tennis Club — Excursão pela bahia de Guanabara — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organizou, para o proximo domingo, 22, um divertido passeio pela bahia de Guanabara, a bordo do vapor "Mocanguê". A grande procura de ingressos que se tem verificado demonstra o interesse despertado nos tijucanos em conhecer os recantos da nossa formosa bahia de Guanabara. O "Mcanguê" partirá ás 9 horas em ponto das Dócas do Lloyd, na Praça Servulo Dourado, volvendo ao mesmo local ás 17 horas. Custo do ingresso: 6$000, e para mais informações a secretaria está apta a informar pelos telephones 8-0590 e 8-3326.

Viajantes

Embarca amanhã para a Europa, no "General San Martin", o sr. Gualdino José Machado, negociante nesta praça.

— Regressou de Poços de Caldas, acompanhado de sua esposa, o sr. Manoel Pereira da Silva, proprietario da "Casa Matriz", em Voluntarios da Patria.

O sr. Manoel Pereira da Silva esteve fazendo uma estação de cura naquella estancia hydro-balnearia.

Na gare da Central do Brasil foram recebel-o muitos amigos e companheiros de trabalho.

Pharmaceutico José Gurgel — A bordo do "Flandria" regressa hoje ao Recife, de onde seguirá para o Rio Grande do Norte, o pharmaceutico José Gurgel de Araujo, director do "Jornal de Caicó".

O nosso distincto confrade que se demorou alguns dias nesta capital e em São Paulo, teve a gentileza de visitar hontem o DIARIO DE NOTICIAS.

Dr. Manoel Duarte Filho — Em companhia de sua familia segue amanhã para o Rio Grande do Norte, o engenheiro Manoel Duarte Filho, adeantado industrial naquelle Estado.

S. s. será até Recife passageiro do vapor "San Martin".

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Joaquim Arruda Cesar e Erich Ludwig Hirshch; para Paranaguá, os srs. Harold Sven Sigmon e Richard J. Haidlen e para Porto Alegre, os srs. Henry Bourseau, Julio Lies e Luiz Antonio Barcellos e sra. Gisela Toro.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram no domingo, á tarde, procedentes de Belém do Pará, o dr. Allen Walcott, da Fundação Rockefeller, e James C. Shattuck; da Bahia, Libero Castello e Germano Moelle; de Ilhéos, José C. Magro, em companhia de sua senhora e filhinho Alberto, e de Victoria, Donato Giafredo.

— Em outra aeronave da Panair seguem hoje com destino a Victoria, Toivo A. Toivonen; para a Bahia, sra. Dircéa Santos Barbosa; para Aracaju, dr. Augusto Leite, deputado á Constituinte; para Recife, dr. Ibsen Rossi; para Belém do Pará, Manoel da Costa Santos, Paul de Kuzmik e Edward P. Critchley.

Enfermos

Sr. Antonio Azeredo — No Instituto Paes de Carvalho submetteu-se a uma intervenção cirurgica o sr. Antonio Azeredo, ex-vice-presidente do antigo Senado Federal.

O illustre enfremo está em excellentes condições e tem recebido innumeras visitas.

Fallecimentos

Falleceu, em S. Paulo, a senhora Méta Maria Antunes, viuva do dr. Joaquim Rodrigues Antunes e tia do sportman Arthur Friedenreich.

Missas

Por alma de d. Bazilisa Mara Mranda será rezada, hoje, missa do 7º dia, na matriz de N. S. da Ajuda.

— Será rezada missa de 7º dia, hoje, na igrej ade N. S. Mãe dos Homens, por alma do nosso companheiro de trabalho Eugenio Martins Fontes.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Elmano (Campos) — O fim desta secção é outro. Envie os seus versos para um desses opinadores literarios das "Caixas" das revistas que, de certo, elles lhe darão destino.

Peixoto (Juiz de Fóra) — E' uma velha tradição da Bretanha.

Faria (Maceió) — A primeira edição de "Traité du Narcisse" de Gide data de 1890.

Lopes (Iguatu') — O conceito é do historiador austriaco Joseph Strzygowski.

Ricardo (Bagé) — A anecdota é attribuida a Voltaire. E é facil identificar os protagonistas.

DR. SIQUEIRA

THEATRO

PRIMEIRAS

"HONRA DO GARIMPO", PELO ELENCO DA "CASA DO CABOCLO"

Mais uma peça de costumes regionaes foi hontem representada no theatrinho typico installado no Saguão do São José.

Trata-se de um trabalho despretencioso de Duque, H. Miranda e Calazans, com a collaboração de Paulo Chavantes, entremeada de numeros de musica de Peixoto Velho, Duque, G. Cabral e Milton Amaral.

A peça tem graça e é, no genero das outras exhibidas na Casa do Caboclo.

No desempenho sobresairam, primeiro, na parte comica, Calazans e Mattos. Durvalina Duarte representou e cantou com agrado. Yára Dalva teve tambem muitas palmas da assistencia com suas canções e sambas. Maria Isabel, Antonietta Mattos, Odete Pinagé e Kleo Silva, completaram o naipe feminino. Calheiros no seu repertorio foi applaudido, como sempre. Eugenio Paschoal reappareceu no elenco da Casa do Caboclo, que, com "Honra do Garimpo", tem peça para muito tempo.

Houve, aliás, francas manifestações de agrado, por parte da assistencia.

X.

"CONDE DE LUXEMBURGO", NO REPUBLICA, PELA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

A "reprise" da opereta "Conde de Luxemburgo", de Franz Lehar, no Republica, hontem, despertou o mesmo agrado que a "Viuva Alegre", do mesmo autor, poucos dias atrás, na estréa da companhia, no theatro da Avenida Gomes Freire.

Trata-se de um espectaculo modesto, é verdade; mas honesto, digno de ser visto e applaudido.

Angela Didice esteve a cargo da actriz cantora Enrica Spinell, que se saiu a contento da platéa, sendo a travessa Julieta, a actriz Rosalia Pombo, que se portou muito bem.

No papel do "Conde", Pedro Celestino e no de "Brissard" João Celestino, bem como Arouca no "Principe Borido", concorreram francamente para o equilibrio do desempenho, tanto mais que a cooperação dos demais elementos muito ajudou a harmonia do conjuncto Regen a orchestra o maestro Milton Calazans.

Y.

UMA NOVA COMEDIA HOJE NO CARTAZ DO CASINO

Procopio representa, hoje, no Casino, a comedia "Se eu fosse rico", de Monegy. — Eon e Albert Jean, traduzida por Renato Alvim e Cyro Marques.

Procopio, que encarnará o papel principal, tem nessa comedia, ao que nos informam uma actuação de uma comicidade irregistivel.

Dizem-nos mais que as situações de "Se eu fosse rico" não são procuradas; ellas surgem naturalmente, ligadas entre si, para que a finalidade deixe a todos satisfeitos e bem humorados. A comedia absorveu a attenção de Paris durante o longo tempo em que se manteve em scena e aqui vae se repetir o acontecimento pois todos quantos a virem recommendal-o-ão ás pessoas de suas relações, certos de quem prestarão um serviço merecedor de sinceros agradecimentos.

BASTIDORES

UMA NOVA REVISTA, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Fiel ao seu programma de dar peça nova no João Caetano de vinte em vinte dias, o empresario M. Pinto muda hoje o cartaz desse theatro, apresentando uma revista de criticas politicas e charges de actualidade, assignada pelos irmãos Quintilliano, detentores de grandes successos no genero, cujas revistas saidas da ua penna têm o sabor popular e a piada fervilhando de minuto a minuto.

Sobre a peça da primeira de hoje, temos ainda os seguintes informes:

"O titulo da nova revista foi mudado de "Os granadeiros" para "O manda-chuva", por motivo superior á vontade dos autores. Entretanto, tanto o quadro passado numa sessão da "Constituinte", como outros em que apparecem as caricaturas do chefe do Governo, como do general Góes Monteiro, dos ministros de Estado, etc., foram conservados. A partitura de "O manda-chuva", é toda ella muito alegre e interessante, graças á inspiração do maestro Sá Pereira, outro autor de nomeada. Sobre montagem, ninguem poderá duvidar do bom gosto artistico do empresario M. Pinto".

O elenco que vae defender "O manda-chuva" é dos melhores que se têm organizado: Olga Vignoli, a formosa estrella argentina, possuidora de uma deliciosa voz de soprano; Italia Fausta, a notavel declamadora; Annita Bobasso, outra vedette argentina; Itala Ferreira, a intelligente primeira actriz brasileira que interpreta qualquer genero; Manoelnio Teixeira, Renato Tignani, Arthur de Oliveira, Modesto de Souza, Vicente Marchelli, comicos apreciados; Mathilde Costa, a engraçadissima caricata; e um punhado de graciosidades como Henriqueta Romanita, Dercy Gonçalves, Eva Tudor, etc., boys e girls, e os bailarinos Delff and Peggy.

"O manda-chuva" será representado hoje ás 20 e 22 horas, a preços populares.

AS REPRESENTAÇÕES NOS THEATROS DA CIDADE

Além das primeiras de hoje no Casino e no João Caetano, temos ainda o "Amor", a comedia do agrado geral, no Rival; a "Flor da Noite", a opereta victoriosa, no Recreio, e a revista "Allô... Allô... Rio", no Carlos Gomes, tres espectaculos de primeira ordem que honram o momento theatral carioca.

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

Noticias de Porto Real

PORTO REAL — (Do correspondente). — Houve no dia 31 do mez proximo passado, um animado baile, para o qual a commissão organizadora, composta dos rapazes Natalino de Carvalho "Béca", Oswaldo Cunha e Solon de Castro, envidou todos os esforços, afim de que o mesmo se cobrisse do maior brilhantismo. Da visinha e prosperosa cidade de Bambuhy, vieram diversas pessoas de destaque, entre as quaes o dr. Antonio Torres, prefeito municipal, sr. José Caetano Guimarães, dr. Waldemar Carlos de Carvalho e distinctas senhoritas de alta sociedade bambuhyense, que muito brilho deram ao baile.

A parte musical foi confiada ao maestro João Apollinario que, regendo o seu excellente conjunto, deleitou-nos com optimas musicas do seu variado repertorio.

As dansas se prolongaram até alta madrugada, num ambiente de franca alegria e distincção.

VISITA PASTORAL

Esteve durante tres dias nesta localidade, s. ex. rvma. d. Manoel Nunes Coelho, bispo de Aterrado. S. ex. fez diversas chrismas e paranymphou a festa de N. S. das Victorias, aqui realizadas no dia 5 deste mez.

CASAMENTO

Realizou-se ás 11 horas do dia 6 deste, o enlace matrimonial do sr. João Apollinario com a senhorita Elvira Paiva. Foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. Vicente de Paulo Leite e por parte da noiva, o dr. J. A. de Paula Carvalho.

A' noite, os recem-casados foram visitados pela orchestra local, falando nesta occasião o intelligente moço dr. Carlos Garcia de Carvalho que, em bellas e expressivas palavras, fez uma saudação aos noivos. Agradeceu o homenageado dizendo em curtas e commovidas palavras, a satisfação e a commoção que experimentava naquelle momento.

ACCIDENTE

No dia 6 deste, ás 13 horas, approximadamente, o joven Orlando Minucci, filho do sr. Gil Minucci, munido de uma faca de mesa, procurava cortar o cordão de uma bomba, quando esta inesperadamente lhe estourou na mão. Soccorrida incontinenti pelo dr. Paula Carvalho, que lhe fez os primeiros curativos, a victima retirou-se em seguida para sua residencia, não sendo, entretanto, de muita gravidade o seu caso, segundo as declarações do medico.

CINEMA

Vae ser brevemente re-inaugurado, o antigo "Cinema Familiar". O seu proprietario, sr. Manoel Ramos, promette bons programmas para os "fans" desta localidade.

Novo Juizo

OURO FINO — (Do correspondente). — Tomou posse do cargo de juiz de direito, desta comarca, o dr. José Alcides Pereira, promovido por merecimento da comarca de Rio Branco.

O dr. Alcides Pereira, que durante sete annos foi promotor de justiça em Viçosa, onde deixou uma trajectoria luminosa de saber e de bondade, é um homem que se impõe por sua captivante simplicidade, pela exuberancia de seus conhecimentos juridicos, pela inteireza do seu caracter e, sobretudo, pela maneira prompta e sem alarde com que sabe distribuir justiça.

O fôro, na audiencia de sabbado, tributou-lhe carinhosa e significativa homenagem. Para a população em geral o novo juiz é um penhor de garantias juridicas e de segura tranquillidade. A cidade está de parabens.

A campanha contra o analphabetismo

A Cruzada Nacional de Educação já installou oito escolas no sertão do Ceará

E' sempre com satisfação que registamos em nossas columnas o exito crescente desta benemerita campanha que a C. N. E. está levando a effeito.

Esta instituição que conta em seu seio um nucleo de abnegados trabalhadores em prol da grande causa nacional, dia a dia vae estendendo a sua acção pelo interior do paiz, num trabalho perseverante de penetração e abrindo escolas, com o concurso da população de cada localidade.

Do Ceará acaba de regressar o academico de direito sr. Aloysio de Barros Leal, que foi áquelle Estado em missão especial da Cruzada Nacional de Educação e que apresentou o seguinte relatorio:

"Chegando ao Ceará em principios do mez de outubro como representante da Cruzada Nacional de Educação, dirigi-me ao illustrissimo sr. capitão Carneiro de Mendonça, digno interventor federal naquelle Estado, e ao dr. Moreira de Souza, director da Instrucção Publica, afim de solicitar de ambos o apoio necessario para o bom exito da missão que levava. Felizmente, quer o capitão Carneiro de Mendonça, quer o doutor Moreira de Souza, tiveram o maximo de boa vontade para com a C. N. E. Assim é que por parte da Interventoria me foi fornecido um passe livre para a Rêde de Viação Cearense, tendo o dr. Moreira de Souza, em officio ás directorias dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas, posto á disposição da C. N. E. os predios escolares estaduaes para o funccionamento em horario differente, das escolas fundadas pela Cruzada.

A Imprensa Official do Estado foi tambem posta á disposição da C. N. E. para qualquer pequena impressão de propaganda da C. N. E., de accôrdo com uma ordem do illustrissimo sr. desembargador Olivio Camara, secretario do Interior do Estado.

Dados que foram estes primeiros passos, tratei da organização da directoria da Cruzada, que ficou assim constituida:

Presidente de honra — Capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal.

Presidente — Dr. Moreira de Souza — Director da Instrucção Publica.

Vice-presidente — Dr. Menezes Pimentel, director da Faculdade de Direito.

Secretario — Dr. Octavio Faria, director do Instituto S. Luiz.

Thesoureiro — Dr. Nestor Barbosa Leite, do Banco Frota e Gentil.

Commissão de Senhoras — Doutora Henriqueta Galeno.

Organizada a directoria acima, marquei a minha primeira conferencia no salão nobre no Centro dos Inquilinos assistida pelo director da Instrucção.

Ahi, de accôrdo com o presidente do Centro, lancei as bases da primeira escola da C. N. E. para os filhos dos socios, tendo ainda, por especial deferencia do presidente, conseguido a séde do Centro para a séde da C. N. E.

Terminada essa primeira parte dos meus trabalhos, dirigi-se para Quixeramobim, no interior do Estado, onde comecei a segunda phase da minha missão.

Quixeramobim — Em Quixeramobim, aproveitando a solemnidade do dia 15 de novembro, organizou o prefeito, dr. Vicente Leite, com o apoio dos corpos docente e discente das Escolas Reunidas, uma sessão que teve logar no paço municipal. Depois do hymno á Bandeira e demais discursos, foi lida a minha conferencia sobre os fins da C. N. E. e dado então a posse da directoria local, assim constituida:

Presidente de honra — Dr. Vicente Leite, prefeito.

Presidente — Virginio Barbosa, collector estadual.

Vice-presidente — Dra. Auri Moura, promotora.

Secretario — José da Penha, secretario municipal.

Thesoureiro — Afro Barros Leal, pharmaceutico.

Commissão de Propaganda — Tenente Luiz Marques, Anisio Mendes e Luiz Almeida.

Commissão de Senhoras — Maria Leal e Jesus Pordeus.

Fundada então a escola, aos cuidados do professor Antonio Maciel, teve de inicio uma matricula de duas dezenas de alumnos.

De Quixeramobim, passei-me para a Villa de Boa Viagem, visitando as seguintes fazendas: Pasta, Serrore, Passagem e Poço do Gado. Em Boa Viagem, deixei como presidente da C. N. E. o pharmaceutico Antenor de Barros Leal. Foi aberta uma escola na Villa, com uma matricula de 26 alumnos.

De Boa Viagem regressei a Quixeramobim, passando em Barro Branco, onde se não consegui uma escola, deixei ao menos entre os seus moradores uma vontade firma de alphabetização. De Quixeramobim continuei viagem para a fazenda Bom Jesus, de propriedade de Afro de Barros Leal, onde ás expensas do seu proprietario foi fundada uma escola e entregue com 8 alumnos filhos de aggregados ao joven José Esteves.

Passei-me dahi para o povoado de Belém, onde ha uma escola do Estado. Visitei em seguida a Villa de Salva-Vidas, onde a convite do sr. José Parente, influente commerciante local, fiz, da Sociedade S. Tarciso, de que é presidente, uma conferencia, tendo sido fundada uma escola.

De Salva-Vidas fui a Prudente de Moraes e dahi para a fazenda Poró para organizar uma pequena escola aos cuidados da senhorita Maria Emilia Cangatti, passando em seguida pelas fazendas Coque e Barra.

Em viagem de regresso passei pela fazenda Quinim e Serrote dos Bois onde consegui mais uma escola dirigida pelo joven José de Paulo Nunes, filho do administrador da referida fazenda.

De Quixeramobim comecei nova viagem para o Crato, passando por Senador Pompeu, Affonso Penna, Iguatú, Cedro, Lavras, Missão Velha, Joazeiro e Crato.

Nesta viagem deixei em Senador Pompeu o sr. Antonio Moreira Sobrinho encarregado da organização da escola local, assim como em Cedro Joazeiro os srs. Francisco Militão e tenente Porfirio Lima Filho, respectivamente, com a mesma missão.

De volta do Crato para Fortaleza passei por Uruque, Quixadá, Itaúna, Canindé Baturité, Pacoti, Acarape e Porangaba.

Em Uruque deixei em viagem de realização uma escola; em Baturité, o presidente da C. N. E., sr. João Paulino de Barros Leal, iniciou o quadro de socios para o custeio da escola; em Acarape, o joven Francisco Estellita desempenha-se da mesma missão e, por fim, em Porangaba, foi fundada e entregue á professora senhora Angela Rocha a ultima escola da C. N. E. no Estado do Ceará.

Estou certo que ao dar por terminada a minha missão no Ceará, tudo fiz para corresponder á confiança que em mim depositou o digno presidente da C. N. E.

Junto a este relatorio o graphico da minha excursão no interior do Estado e quero deixar aqui a minha admiração pela obra patriota da C. N. E. em favor do Brasil analphabeto.

Falando do apoio que tive no Ceará não devo deixar de salientar o concurso da imprensa, que tudo fez para o bom exito de meus trabalhos. — (as.) Aloysio de Barros Leal."

Por este relatorio, vê-se que a C. N. E. não limita os seus trabalhos ao Districto Federal. Ella vao aos poucos penetrando pelo Brasil, cumprindo assim a sua finalidade e o seu programma pratico e efficiente.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

O lar nacional judeu

A Inglaterra e a declaração de Balfour

No boletim n. 8 do "Comité Socialiste pour la Palestine Ouvriere", de Paris, publicou o sr. Hannen Swaffers, redactor do "Daily Herald", o artigo cuja traducção damos abaixo.

(Conclusão)

Os que acreditam que subsiste uma antipathia innata entre judeus e arabes precisam saber que em muitas uniões profissionaes judeus e arabes são collegas e camaradas e mantêm as relações mais cordiaes.

Muitas vezes ouvi dizer na Palestina que o governo poderia contribuir grandemente para a amizade judeo-arabe e que cavar um fosse entre o mahometanismo e o sionismo a ambos prejudica.

Tomei contacto particularmente com os meios operarios. Quando estou no estrangeiro, quasi não me occupo com o mundo official.

As pessoas que encontrei me falaram naturalmente de seus syndicatos profissionaes e de suas cooperativas — base da vida palestinense. Em grande parte é graças a essas ultimas que a Palestina é "o unico paiz prospero do mundo — para citar o dr. Aralazaroff — e não conhece a falta de trabalho, excepto a dos operarios de serviços proprios de determinadas estações do anno, nem as caudas de pedintes de pão, nem as caudas de pedintes de empregos, nem as sopas populares".

Essas razões são sufficientes para que se reclame uma immigração mais vasta, reprimida pelo governo inglez, segundo accusam.

Porque, pois, essa repressão? Se vierem judeus em excesso para a Palestina, cairão a cargo da communidade judaica, unicamente. Esta, em outros paizes, sempre se occupou com os seus correligionarios, sendo, entretanto, por vezes, criticada...

"Pagamos tudo o que temos — declarava o dr. Aralazaroff. — O fisco inglez não paga um ceitil. Este anno pagámos a ultima parte da Divida Ottomana. Nem o Irak, nem a Syria, nem a Transjordania pagaram o que quer que fosse. Restituimos o preço das estradas e caminhos de ferro de Allenby."

O governo palestinense contribuiu para as despesas da Transjordania, bem que os judeus não tenham permissão para installar-se lá.

Quando eu me achava na Palestina, o emir Abdullah manifestou o desejo de vender alguns dos seus terrenos na Transjordania. Mas desordens religiosas foram immediatamente preparadas nos bastidores e os judeus foram impedidos de fundar colonias. Assim, as terras da Transjordania ficam incultas e estereis, bem que o trabalho judeu possa transformal-as e fazel-as frutificar.

* * *

Os arabes — verifiquei na Palestina — tiraram proveito da actividade judaica. Elles copiaram os methodos de cultura dos judeus.

Verificando a superioridade desses methodos, os arabes por vezes contractaram judeus. Occuparam-se tambem com o commercio, porque — facto paradoxal — os commerciantes judeus são raros na Palestina. Lá elles preferem cultivar a terra! Graças ao sionismo, o nivel geral da instrucção e da hygiene entre os arabes está muio elevado.

A nova Jerusalém conquistou não somente a estima, mas a collaboração do mundo civilizado. Comparando as condições da vida na Palestina e na Syria, sua vizinha proxima que se acha sob a égide da França, verifiquei que a primeira era livre e que a segunda representava uma forma de tyrannia.

O sionismo deve ser protegido contra todos os insensatos que declararam que os inglezes deveriam abandonar a Palestina e os judeus entregues a si mesmos; deveria ser protegido contra os maniacos que declaram que tudo isso nos custa demasiado dinheiro; deveria ser protegido tambem contra uma facção judaica orthodoxa e atrazada que recusa reconhecer que hoje se desenvolve na Palestina uma experiencia capaz de tornar-se um modelo de regeneração para toda a humanidade.

No Egypto, um arabe atrazado de muitos seculos, mergulhado na lama e na degradação. Na Palestina vi terrenos, que ha alguns annos atrás pertenciam aos arabes, mas que agora se acham regeneradas. Onde, no Egypto, eu vira a sujeira, via, na Palestina, a limpeza.

Num sólo palestinense, quasi tão pedregoso quanto as regiões desertas do Egypto, encontrei um nivel de cultura elevadissimo. Verifiquei que, graças á obra judaica na Palestina, os arabes se achavam livres da existencia sórdida que soffreram durante seculos.

* * *

E' naturalissimo que os politicos mussulmanos se levantem contra o sionismo. Eu faria o mesmo se, durante seculos, me tivesse aproveitado da escravidão das mulheres e do trabalho das crianças.

Eu faria o mesmo se fosse antiquado, limitado, obtuso.

Sabei que se deixardes os judeus e os arabes trabalharem lado a lado, na Palestina não haverá desordens. Mas se, de tempos a tempos, por motivos politicos, excitardes desordens — de novo apparecerão os assassinios.

EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DO TRIANGULO MINEIRO

Tantas têm sido as adhesões obtidas pela Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro promovida pela Prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho proximo, naquella cidade, que não resta a menor duvida quanto ao completo exito daquelle certamen.

Não tem limites o enthusiasmo dos criadores triangulinos, no tocante á parte pecuaria da Exposição, pois grande é o numero delles inscriptos, promettendo uma exposição de gado bovino fabulosa quer pelo numero de animaes inscriptos quer pelo alto valor de muitos delles.

Assim é que concorrerão a premio na Exposição de Uberaba o famoso touro "Gaúcho", pelo qual já foi rejeitada a vultosa somma de cem contos de réis, de propriedade do dr. Alvaro Cardoso, de Araxá; o incomparavel "Himalaia", apenas com 18 mezes, que já obteve, tendo sido rejeitada, a offerta de trinta contos de réis, e é de propriedade do sr. Thiers Botelho, tambem de Araxá; o extraordinario "Morgado", com 23 mezes, de propriedade do criador uberabense, sr. Moura Telles, que rejeitou, ha poucos dias, por esse raro especimen da raça Hindú-Brasil, a vantajosa quantia de vinte e cinco contos de réis.

A' Exposição - Feira do Triangulo afluirão compradores de todas as zonas pastoris que se interessem em conhecer os fabulosos touros e vaccas de grande preço, cuja historia tem sido para os que não conhecem a pecuaria daquella região um conto de fadas.

ATROPELADO POR OMNIBUS

Foi medicado hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, Florindo Ferreira dos Santos, de 43 annos de idade, branco, brasileiro, motorista, residente á rua Dezenove de Outubro, n. 22.

Florindo, que apresentava um ferimento na coxa esquerda em consequencia de ter sido atropelado por um omnibus na praça Christiano Ottoni, após os curativos, retirou-se para a respectiva residencia.

CHEQUES V. P.
434
303
479
436
652
Rio, 16 — 4 — 34

CONSTANTINO
925
055
346
996
322
Rio, 16 — 4 — 34

O America obteve o seu primeiro triumpho no campeonato, abatendo o Flamengo por 2 x 1

Movimento Turfista

Lakin venceu o "Classico Cordeiro da Graça"

Uma facil victoria de Belfort no "handicap" de fundo — Nova desclassificação — Outras notas

A reunião de ante-hontem, no prado da Gavea, foi o reflexo do que temos affirmado em nossas columnas, relativamente a mentalidade dominante na actual directoria da sociedade.

Com duas provas relativamente boas, onde poderiam ter sido applicados esforços para uma propaganda util, o movimento de apostas não ultrapassou a casa dos 350:000$000.

Nota-se que o publico está retrahido em suas apostas, uma vez que as garantias são duvidosas e, de tal modo, os apostadores acham mais razoavel apostar o minimo como méro passatempo.

Ante-hontem não faltou uma desclassificação, verificada no premio "D. José", onde Le Revard prejudicou grandemente o cavallo Ibicuhy. Depois de uma demora de 10 minutos, Le Revard foi desclassificado na fórma do artigo 169 do Codigo de Corridas e os seus apostadores, que não eram poucos ficaram a ver navios...

No Jockey Club é assim.

Ibicuhy passou, assim, a ser o vencedor da carreira. Varias performances irregulares foram notadas, principalmente de animaes que o publico viu claramente não ter havido empenho por parte de seus respectivos pilotos.

No premio "Conjurado", vencido pelo cavallo Yves, tivemos a impressão nitida de que o vencedor, antecipadamente já estava delineado.

Apenas Plume Dorée ensaiou uma arremettida na grande reta...

O jogo clandestino campeando livremente no prado da Gavea, influe consideravelmente nas carteiras, uma vez que os "mandões", cujo ingresso na casa da poule é permittido, com a assistencia de directores da sociedade, vendo as possibilidades de prejuizo grandes, fazem as mais variadas "descargas", dando, depois instrucções aos seus empregados, alguns montados em animaes no pareo em que o jogo é feito á feição dos "mandões".

O que vimos ante-hontem em alguns pareos é o attestado flagrante da falta de fiscalização existente nas varias dependencias da sociedade. Já é tempo de se acabar com os velhos processos que denegriram o nosso turf.

O reapparecimento de Calcó, o glorioso producto nacional, trinho de glorias do Mossoró, o symbolo da criação nacional, serviu para que o publico quebrasse a monotonia de um muito nada de pareo da Gavea. No "canter", o cavallo nacional recebeu uma sarrafada de palmas, quando depois do repouso a que foi submettido voltava ás pistas. Das "geraes" até á parte social as palmas foram muito significativas. O prestigio dos tordilhos pernambucanos é notorio.

Sarampão foi o primeiro vencedor da tarde, demonstrando condições excellentes. Depois Ibicuhy, ...-Relho, Yves, Cossaco, Beef, Zomyrim e Clever Boy. O "Classico Cordeiro da Graça" teve Lakin como vencedora.

A filha de Lady Mere correu bem, deixando Yolanda a um corpo.

O "handicap" de fundo foi vencido de ponta a ponta pelo cavallo Belfort, graças ao erro dos pilotos de Calcó, Soneto e Hoquendo.

O movimento apostador foi de 327:980$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Hoje, á tarde, serão encerradas as inscripções para as proximas reuniões. Na de domingo será disputado o Classico "Outomno", (1ª prova da triplice coroa), em 1.600 metros e 20 contos de dotação. Possivelmente, correrão Haragan, Assis Brasil, Zaga, Astoria, Serinhaem e Ibicuhy.

O MOVIMENTO DE APOSTAS NA PROVA CLASSICA

Na prova classica de ante-hontem, as apostas foram as seguintes:

	Poules
1 — Séa	245
2 — Yolanda	213
3 — Zinnia	187
4 — Deliciosa	198
5 — Lakin e Servidor	1.472
Total	2.315

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — registrar o contracto feito entre o proprietario Linneo de Paula Machado e o jockey Geraldo Costa;

b) — tonar sem effeito o contracto registrado na secretaria, feito entre o proprietario Luiz Alves de Castro e o jockey Walter Cunha;

c) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter no aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 147 do codigo de corridas, no premio Kid, da reunião do dia 14;

d) — multar em 200$000, o aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Morena, da reunião do dia 14;

e) — deixar de punir o jockey Geraldo Costa, que conduziu o cavallo Le Revard no premio "D. José", por não ter influido na irregularidade havida no pareo, a qual resultou do movimento espontaneo do animal;

f) — suspender por uma reunião, os jockeys Flavio Mendes e Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Therezina, da reunião do dia 15;

g) — chamar hoje á secretaria, ás 17 horas, os jockeys Balustiano Baptista, Geraldo Costa, Osmany Coutinho e o aprendiz João Allendz;

h) — determinar que a reunião de sabbado proximo, seja realizada na pista de areia, embora seja considerado esse dia como feriado nacional;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

AVISO

A Commissão de Corridas leva ao conhecimento do publico e mais interessados, que a partir desta data, a pena de desclassificação prevista pelo artigo 169 do codigo de corridas, só será imposta em circumstancias extremas, quando a irregularidade havida influir decisivamente no resultado da carreira, a criterio exclusivo desta Commissão.

TEM QUE APRESENTAR NOVOS ESTATUTOS

Tendo a Associação Beneficente Civil e Militar pedido a approvação de seus estatutos e autorização para transigir com seus associados mediante consignações em folha, o consultor da Fazenda decidiu que os estatutos apresentados não satisfazem e que devem ser apresentados outros, de accordo com a legislação vigente.

NOTAS SOBRE OUTRAS COMPETIÇÕES DE DOMINGO ULTIMO

FOOTBALL

No campeonato extra da subliga de profissionaes, o Japoema derrotou o Cachamby por 4 x 3; o jogo Deodoro x São Paulo empatou de 1 x 1, tendo havido sério conflicto, e o Carioca foi vencido pelo Aracajú, por 2 x 1.

— O União venceu o torneio inicio da Segunda Divisão da Amea, seguido pelo Brasil Suburbano.

— O Madureira derrotou o team mixto do Vasco por 5 x 1.

WATER-POLO

O Internacional venceu o Boqueirão por 8 x 4; o infantil do C. R. Botafogo bateu o do Vasco por 9 x 0; na Segunda Divisão, os vascainos foram batidos pelo Botafogo por 13 x 0, empatando nos primeiros teams. O Internacional venceu nos primeiros teams contra o Guanabara, por 5 x 0. O Guanabara venceu o Boqueirão no torneio de novos, por 4 x 0.

NATAÇÃO

Realizou-se o torneio eliminatorio de 100 metros, nado livre, e 100 metros, nado de peito, classificando-se: Emilia Peixoto, do Flamengo; Isabel Calvert, do Gragoatá; America Faria e Mildred Stojah, do Fluminense; Jane Jordan e Martha Saramago, do Icarahy; Maria Padua Soares e Dahy Bastos, do Tijuca. Causou estranheza a classificação da nadadora Martha Saramago. Classificaram-se mais: infantis Hugo Uruguay e Rodolpho Musso, do Flamengo; F. Fonseca, Armando C. Filho e Gil Sampaio, do Guanabara; Alberto Machado, do Fluminense; Cesar Tinoco e Sebastião Lemos e Cesar Cavalcante, do Icarahy; Mario Ludolf, L. Campagnoli, Amilcar Barbosa e Luiz Santos, do Tijuca.

CYCLISMO

A dupla Dertonio-Quaglia venceu brilhantemente a prova das 12 horas, promovida com grande exito pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

TENNIS

Foram estes os resultados verificados nos diversos sectores:

PRIMEIRA DIVISÃO
Fluminense, 3 x Tijuca, 2.
Leme, 2 x Botafogo, 1.

DIVISÃO INTERMEDIARIA
Fluminense, 5 x Grajahú, 0.
Brasil, 5 x Andarahy, 0.

SEGUNDA DIVISÃO
Country 2 x C. R. Botafogo, 0.
Paysandú, 5 x Leme, 0.
America, 4 x Botafogo, 1.
Brasil, 3 x S. Christovão, 2.
Tijuca, 5 x Olaria, 0.
Vasco, 5 x Andarahy, 0.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — De oéste e sul, com rajadas, possivelmente frescas.

MOMSEN & HARRIS
Agente Official da Propriedade Industrial,

estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de contractar a venda e a promover o emprego de "um processo para fabricar electroliticamente oxygenio e hydrogenio", privilegiado pela patente de invenção numero 14.895, de propriedade da Westinghouse Electric & Manufacturing Company, estabelecida em East Pittsburgh, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America.

OS RUBRO-NEGROS TAMBEM FORAM VENCIDOS PELOS RUBROS NO JOGO DE AMADORES

O America obteve, domingo, a sua primeira victoria. Triumpho merecido. O conjunto rubro se houve melhor que o do Flamengo. Este, abalado com a sahida inesperada de Moysés e Bibi, recorreu ao jogo bruto, afim de compensar a falta dos referidos zagueiros.

O jogo teve phases bastante animadas e foi disputado com certo ardor. A linha rubra actuou melhor que contra o Vasco, apesar dos seus forwards prenderem demasdiamente a bola, retardando as jogadas e rematando pouco e mal contra o goal.

O Flamengo teve no seu enthusiasmo o ponto forte. Os seus elementos jogam com vontade de vencer e isto é uma vantagem para um conjunto ainda sem homogeneidade, como o rubro negro. Amado teve uma actuação regular e fez algumas defesas difficeis. Os goals que invadiram o seu arco eram indefensaveis. A zaga C. Alves-Aristeu teve falhas, mas fez tudo que era possivel para cobrir a falta de Moysés e Bibi. Carlos Alves agiu melhor que Aristeu, pois este, á falta de melhores recursos, abusou da violencia, tendo chargeado Carola de modo censuravel. Na linha média rubro negra Allemão e Affonso foram os melhores, sendo que este e Flavio, o center-half, abusaram tambem das jogadas brutas. Flavio, a tal respeito "não tem nem póde ter similar"... Actuou com a preoccupação de inutilizar Fassora. Dois fouls violentissimos attingiram o jogador argentino. Num delles, Fassora protestou e o arbitro quiz por o offendido para fóra do campo!... A Liga Carioca precisa tomar providencias energicas contra os jogadores "matões", do contrario jámais virá o annunciado padrão e o football ficará mesmo sendo uma tremenda "tourada". O publico paga para ver foot ball e não para assistir matches de luta livre com shooteiras.

Emquanto Allemão e Affonso actuavam bem, embora este esteve violento, Flavio não fez outra coisa senão dar ponta-pés nos adversarios, procurando contundir Fassora e Rivarola, numa insistencia que revoltou os espectadores, mas que não chegou para provocar uma attitude mais energica do theatral sr. Alderico Solon Ribeiro. Vanni substituiu Flavio e se conduziu melhor do que elle.

A linha de ataque do Flamengo teve em Ferreira e Arresi obstaculos intransponiveis. O melhor elemento foi Alfredo, que agiu com efficiencia technica e como sportista, isto é, sem brutalidade. E' ainda um atacante perigossimo. Roberto, bem marcado por Arresi, pouco fez, embora incursionasse algumas vezes ao campo adverso, provocando intervenções difficeis da defesa do America. Nelson actuou bem e se entendeu perfeitamente com Alfredo. Foi elemento de destaque no "five" atacante dos rubro negros. Novinha e Jarbas nada fizeram de productivo. Muito bem marcados, não "andaram", como se diz na gyria sportiva.

O America actuou melhor que contra o Vasco, apesar de não ter praticamente center-half. Walter foi o ponto alto do conjunto. Fez defesas assombrosas, defesas de um verdadeiro "crack". Está consagrado como um keeper de real valor. A zaga esteve falha, apesar do que, Vital, no segundo tempo, se firmou, jogando melhor que Ludovico. Este agiu discretamente. A linha média teve em Ferreira e Arresi dois elementos de extraordinaria efficiencia. O half argentino confirmou sua optima performance contra o Vasco. E' um jogador leve, technico e de recursos. A ala Roberto-Novinha nada fez, tão bem marcada foi. Ferreira, que não havia correspondido á espectativa, nos treinos realizados na "cancha" de Campos Salles, teve uma actuação surprehendente, nivelando-se a Arresi. A ala Nelson-Jarbas não pôde trabalhar pelo seu lado, tendo Nelson que se ligar a Alfredinho para se infiltrar pelo centro, justamente onde o America não tinha um elemento capaz. Mariani não esteve á altura dos seus companheiros de linha. Foi fraco, muito lento e falho nos "dribblings". Oscarino que o substituiu no segundo tempo, pouco fez tambem. Isto quer dizer que o centro da linha média foi o ponto mais vulneravel do America, por onde, aliás, o Flamengo avançou para conquistar o seu unico ponto.

Carola esteve num dia infeliz. Se continuar assim terá que ser substituido. Não satisfez. Rivarola jogou melhor, desta vez, mas prende muito a bola e dribbla de mais, atrazando o jogo. Além disto, Rivarola não shoota ao goal, preferindo entregar a bola a outro companheiro. Fassora, bom dribblador, melhorou tambem, mas joga muito atraz, rematando pouco contra a méta adversa. A ala Carola-Rivarola teve uma conducta pouco satisfatoria, embora o argentino actuasse melhor que o ponta direita, que não soube aproveitar as bolas que frequentemente lhe passavam. Fassora como center-forward deverá approvar, desde que jogue mais avançado. E' um jogador intelligente, mas não tem a impetuosidade necessaria a um bom commandante de ataque. Curto jogou bem e foi inexplicavelmente substituido. Fassora passou para o seu posto, indo Nabor para o centro do ataque. O ex-forward da Portugueza foi um elemento apagado, mostrando-se perigoso apenas nas bolas altas, o que, aliás, já se verificara quando da sua permanencia no team paulista. Jaguarão trabalhou bem do principio ao fim. Foi mesmo o melhor atacante rubro. Entretanto, houve um periodo largo do jogo que não recebeu bola alguma.

COMO FORAM FEITOS OS TRES GOALS

O America abriu o score por intermedio de Fassora, recebendo magnifico passe de Curto. E foi este o unico goal do primeiro tempo. Na phase derradeira, depois de mais um violento foul de Flavio em Fassora, dentro da area perigosa, penalty que o arbitro transformou em foul fóra da area, o player argentino cobra a falta mas sem obedecer á regra os players rubro negros avançam antes da bola ser tocada por Fassora. A mesma irregularidade se repete. Na terceira vez, Arresi foi o incumbido de cobrar a penalidade. Forma-se um "bolo" na zaga e a bola salta até Jaguarão, que assignala o segundo tento dos rubros. O Flamengo reage e um minuto após, Alfredo entrega a bola a Nelson. Os zagueiros do America ficam indecisos, dando ensejo a que o meia esquerda do Flamengo obtenha o unico ponto dos rubro negros.

COMO SE CONDUZIU O ARBITRO

O sr. Alderico Solon Ribeiro esteve num dia absolutamente infeliz. Mostrou-se excessivamente rigoroso com os players argentinos do America, chegando ao ponto de querer pôr Fassora fóra de campo, depois que este jogador soffrera estupido foul de Flavio. Com attitudes estranhas, assim de quem quer "tirar carta de valente" dentro do campo, o sr. Solon Ribeiro ameaçou os jogadores de expulsão se insistissem em reclamar, porém, essa falsa energia foi logo desmentida. Tendo o atacante Alfredo, do Flamengo, reclamado contra uma penalidade cobrada, o arbitro ameaçou-o com a retirada do campo. Alfredo insistiu e o sr. Solon Ribeiro cumpriu a promessa. Logo após, para attender "a pedidos de diversas familias", relaxou a punição e Alfredo retornou ao gramado!... Estamos de accordo que s. s. seja energico e evite reclamações que são, sem duvida, revelações de indisciplina, porque os teams possuem um "capitão", que é o unico que póde dirigir-se ao arbitro. O que não achamos certo é que o sr. Solon Ribeiro tenha gestos theatralmente irritantes, esquecendo-se de punir um jogador inconveniente como Flavio, que se conduziu mal, technica e sportivamente, desde o começo. No emtanto, quando Fassora protestou contra um ponta-pé que Flavio lhe déra, nas costas, o sr. Alderico Solon Ribeiro, gorduchote, redondinho, ficou nas pontinhas dos pés e gritou que expulsaria o jogador attingido pela brutalidade do adversario!

Se o criterio de expulsão de campo fosse justamente empregado pelo sr. Solon, não teria sido Alfredo o unico attingido pela medida, porque houve muita gente a reclamar dentro do campo...

Depois de terminado o primeiro tempo, o sr. Solon Ribeiro teve um ligeiro attricto com um director do America, sr. Raul de Carvalho. A assistencia da archibancada social do Fluminense "torceu" com ardor pelo America e censurou com enthusiasmo as "jogadas" do arbitro...

Os teams foram estes:

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani (depois Oscarino) e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora (depois Nabor), Curto (depois Fassora) e Jaguarão.

FLAMENGO — Amado; Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Flavio (depois Vanni) e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

OS AMADORES RUBROS TAMBEM TRIUMPHARAM

O jogo de amadores foi ganho pelo America, que derrotou justamente o Flamengo por 3 x 2. O arbitro, sr. Casimiro Santa Maria, foi imparcial, porém, sem energia.

Tobias Bianna e Antolin Rodrigo vão combater

A Empresa Pugilistica Carioca realizará quarta-feira proxima mais uma reunião no Estadio Riachuelo, na qual reapparecerá Tobias Bianna, campeão nacional dos médios, contra o iberico Antolin Rodrigo. No mesmo programma, o pugilista luso Alvaro Santos bater-se-á com o uruguayo Acosta. A prova final será entre Mario Lenzi, italiano, e Antonio Rodrigues, portuguez.

Para bem da disciplina!

Foi suspenso pelo prazo de 2 annos, o water-polo player José Nunes de Oliveira (Bahiano), do Club Internacional de Regatas, que se portou inconvenientemente no jogo com o Vasco, domingo ultimo, tentando até aggredir o juiz Nelson M. Rabello.

Muito bem! O logar dos indisciplinados é a "grade". O sport foi feito para gente educada.

O BOTAFOGO CONSEGUIU DIFFICILMENTE EMPATAR COM O RIVER!

Um conflicto provocado pelos jogadores botafoguenses, que tentaram aggredir o arbitro

O Botafogo F. C. continúa mantendo intactas as "respeitaveis tradições" da Amea.

Enfrentando o River F. C., o team de Octacilio, Martim e Canalli esteve arriscado a ser batido pelo club da rua João Pinheiro, conseguindo, afinal, com difficuldade, um empate de 4 x 4.

O arbitro, sr. Waldemar Gomes, do Engenho de Dentro, só não foi espancado pelos jogadores do Botafogo porque varios soldados da Policia Militar, que faziam o policiamento do campo, o impediram a tempo. Ainda assim, recebeu alguns empurrões.

Eis ahi o espectaculo bellissimo do "amadorismo puro e diaphano"! Um team considerado de classe, porque não consegue vencer um adversario tido como fraco...

Os goals foram marcados pelos seguintes jogadores: Canedo e Luiz, os do River, e Beijinho (2), Carlos Leite e Moura Costa, os do Botafogo.

O MAVILLIS DERROTOU O ENGENHO DE DENTRO

O Mavillis se impoz ao Engenho de Dentro pela contagem de 2 x 1.

DESENVOLVENDO MELHOR ACTUAÇÃO, O FLUMINENSE DERROTOU O SÃO CHRISTOVÃO POR 3 x 1

O jogo entre o Fluminense e o São Christovão só agradou na primeira phase, quando, aliás, os tricolores obtiveram a seu favor o score de 3 x 0.

No segundo tempo, o São Christovão obteve um goal, por intermedio de Vicente. Depois de um "bolo" deante do goal de Jurandyr, no segundo tempo, o São Christovão obteve um ponto, que o arbitro não quiz consignar, allegando não ter a bola penetrado o arco.

Prégo, Russo e Vicentino foram os autores dos goals do Fluminense.

O arbitro, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, foi imparcial, mas teve momentos muito infelizes. O zagueiro Zé Luiz, do São Christovão, empregou demasiado ardor, do que resultou sahirem contundidos alguns players do Fluminense.

A preliminar, entre amadores, terminou empatada de 1 x 1.

Os teams profissionaes foram estes:

SÃO CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dódô e Alvaro (depois, Armando); Vicente (depois, Walter), Jacyntho (depois, Vicente), Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

FLUMINENSE — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas (depois, Bermudes), Prégo e Pópô.

Wellisch conquistou definitivamente a "Taça Rheingant"

O torneio de saltos ornamentaes organizado pelo Fluminense F. C. terminou com a brilhante victoria do veterano saltador patricio, Adolpho Wellisch, que marcou 23,08 pontos, contra 19,71 de Jayme Dormund Martins e 18,71 de Odoardo Vettori.

Com esse triumpho, Wellisch entrou na posse definitiva do bello trophéo que é a "Taça Rheingantz".

Um director da Empresa Pugilistica Brasileira que anda mal dos nervos...

O sr. "X", que se declara director da Empresa Pugilistica Brasileira desconsiderou, na reunião de sabbado, no Estadio Brasil, um dos nossos companheiros, que ali entrara a convite de Luiz Segreto.

E' lamentavel que esse senhor "X" não tenha consideração com os jornalistas, esquecido de que sua empresa não póde prescindir do auxilio da imprensa.

Emquanto Paschoal e Luiz Segreto procuram fazer obra duradoura, mantendo as melhores relações com a imprensa, o sr. "X" (cujo verdadeiro nome desconhecemos) commette actos proprios de individuos que jámais tomaram chá e que, por isto mesmo, ainda não puderam aprender a tratar com gente educada.

RADIO

Commentarios

Consta-nos que está em organização uma liga contra os máos programmas de radio — que são quasi todos, graças a Deus — afim de promover um movimento de protesto, que consiga resultados seguros e palpaveis, indo até onde seja necessario. Sendo o recurso de tal especie de ligas um remedio que se usa a cada passo no estrangeiro para cohibir petulancias dos detentores dos serviços publicos, regosijamo-nos profundamente por ver que não se importam apenas as modas indecentes de unhas vermelhas e pernas sem meias. Desapparecem umas ligas, mas surgem outras... — A.

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 17 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, de S. Paulo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Jornal-falado, com supplemento musical.

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Concurso Infantil. Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19 ás 19.10 horas — Foxes e rumbas.

Das 19.10 ás 19.20 horas — Tangos e rancheras.

Das 19.20 ás 19.30 horas — Canções francezas.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Potpourri de operas e operetas.

Das 19.45 ás 20 horas — Musica e canções regionaes.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte conhecidos elementos artisticos de nosso broadcasting.

Das 22 horas em deante — Notas e commentarios, concurso ás senhorinhas. Programma variado de discos.

RADIO RIO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 hs. — Programma "Odol".

21 hs. — Palestra.

21 hs. 15 m. — Transmissão do programma "Radio-Serenata".

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica. Edição matutina da "A voz do Brasil" — discos.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

16 horas — Discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo.

19 horas — Programma pelo conjuncto de Luperce Miranda.

19.30 horas — Programma do quinteto de PRA-3 — Victoria Bridi e Radio-Theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia.

20.30 horas — Programma do conjuncto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor).

21 horas — "A voz do Brasil", o jornal falado e musicado.

21.30 horas — Programma variado.

22.30 horas — Musica dansante.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19.15 horas — Musica ligeira.

A's 19.30 horas — Chronicas.

A's 19.45 horas — Musica ligeira.

A's 20 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.

A's 20.15 horas — Noções de musica, variações do sólo á orchestra.

A's 21.15 horas — Noticias em allemão.

A's 21.30 horas — Noções de musica, 2ª parte.

A's 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

SOCIEDADE RADIO EDISON DO BRASIL

O grupo de fundadores da nova radio-diffusora carioca, que recebeu no dia de sua fundação o nome de Sociedade Radio Nacional do Brasil, conforme noticia anterior, por motivos imperiosos resolveu mudar aquella designação, para a de "Sociedade Radio Edison do Brasil", nome cujo registro já pediram.

A mudança de nome em nada alterou a constituição interna da Sociedade, nem a sua grande actividade no sentido de, no mais curto espaço de tempo possivel, iniciar as suas irradiações.

O escriptorio central está localizado á rua Buenos Aires n. 120 — 2º andar, e o studio e emissora ficarão installados em Villa Izabel.

Satisfaça as exigencias do parecer

No requerimento em que J. W. Finch pediu expedição de carta patente para funccionar com uma carteira predial, exigiu o consultor da Fazenda Publica que o mesmo satisfizesse as exigencias do parecer dado a respeito.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES SÃO GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Festa de Santo Expedito

A Mesa Administrativa desta veneravel confraria faz celebrar, em seu templo, á rua da Alfandega, canto da Praça da Republica, no dia 19 do corrente, ás 10 horas, missa solemne em honra e louvor ao glorioso martyr Santo Expedito, advogado dos pedidos da ultima hora. Officiará nessa missa o reverendo padre João Vasconcellos, capellão da veneravel confraria, acolytado por dois sacerdotes, servindo como mestre-ceremonias o reverendo conego Coelho.

A parte musical está confiada ao professor Irmão Luiz Pedrosa Filho, que fará executar um bello programma sacro, sob a regencia do habil maestro sr. Antonio Cataldi.

Precederão á missa solemne outras missas, sendo estas ás 8.30 e 9 horas. Terminada a festa em louvor ao glorioso Santo Expedito, a igreja conservar-se-á aberta até ás 13 horas.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor de S. Gonçalves, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

MISSA DE SANTA THEREZINHA

Será celebrada hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Na proxima quarta-feira, ás 7,30 horas, na mesma matriz será celebrada missa em honra de S. José, patrono da igreja universal, com communhão da Pia União das Filhas de Maria.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Grupo do Hospital Evangelico

Na proxima quinta-feira, na residencia da irmã d. Natalia Vieira Ferreira, á rua Chaves Faria n. 16, S. Christovão, o Grupo de Senhoras do Hospital Evangelico realiza a sua reunião mensal, que terá inicio ás 15 horas.

TRABALHO DA SEMANA

A's 20 horas — Reunião da Administração do Patrimonio.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

T. S. Benedicto, ás 20 horas; Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. T. da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, C. e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; A. de E. E. D. do Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; C. E. P. Luz e Amor, ás 20 horas, e Centro E. Deus, Luz e Caridade, ás 20 horas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	19	Joseph Charlotte	19	Santos	3-4827
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-5840
Hamburgo	19	Cap Arcona	19	B. Aires	4-1582
Liverpool	1?	Nasmyth	20	B. Aires	3-4830
Havre	21	Lipari	21	B. Aires	4-6207
Southampton	22	Alcantara	22	B. Aires	4-8000
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	24	Monte Pascoal	24	B. Aires	4-1582
Londres	30	High Princess	30	B. Aires	4-8000
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	4-1722
Hamburgo	7	G. S. Martim	7	B. Aires	4-1582
Southampton	7	Arlanza	7	B. Aires	4-8000
Hamburgo	8	Monte Olivia	8	B. Aires	4-1582
Havre	9	Kerguelen	9	B. Aires	4-6207
Genova	10	Oceania	10	B. Aires	3-5840
Genova	10	Belvedere	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Londres	13	H. Brigade	14	B. Aires	4-8000
Londres	14	Andalucia Star	14	B. Aires	4-7200
Amsterdam	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Bordeaux	17	Massilia	17	B. Aires	4-6207
Hamburgo	17	Gen. Artigas	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Havre	22	Enbee	22	B. Aires	4-6207
Genova	23	Conte Grande	23	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	24	Serra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Londres	27	Almeda Star	28	B. Aires	4-7200
Londres	28	High Patriot	28	B. Aires	4-8000
Marselha	28	Mendoza	28	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	24	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Hamburgo	4	Mte. Sarmiento	29	B. Aires	4-1582
Southampton	4	Almanzora	4	B. Aires	4-8000
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	2-9900
Hamburgo	7	G. S. Martim	7	B. Aires	4-1582
Londres	11	High Monarch	11	B. Aires	4-8000
Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Almeda Star	17	Londres	4-7200
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Bronte	20	Liverpool	3-4830
B. Aires	21	Augustus	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Almanzora	22	Southamp.	4-8000
B. Aires	23	Balzac	23	Liverpool	3-4830
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	25	Pionier	25	Antuerpia	3-4827
B. Aires	25	La Coruna	25	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Formose	29	B. Aires	4-6207
B. Aires	3	Sierra Nevada	3	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	2	Neptunia	2	Genova	3-5840
B. Aires	3	J. Charlotte	3	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Alcantara	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Princ. Geovanna	7	Genova	3-5840
B. Aires	8	Zeelandia	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	8	High Chieftain	8	Londres	4-8000
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Lipari	10	Havre	4-6207
B. Aires	12	Cte. Biancamano	12	Genova	3-5840
B. Aires	15	Avila Star	15	Londres	4-7200
B. Aires	17	M. Pascoal	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	19	Bronte	19	Liverpool	3-4830
B. Aires	20	Arlanza	20	Southampt.	4-8000
B. Aires	20	Biela	20	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	H. Princess	22	Londres	4-8000
B. Aires	23	Oceania	23	Trieste	3-5840
B. Aires	24	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	4-7200
B. Aires	29	Orania	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Kerguelen	31	Havre	4-6207
B. Aires	5	High Brigade	5	Londrse	4-7200
B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Belvedere	7	Genova	3-5840
B. Aires	9	Cap. Arcona	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	19	Eastern Prince	19	Nova York	4-5261
B. Aires	20	Delnorte	20	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	21	Montevidéo Maru	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	Nova Yory	3-4830
B. Aires	26	Western World	26	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Northern Prince	8	Nova York	4-5261
B. Aires	10	Southern Cross	10	Nova York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Maru	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	21	La Plata Maru	22	Amr. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. York	27	Southern Cross	27	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	30	La Plata Maru	30	B. Aires	4-7200
N. Orleans	2	Delsud	2	B. Aires	3-1455
N. York	11	Am. Legion	11	B. Aires	3-2000
N. York	20	Northern Prince	20	B. Aires	4-5261
N. Orleans	23	Delvalle	23	B. Aires	3-1455
N. York	25	W. World	25	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Maru'	1	B. Aires	4-7200
N. York	4	Southern Prince	4	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	SAIDAS PARA O SUL NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
Odetto	17	Bahia	3-4653	Laguna	17	Laguna	3-3443
Itapuca	18	Cabedello	3-3566	Itaperuna	17	P. Alegre	3-3566
Itapera	19	Cabedello	3-1900	Alice	18	S. Franc.	3-4653
Ararangua	19	Cabedello	3-3566	Tutoya	18	Antonina	4-2698
Piratiny	21	Recife	4-1890	Cte. Capella	18	P. Alegre	4-2698
Santarem	21	Belém	4-2698	Araraquara	18	P. Alegre	3-3566
Itaqicá	21	Penedo	1-1900	Herval	18	P. Alegre	4-1890
Campeiro	23	Parnahy.	3-3566	Itanagé	19	P. Alegre	3-1900
Celeste	23	Caravell	3-4653	Alice	20	S. F.º Sul	3-4653
Miranda	24	Penedo	4-2698	Murtinho	21	Laguna	4-2698
Aratimbó	26	Cabedello	3-3566	Cte. Castilho	21	Antonina	3-3566
Itapagé	26	Pará	3-1900	C. Hoepck	24	Laguna	3-3443
Pyrineus	26	Amarraç.º	4-2698	Pirahy	25	Iguape	2-7630
R. Alves	27	Belém	4-2698	Santos	27	B. Aires	4-2698
Ivahy	27	V. Nova	2-7630	Itaguassú	30	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA. 90 d., 4 7/256. 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$650 — ESCUDO, $550

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido a 11$650 contra 11$620 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$750
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$610
Libra, cabo	60$685	Franco suisso	3$810
Dollar	11$650	Escudo	$550
Franco	$775	Peso arg., papel	3$525
Marco	4$645	Montevidéo	6$600
Lira	1$010		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$390
Dollar	11$290	Franco	$745
Franco	$740	Lira	$960
Lira	$950	Marco	4$425
Marco	4$365	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$440

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil conservou as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$650
Londres, á vista, 3 257/256	60$058	Suissa	3$810
Paris	$775	Hollanda, florim	7$062
Allemanha	4$645	Montevidéo	6$600
Italia	1$010	B. Aires, papel	3$525
Portugal	$552	Japão, yen	3$720
Hespanha	1$610	MER. DE MOEDAS	
Tcheco Slovaquia	$500	Libra est., papel	80$000
Belgica, ouro	2$750	Dollar, papel	15$000
Belgica, papel	$550	Lira, papel	1$330
		Escudo	$775

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 16. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprou libras a 58$700 e dollares a 11$290.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista por dollar	15.15	15.15
S/Londres, á vista, por libra	78.10	78.02
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.75	129.00

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.07	22.04
Genova, s/Londres, á v., £	60.08	60.50
Madrid, s/Londres, á v., £	37.75	37.75
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	76.97	77.40
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (10.58 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.15.37	5.15.37
S/Genova	60.50	60.50
S/Madrid	37.65	37.75
S/Paris	78.10	78.03
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.04	13.03
S/Amsterdam	7.61	7.61
S/Berne	15.91	15.90
S/Bruxellas	22.04	22.04

FECHAMENTO (15.16 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.15.62	5.15.37
S/Genova	60.25	60.50
S/Madrid	37.75	37.75
S/Paris	76.12	78.03
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.07	13.03
S/Amsterdam	7.61	7.61
S/Berne	15.93	15.90
S/Bruxellas	22.07	22.04

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO (12.10 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.62	5.15.50
S/Paris, por franco	6.60.50	6.60.00
S/Genova, por lira	8.53.00	8.52.00
S/Madrid, por peseta	13.69	13.68
S/Amsterdam, por florim	67.72	67.70
S/Berne, por franco	32.41	32.40
S/Bruxellas, por franco	23.40	23.38
S/Berlim, por marco	39.56	39.54

NOVA YORK, 16.

ABERTURA (9.32 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.62	5.15.62
S/Paris, por franco	6.60.25	6.60.50
S/Genova, por lira	8.56.50	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.68	13.69
S/Amsterdam, por florim	67.70	67.72
S/Berne, por franco	32.40	32.41
S/Bruxellas, por franco	23.37	23.40
S/Berlim, por marco	39.50	39.56

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.09	17.09
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 1/16	37 1/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	37 13/16	37 13/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
72 Uniformisadas	—	830$000
3 Div. Emissões, 200$, n.	—	820$000
3 Idem, de 500$000, nom.	—	850$000
20 Idem, de 1:000$, nom.	839$000	840$000
152 Idem, de 1:000$, port.	839$000	840$000
100 Idem, de 1:000$, port.	—	835$000
1.000 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	506$500
50 Idem, de 1:000$, 1932	—	1:005$000
68 Municipaes, 1906, port.	—	158$000
210 Idem, 1931, portador	198$000	200$000
300 Porto Alegre, D. 240	430$000	431$000
6 Est. Rio, 500$, 8 %, pt.	—	460$000
131 Ob. Minas, 1:000$	1:000$000	1:003$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Tijuca	—	10$000
100 Terras	—	9$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Compra.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	827$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	835$000	830$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	840$000	838$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:012$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:030$000	1:025$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	480$000
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	158$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	158$000	157$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	162$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	199$000	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.335	184$000	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	196$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$500
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	181$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	182$000	179$000
Ap. Municipaes 7 %, D. 1.6??	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	830$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 240	435$000	428$000
Espirito Santo 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	845$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %.	1:008$000	1:007$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	1:000$000	960$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	465$000	455$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	108$000	107$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	398$000
Banco do Commercio	130$000	128$000
Banco Regional	—	120$000
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$500	45$500
Banco Economico	40$000	35$000
Banco Portuguez, port.	—	128$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	195$000	—
Corcovado	—	—
Tecidos Alliança	65$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	35$000	20$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	139$000
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	510$000
São Jeronymo	116$000	114$000
Docas de Santos, nom.	240$000	—
Docas de Santos, port.	260$000	255$000
Phymatosan	—	—
Santa Luzia	—	250$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	—	—
Confiança	—	—
Progresso Industrial	192$000	—
Tecidos Alliança (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	204$000	200$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Corcovado	—	—
Corcovado	—	160$000
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	198$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:050$000
Mercado	215$000	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 0. 0	22. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	64.10. 0	64. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 8	0. 2. 8
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 0. 0	9.17. 6
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 6 ½ %, 1927/47	104. 5. 0	104. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	80. 0. 0	80. 7. 6

ALGODÃO

O mercado esteve hontem calmo, a preços sustentados.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 41$000 T. 4 40$000
Sertão . . T. 3 39$000 T. 5 35$500
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 34$000 T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 30$500 T. 5 28$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 41$500 T. 4 40$500
Sertões . . T. 3 39$500 T. 5 38$500
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 Nom.
Mattas . . T. 3 36$000 T. 5 34$000
Paulista . T. 3 37$000 T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	4.271
Saidas	200
Stock em 14	200

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

Contracto "A" — Algod. paulista:	Comp.	Vend.
Entrega em abril	28$000	29$000
" em maio	n/c.	28$300
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em abril	n/c.	29$000
" em maio	n/c.	28$000
" em junho	n/c.	27$800
" em julho	n/c.	27$000
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	45$000	45$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.300	—
De 1.º de set. p.	176.800	175.500

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Liverpool	—	1.700
Existencia em saccas de 80 ks.	30.500	29.400

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	5.94	5.96
Maceió Fair	5.94	5.96
Am. Fully Middl.	5.29	6.31

Amer. Futures:		
Entrega em maio	5.99	5.98
" em julho	5.99	5.97
" em out.	5.95	5.93
" em jan.	5.94	5.92

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.
Termo americano — Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	6.01	5.98
" em julho	6.00	5.97
" em out.	5.96	5.93
" em jan.	5.95	5.92

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York.

Alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	11.83	11.87
" em julho	11.95	11.97
" em out.	12.08	12.10
" em jan.	12.25	12.28

Commercio de caracter normal, devido á liquidação de contractos para o mez de maio.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

FLANDRIA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 8 horas, sairá ás 15 ½, da praça Mauá, para Amsterdam e escalas.

ALMEDA STAR — De Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Londres e escalas.

SANTAREM — Sairá ás 16 horas, do largo, para Santos.

BARBACENA — Sairá ás 14 horas, do largo, para Houston e escalas.

ARACAJÚ — Sairá ás 14 horas, do largo, para Nova York.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

MURTINHO — De Penedo e escalas hoje, 17 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo e escalas amanhã, 18 do corrente, sairá para portos do Pacifico.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 19 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 19 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 19 do corrente.

JOAZEIRO — De Rosario e escalas, a 20 do corrente.

SABOR — De Londres, a 21 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre escalas, a 21 do corrente.

ESSEX MANOR - De Nova York e escalas a 21 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres, a 22 do corrente.

SIRIS — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 23 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

PYRINEUS — De Itajahy e escalas a 23 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 de abril.

PARANÁ — De Hamburgo e escalas cerca de 25 do corrente.

NALON — De Liverpool e escalas, a 25 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas, a 26 do corrente.

CAMPOS SALLES — A 27 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

PHRYGIA — De Santos para N. Orléans, a 28 do corrente.

LAURA C — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

CAMAMÚ — De Santos a 1 de maio.

POCONÉ — De Nova Orleans e escalas, a 2 de maio.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires e escalas, a 2 de maio.

MANÁOS — De Belém a 3 de maio.

RUY BARBOSA — De N. York e escalas, a 10 de maio.

FRANCONIA — De Nova York e escalas a 15 de maio, em viagem de turismo.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas a 15 de maio.

HOLLYWOOD — De Buenos Aires e escalas, a 17 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
SERRA BRANCA	1
LAGUNA	2
MAASLAND	9
THE ANGELES	13
GUARATUBA	14

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

FLANDRIA — Para a Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ALMEDA STAR — Para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o interior até ás 7.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	Quintas alternadas	15
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15.45
Panair	Domingos	15.45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	Quintas alternadas	4
Panair	Terças	8
Condor	Sabbados	6
Panair	Quintas	7
Aeropostale	Sextas	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Domingos	10

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Terça-feira, 17 do corrente

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE

Penhores

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

RUA PEDRO 1º N. 31

Importante leilão

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barretes, etc., relogios, correntes, cordões, etc. etc.

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO

Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 17 do corrente

AO MEIO-DIA

RUA PEDRO 1º N. 31

todas as joias e mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Senhores mutuarios resgatal-a ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

2—49129— Um anel de ouro com um brilhante faltando um.
3—55557— Um corte de sêda com dois metros, um anel de ouro e prata chuveiro com pedras de vidro faltando uma e um anel de ouro com uma pedra amarella.
4—50545— Um alfinete de ouro com um brilhante e meias perolas.
5—50568— Um collar e medalha, uma alliança e uma pulseira tudo de ouro baixo pesando trinta e seis grammas.
6—50592— Um collar e uma cruz com cinco brilhantes tudo de ouro.
7—50827— Um anel de ouro com um brilhante.
8—50866— Um par de brincos de ouro e prata com diamantes e duas pedras de côr.
9—50963— Uma cigarreira e um porta nickeis tudo de metal no estado.
10—51073— Um relogio de nickel Diva n. 39420 com pulseira de fita no estado.
11—51147— Um alfinete de ouro com uma pedra de côr.
12—51133— Um relogio de ouro Clarté n. 220526 com pulseira de couro no estado.
13—51243— Um relogio folheado Omega n. 3779591 no estado.
14—51275— Um anel de ouro com pedra de côr e meias perolas.
15—51485— Um anel de ouro com um brilhante.
16—51583— Um collar de ouro e medalha de dito pesando tudo dez grammas.
17—51603— Um relogio de nickel corda para oito dias corrente de metal no estado.
18—52058— Um relogio folheado Tavannis n. 2456 no estado.
19—52146— Um relogio de prata Escasani n. 535713 no estado.
20—52196— Um relogio folheado Omega n. 7089763 no estado.
21—52229— Um anel de ouro com um brilhante.
22—52249— Um relogio de prata Logines n. 4547063 e uma corrente de metal no estado.
24—52470— Um par de brincos de ouro com dois brilhantes.
25—52497— Um par de brincos de ouro pesando tres grammas com duas turquezas.
26—52505— Um alfinete de ouro e prata com um brilhante.
27—52506— Um relogio de nickel no estado.
28—52519— Um relogio de nickel Cyma no estado.
29—52522— Um relogio folheado Universal n. 703497 chatelaine e medalha de nickel no estado.
30—52537— Um par de brincos de ouro e platina com dois brilhantes e diamantes.
31—52547— Um relogio de Aço Confiança no estado.
32—52558— Uma alliança de ouro pesando tres grammas com duas turquezas.
33—52561— Uma pulseira de ouro pesando nove grammas.
35—52601— Um relogio de ouro n. 8955 com mossas pulseira de fita no estado.
36—52605— Um relogio de prata C. Buren n. 19744 no estado.
37—52618— Um relogio de nickel Alliete n. 13476 corrente de metal no estado.
38—52632— Um relogio de prata n. 395 com pulseira de couro no estado.
39—52638— Um anel de ouro com um brilhante.
40—52639— Um relogio de ouro Palas n. 2202 com pulseira de fita.
41—52641— Um relogio de ouro Vici n. 96240 com pulseira de fita no estado.
42—52673— Um alfinete de ouro e platina com brilhantes e calibrés.
43—52679— Um alfinete de ouro com um brilhante.
45—52684— Um par de brincos de ouro com dois brilhantes e diamantes.
46—52707— Um alfinete com um brilhante e um anel com um dito, diamantes e pedras de côr faltando diversas tudo de ouro.
47—52713— Um relogio folheado Stuivesante n. 7130212 no estado.
48—52719— Um anel de ouro com monogramma e um dito de ouro e platina com uma pedra de côr e diamantes pesando tudo seis grammas.
49—52741— Tres allianças estando uma partida, um par de brincos com uma pedra de côr, um anel com um diamante, um broche esmaltado e uma virola para porta retrato, tudo de ouro pesando doze grammas no estado.
50—52753— Uma alliança de ouro pesando quatro grammas.
51—52764— Um relogio folheado Zenith n. 5511961 com a tampa solta no estado.
52—52768— Um relogio de metal Riveira n. 300392 no estado.
53—52783— Um relogio de nickel Trovato no estado.
54—52790— Um relogio de metal cromado Alvo com pulseira de nickel no estado.
56—52804— Um argolão de ouro pesando dez grammas.
57—52818— Um collar e medalha de ouro e uma dita esmaltada pesando cinco grammas.
59—52832— Um relogio de ouro Omega n. 4480207 no estado.
60—52862— Um collar de ouro pesando 5 1|2 grammas.
61—52868— Um anel de ouro com pedras imitação pesando seis grammas.
62—52874— Um alfinete de ouro com um pequeno brilhante e uma pedra de côr.
63—48736— Um relogio de prata 2 tampas no estado.
64—52894— Um botão de ouro esmaltado pesando duas grammas.
65—52897— Duas medalhinhas e dois collares tudo de ouro pesando 5 1|2 grammas.
66—52899— Um relogio de prata Invicta n. 247802 no estado.
67—52905— Um anel de ouro com uma pedra de côr pesando tres grammas.
68—52918— Uma barrete de ouro com diamantes e uma pedra de côr pesando oito grammas.
69—52921— Um anel de ouro com diamantes e pedra de côr faltando uma.
70—52937— Um relogio folheado Elgin n. 7826869 e um dito de prata n. 180189 no estado.
72—52964— Um relogio de prata niéle Aurea n. 116055 no estado.
73—52975— Uma alliança de ouro baixo pesando quatro grammas e um relogio de nickel Sylvia corrente de metal no estado.
74—52978— Um relogio de nickel Cyma no estado.
75—53002— Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
76—53004— Um argolão de ouro com uma pedra de côr pesando oito grammas.
77—53009— Um relogio de nickel Omega n. 5153438 corrente de metal no estado.
78—53027— Um relogio de metal branco Elbo pulseira de couro no estado.
79—53029— Um argolão de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr pesando cinco grammas.
80—53031— Um relogio folheado Cyma n. 7674399 chatelaine fita preta no estado.
81—53056— Um alfinete de ouro e platina com um brilhante de côr.
82—53094— Um relogio de ouro miridiam n. 69461 no estado.
83—53096— Um anel de ouro chuveiro com brilhantes e uma pedra de côr e um par de brincos de ouro com dois brilhantes e diamantes no estado.
85—53123— Um relogio de nickel Omega n. 7927015 no estado.
86—53139— Um alfinete de ouro com um brilhante.
88—53151— Um relogio de nickel n. 8967 chatelaine de metal com medalha de cobre com monogramma de ouro no estado.
89—53152— Um broche de ouro com diamantes e um coral.
91—53180— Uma pulseira, uma alliança e um argolão, dois anneis com pedras de vidro faltando ditas e um collar tudo de ouro pesando treze grammas.
92—53191— Um par de brincos de ouro pesando cinco grammas no estado.
93—53195— Um relogio de nickel Cyma no estado.
94—53228— Uma corrente de ouro baixo com mosquetão e argolas de metal pesando quatro grammas brutas.
95—53239— Um anel de ouro e platina com quatro brilhantes e uma pedra de côr.
96—53248— Um relogio de prata n. 88260 com corrente de metal no estado.
97—54419— Um relogio de metal Prevoté no estado.
98—55034— Um relogio de prata Aramis n. 595540 com mostrador estalado chatelaine de medalhas de metal no estado.
99—55452— Um relogio de prata pulseira e fita preta e vidro estalado no estado.
100—55458— Um relogio folheado do Levis n. 742836 no estado.
101—55683— Quatro brilhantes soltos pesando trinta pontos mais ou menos e duas pedras de côr no estado.
102—55691— Um relogio de nickel Omega n. 6803419 no estado.
103—55709— Um relogio folheado Soret n. 890551 no estado.
104—55783— Um argolão de ouro pesando oito grammas.
105—55803— Um collar de ouro baixo pesando cinco grammas.
107—55822— Uma figa de ouro pesando treze grammas.
108—55829— Uma alliança de ouro baixo pesando tres grammas.
109—55838— Um guarda chuva de sêda cabo de ouro.
110—55920— Quatro cravações de ouro e platina faltando as pedras pesando onze grammas.
111—55964— Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
112—55977— Dois aneis de ouro com pedras de côr pesando tudo tres grammas.
113—55980— Um monogramma de ouro para camisa pesando duas grammas.
114—51618— Um relogio de nickel La Moisonett.
115—56203— Um relogio folheado Omega n. 1462470 no estado.
117—56327— Uma caneta e uma lapiseira em estojo e uma bengala com castão de ouro baixo no estado.
118—56506— Um relogio folheado Cyma n. 9114252 parado.
119—56515— Quinze colheres de prata pesando (480) quatrocentos e oitenta grammas e uma cigarreira de prata em estojo.
121—56529— Uma cigarreira de prata com monogramma.
123—56549— Um monogramma de ouro pesando tres grammas com brilhantes.
125—56673— Um alfinete de ouro com meias perolas e uma pedra de côr pesando duas grammas.
126—56737— Um anel de ouro com um brilhante e diamantes.
127—57168— Um monogramma de ouro com 1 1|2 grammas.
129—57798— Uma alliança de ouro baixo pesando duas grammas.
130—57812— Um relogio de prata n. 5170 no estado.
131—53262— Um argolão de prata com monogramma de ouro.
132—53267— Um relogio de nickel Vigilant no estado.
134—53288— Um anel de ouro chuveiro com brilhantes tendo uma pedra de vidro e uma dita de côr.
141—53423— Um par de abotoaduras de ouro baixo pesando dez grammas.
142—53436— Um par de abotoaduras de ouro e platina com dois brilhantes pesando oito grammas.
143—53447— Um relogio folheado Omega n. 3843736 chatelaine fita no estado.
144—53485— Um argolão de ouro e platina com dois diamantes e uma pedra de côr pesando quatro grammas.
145—53488— Uma alliança de ouro baixo pesando seis grammas.
146—53491— Um relogio folheado do Movado n. 92364 com mossas.

MERCADORIAS

148—55751— Um costume de brim de algodão com uso.
149—55753— Um retalho de sêda e um corte de tecido.
150—55764— Um costume de casemira azul com uso.
151—55771— Onze discos para victrola, seleccionados no estado.
153—55537— Uma machina Carlszeiss lente, em estojo de couro n. 621218.
155—55793— Um panno de mesa fantasia com uso.
156—55795— Um corte de casemira.
157—55812— Um corte de sêda, um dito de tecido, uma camisa de lã e uma sombrinha fantasia.
158—55814— Uma calça de brim branco e uma camisa de panamá.
159—55831— Uma machina photographica Kodak n. 109801 no estado.
160—55835— Um apparelho para matar formigas no estado.
161—55923— Uma alliança de ouro pesando tres grammas, um paletot de brim branco e um corte de tecido para camisa.
162—55850— Uma capa de gabardine com uso.
163—55855— Um corte de sêda com tres metros e oitenta centimetros.
164—55864— Um manteaux de cashá para senhora.
165—55871— Uma capa de borracha creme.
166—55873— Uma capa de borracha marron.
167—55878— Uma thesoura para alfaiate.
168—55882— Uma victrola Odeonrete com defeito portatil no estado.
169—55883— Uma capa de borracha para senhora.
170—55911— Uma colcha de cretoni bordada.
171—55916— Um corte de sêda com tres metros.
172—55918— Uma capa de gabardine com uso.
173—55927— Dois metros de lã para manteau.
174—55942— Seis garfos e seis colherinhas de metal branco.
175—55943— Um corte de brim pardo.
176—55955— Um motor pequeno monofazio.
177—55972— Um costume de casemira com uso.
178—55975— Um corte de sêda fantasia com seis metros.
179—55979— Uma capa de borracha.
180—55983— Uma capa de gabardine com uso.
181—55984— Um corte de casemira.
182—55987— Um par de sapatos para homem.
183—55990— Um costume de casemira.
184—55997— Um terno de casemira com uso.
185—55998— Uma capa de gabardine com uso.
186—56012— Uma capa de borracha.
187—56019— Uma capa de gabardine.
188—56026— Um vestido de malha e um paletot de lã e jercei.
189—55952— Uma thesoura para alfaiate.
190—56038— Uma machina de costura Pfaff n. 2447065 com cinco gavetas ferros e chave no estado.
191—56053— Uma machina photographica Carlos Zeiss n. 135401 com um chassis no estado.
192—56067— Duas camisas para homem.
193—56073— Um corte de casemira com tres metros.
194—56085— Um corte de linho branco com seis metros.
195—56088— Uma capa de borracha com uso.
196—56106— Um bandolim com incrustações de madreperola em estojo.
197—56111— Uma flauta de ébano com tres chaves.
198—56112— Tres cortes de tecido.
199—56115— Um costume de brim creme com uso.
200—56116— Uma bolsa de couro, um vestido e duas combinações.
201—56118— Uma capa de gabardine para senhora.
202—56127— Um costume de casemira com uso.
203—56128— Um corte de casemira ocm cinco metros e vinte centimetros.
204—56140— Uma sombrinha de sêda cabo curvo e uma bolsa para senhora faltando o espelho no estado.
205—56142— Um corte de brim creme.
206—56153— Uma capa de borracha escura.
207—56162— Duas colchas de sêda mercerizada.
208—56166— Vinte e quatro peças de talheres de metal branco.
209—56191— Uma capa de borracha clara.
210—56193— Uma machina de costura Singer n. G. ..... 5904783 faltando ferros e chaves no estado.
211—56197— Um costume de casemira.
212—56199— Um ferro electrico Ite em caixa no estado.
213—56206— Uma capa de gabardine com uso.
214—55807— Um manteau de pellucia.
215—56209— Uma capa de gabardine com uso.
216—56220— Tres cortes de sêda retalhos.
217—56200— Um costume de brim pardo com uso.
218—56232— Um costume de casemira com uso.
219—56236— Um costume de casemira com uso.
220—56239— Duas toalhas de mesa e um panno bordado.
222—50126— Um costume de casemira.
223—51121— Um costume de lã para senhora com uso.
224—51122— Um corte de sêda.
225—52254— Uma flauta de metal branco em estojo no estado.
226—52789— Um violão de Jacarandá e uma capa de borracha no estado.
227—52836— Uma machina de escrever Underwood portatil n. 4 B. 174253 com uso.
228—53085— Uma capa de gabardine.
229—53608— Um terno de casemira preto.
231—53932— Uma capa de borracha com uso.
232—54114— Um trombone de metal amarello com uso em estojo.
234—54280— Um corte de tecido com cinco metros e um retalho de dito.
237—54641— Uma capa de panno.
238—54651— Uma colcha, uma dita bordada e uma fronha tudo de sêda.
239—54670— Uma caixa de madeira imbutida no estado.
240—54671— Um corte de tecido para senhora com oito metros.
241—54672— Um costume de casemira com uso.
242—54676— Um corte de setim.
243—54748— Uma capa de gabardine com uso.
244—54771— Uma capa de gabardine com uso.
245—54772— Uma capa de borracha com uso.
246—54819— Uma machina photographica verascope numero 26778 lentes n. 87345 e 87353 em estojo e uma dita n. 35372 com seis chassis com duas objectivas no estado.
247—54847— Um corte de sêda.
248—54851— Dois cortes de sêda.
249—54874— Um costume de casemira azul com uso.
250—54883—Um sobretudo de casemira.
251—54950— Um costume de casemira.
252—54979— Um costume de brim branco com uso.
253—55002— Um terno de casemira.
254—55065— Uma machina photographica Ica n. J. 3448 no estado.
255—55074— Um corte de tecido com quatro metros.
256—55098— Seis facas e seis garfos de metal branco com uso.
257—55139— Um sobretudo de casemira e uma machina photographica Kodak pequena no estado.
258—55144— Uma calça de flanella.
259—56315— Um corte de sêda com cinco metros.
260—55194— Uma calça de casemira listrada.
261—55218— Um capote de cashá para senhora.
262—55232— Uma capa de gabardine.
263—55234— Um relogio de metal para cima de mesa feitio torre no estado.
264—55244— Um costume de brim pardo com uso.
266—55271— Um corte de sêda.
267—55372— Um sobretudo de casemira com uso.
268—55394— Uma capa de gabardine com uso.
269—55419— Um costume de brim branco de algodão.
270—55434— Um corte de brim creme.
271—55456— Um corte de sêda azul.
272—55473— Um costume de casemira.
273—56521— Um apparelho Hannavia raio X Ultra Violeta, faltando lampada.
274—55501— Uma victrola portatil Magestic no estado.
275—55507— Um corte de sêda.
276—55508— Uma calça de casemira listrada.
277—55510— Uma calça de flanella.
278—55533— Um terno de casemira com uso.
279—55547— Um sobretudo de casemira com uso.
280—55563— Um manteau de cashá.
281—55571— Uma machina photographica Premo lente Buscher n. 3052763 com quatro chassis em estojo no estado.
282—55576— Dois cortes de tecido.
283—55599— Um apparelho de metal e vidro com seis peças.
284—55630— Uma capa de gabardine com uso.
285—55642— Um corte de sêda.
286—55654— Uma victrola Columbia portatil no estado.
287—55719— Um violino com arco em estojo.
288—56497— Uma lampada para apparelho raio Ultra Violeta "Cuatz" n. 1228.
289—56578— Quatro cortes de tecido.
290—56584— Um par de sapatos para homem.
291—54094— Um radio Philippe n. 1994 faltando auto falante.
292—56645— Um terno de casemira.
293—56704— Um capote de lã para senhora.
294—56733— Um par de sapatos para homem.
295—56770— Quatro cortes de sêda e um dito de linho.
296—56780— Uma sombrinha de sêda cabo de metal no estado.
297—56838— Uma sombrinha de sêda com defeito no estado.
298—56880— Uma capa de gabardine com uso.
299—56930— Uma sombrinha de sêda cabo de metal.
300—56947— Dois cortes de sêda.
301—56948— Um vestido de sêda.
302—57017— Um par de sapatos para homem.
303—57154— Uma toalha bordada para mesa.
304—57163— Um corte de sêda com cinco metros e vinte centimetros.
305—57183— Uma toalha e seis guardanapos para chá.
306—57347— Um costume de casemira e uma calça listrada.
307—57366— Um corte de sêda.
308—57463— Uma sombrinha de sêda cabo curvo.
309—57554— Um corte de sêda vermelha com quatro metros e oitenta centimetros.
310—57612— Um relogio de metal para pulso e duas cortinas.
311—57662— Uma toalha e seis guardanapos com uso.
312—57749— Um costume de brim branco e um corte de sêda com cinco metros.
313—57819— Um costume de casemira com uso.
314—57839— Uma colcha de linho rendada para casal no estado.
315—57852— Uma sombrinha de sêda cabo curvo.

Visto do fiscal Romeu de Almeida Moura — Rio-16-934.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 23 de Abril de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES

19 de Abril, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILAO EM 24 DE ABRIL DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 25 DE ABRIL DE 1934 as 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

EM 27 DE ABRIL DE 1934 A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Abril de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme e com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, vendas num total de 1.285 saccas.

A pauta semanal de 16 a 22 de abril, é de 1$630; o imposto ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

COTAÇÕES

Typo 3	17$300
Typo 4	16$800
Typo 5	16$500
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 14:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Abril	16$000	—
Maio	16$225	—
Junho	16$475	—
Julho	16$250	—
Agosto	16$150	—
Setembro	16$000	15$625
Vendas do dia	15.000	—

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 12		748.904
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.548	
Pela Maritima	2.924	
Reguladores	905	8.377
Total		757.281
Saidas:		
Europa	313	
America do Sul	2.190	
Consumo local	500	3.003
Stock em 14		754.278
Idem, anno passado		433.336
Entradas geraes em 14		128.083
Desde 1 de julho		2.751.583
Saidas geraes em 14		70.256
Desde 1 de julho		2.452.659

Foram registradas vendas num total de 4.248 saccas.

COMMISSAO DE PRECO

Cia. Nac. de Com. de Café

Rabello & Irmãos.

Cerqueira Soares & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	23.000	23.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	12.000	—
Total	35.000	35.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 16.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em abril	19$675	19$675
" em maio	19$700	19$700
" em junho	19$750	19$750
" em julho	19$775	19$775
" em agosto	19$750	19$750
" em set.	19$825	19$825
" em out.	19$800	19$800
" em nov.	19$750	19$750
" em dez.	19$750	19$750
Vendas conhecidas	500	—
Mercado	Firme	Firme

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em abril	19$675	19$675
" em maio	19$700	19$700
" em junho	19$750	19$750
" em julho	19$775	19$775
" em agosto	19$750	19$750
" em set.	19$825	19$825
" em out.	19$800	19$800
" em nov.	19$750	19$750
" em dez.	19$750	19$750
Vendas do dia	3.000	—
Mercado	Firme	Firme
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	17$600	17$600
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600.

Embarques — Hoje, 7.813; anterior, 16.592 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.920; anttrior, 41.982 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.448.755; anterior, 2.413.648 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 18.868 saccas.

O anno passado foi domingo.

NO HAVRE

HAVRE, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	173	170
" em julho	173	170
" em set.	174 ¼	170
" em dez.	174 ½	169 ½
Vendas do dia	6.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 3 a 5 francos desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	47/	47/
Typo 7: Rio. prompto para embarque	44/	44/

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	8.40	8.37
" em julho	8.58	8.54
" em set.	8.66	8.63
" em dez.	8.72	8.70
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	8.16	8.37
" em julho	8.36	8.54
" em set.	8.42	8.63
" em dez.	8.49	8.70
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Acces.	Calmo

Baixa de 18 a 21 pontos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	4/7 ¾	4/6 ¾
" em agosto	4/11 ½	4/10 ½
" em set.	5/	4/11 ¼
" em out.	5/1	5/

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.41	1.40
" em julho	1.48	1.47
" em set.	1.53	1.52
" em dez.	1.59	1.58

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.41	1.41
" em julho	1.49	1.48
" em set.	1.54	1.53
" em dez.	1.60	1.59

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo:

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
1.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	116.094
Saidas	11.676
Stock em 14	104.418

Não houve entradas.

Entradas geraes	119.685
Saidas geraes	92.064

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. — Este mercado esteve paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal — Nominal.

Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$000 a 37$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.800	1.000
De 1.º de set. p.	3.365.200	3.363.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	17.400	7.000
Santos	7.000	1.500
Sul do Brasil	—	1.000
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.022.400	1.046.000

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	36$000
Buda	35$000
Soberana	33$000
Nacional	33$000
Moinho da Luz:	
Semolina	36$000
Luz	35$000
Tres Corôas	33$000
Brilhante	33$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	36$000
Especial	34$000
Bôa Sorte	33$000
Diamantina	32$000
S. Leopoldo	32$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500

(Continúa na 12 pag.)

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 16. — (Fechamento do mercado).

Allied Chemical & Dye	148.50
Allis Chalmers, mfg.	19
American Can	103
American Car & Foundry	27.50
American Foreign Power	9.87
American Gas Electric	26
American Locomotive	32.75
American Metal	23.87
American Power & Light	8.62
American Rad. & St. San.	15.25
American Smelting Refin.	43.25
American Sup. Power	3
American Tel. and Tel.	118.87
American Tobacco "B"	61.12
American Water Works	20.50
American Woolen	14.25
Anaconda Copper	16.25
Andes Copper	9
Armours of Delaware, p.	91
Armours Illinois "A"	7.12
Armours Illinois "B"	3.37
Armours Illinois, pref.	70
Associated Gas Electric	n/c.
Atkinson Topeka St. Fé	67.37
Atlantic Refining	29
Atlas Corporation	13.12
Auburn Motors	48.37
Baldwin Locomotive	13.75
Bendix Aviation	18.37
Bethlhem Steel	42.12
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	15.50
Canadian Pacific	16.50
Case Treshing Machine	68
Caterpillar Tractor	31
Cerro de Pasco	36
Chicago Milwakee St. Paul	6.50
Chrysler Motors	52.62
Cities Service	2.75
Columbia Gas Electric	15.37
Commonwealth Edison	56.25
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gas of N. Y.	37.25
Consolidated Oil	12
Continental Can	81
Corn Products	76.87
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes	4.12
Dominion Stores	22
Douglas Aircraft	23.25
Du Pont de Nemours	96
Eastman Kodak	92.50
Electric Bond and Share	16.62
Electric Power and Light	7.12
Electric Storage Battery	44.50
Engineers Public Service	5.75
First National Stores	63.25
Ford Motors of Canada	23.75
Fox Film (New Issue)	15.75
General Asphalt	18.50
General Baking	11.12
General Electric	22.12
General Foods	34.25
General Motors	37.87
Gillette Saffety Razor	10.62
Glidon Corporation	26.12
Gold Dust	20.87
Goodrich B. B.	16.37
Goodyear Rubber	35.50
Granby Copper	11.50
Great Northern Railroad	28.12
Great Western Sugar	28.50
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	18.87
Hudson Motors	19.62
Hupp Motors Co.	5
Ingersoll Rand	65.75
Intern. Business Machine	144
International Cement	30
International Harvester	40.75
International Nickel	27.62
International Tel and Tel.	14.37
Kennecott Copper	21
Kroger Grocery	31.25
Lambert Company	26.75
Lehman Corporation	72.87
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	33.75
Mack Trucks Incorporated	32.50
Miami Copper	5.25
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas	27.50
Missouri Pacific	4.87
Monsanto Chemical	n/c.
Montgomery Ward	30.50
Nash Motors	23.25
National Biscuit	43.12

National Cash Register	18.75
National Dairy Products	15.62
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.50
New York Central	35.25
Niagara Hudson Power	6.25
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	5/16
Noranda Mines	42.87
North American Co.	18.87
Otis Elevator	15.50
Pacific Gas Electric	19.25
Packard Motors	5.50
Paramount Publix	5.25
Patino Mines	19
Pennsylvania Railroad	34.62
Philips Petroleum	19.50
Public Service of N. J.	37.50
Radio Corporation	8.12
Radio Preferred "B"	31.50
Remington Rand	12.25
Sears Roebuck	48.62
Simmons Company	19.75
Soccony Vaccum Corp.	16.25
Southern Pacific	27.25
Standard Brands	21.12
Standard Gas Electric	12.25
Standard Oil of Indiana	26.75
Stand. Oil of California	36.75
Standard Oil of N. Jersey	45
Stone Webster	9.37
Studebaker Corp.	7
Swift International	29
Texas Corporation	26.50
Texas Gulph Sulphur	36.25
Texas Pacific Land Trust	8.87
Transamerica Corporation	6.75
Tricontinental	5.12
Union Carbide	44.50
Union Pacific Railroad	133
United Aircraft	22.25
United Corporation	6
United Gas Improvement	16.37
United Gas "New"	3
United States Leather	10.25
United States Realty, imp.	9.25
United States Rubber	20.75
United States Smelting	123.50
United States Steel	51.25
Utilit. Power and Light, p.	16.50
Utilities Power and Light	1.87
Warner Brothers Pictures	7.75
Warren Bross	10.37
Wesson Oil and Snowdrift	59
Western Union Telegraph	54
Westinghouse Electric	37.75
Woolworth	52.12

BANCOS

Bank of Montreal	-/c.
Bankers Trust	65
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	134
Chase National Bank	29.25
First Nat. Bank of Boston	37.62
Guaranty Trust of N. Y.	357
Nat. City Bank of N. York	29.50
Royal Bank of Canada	n/c.

TITULOS

Cities Service, 5 %.	43.37
Brasil Federal, 8 %, 1941	33.12
Em. Reino de Italia, 7 %	100
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	104.08
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	27.50
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	27.37
Rio Grande, 6 %, 1968	20.50
Rio Grande, 8 %, 1946	22.75
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	84.62
São Paulo, 8 %, 1936	30
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	24
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	28

CAMBIO

Libra esterlina	5.16
Franco francez	6.60
Lira italiana	8.54 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

EM 18 DE ABRIL DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 358.759 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 358.361 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 210.715 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 406.444 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA

"RENUNCIA DE AMOR" — UM CELLULOIDE PARA VOCE, LEITORA "FAN"...

Neste principio de semana carioca, que nos traz a novidade de uma temperatura outomnal, deve ser grato ás amiguinhas do espirito hollywoodense saber que na proxima segunda-feira a Cinelandia estará vistosamente enfeitada com o cartaz de "Renuncia de amor" — o film Nova Columbia, que melhor trata de coisas do coração...

Essa pellicula, que parece feita de proposito para a sensibilidade feminina das "fans", guarda a mais estupenda das historias sentimentaes, ao mesmo tempo que revela ambientes da mais requintada distincção...

Como animadora de tudo isso, surge a deliciosa e trefega Carole Lombard — a dama das orchidéas...

Ao seu lado, em um papel fortemente marcado, temos Lyle Talbot, que constitue um verdadeiro perigo para noivos e maridos...

Completam o "cast" Louise Closser Hale, Walter Connolly, Ruthelma Stevens, etc.

UM NOVO TRABALHO PERFEITO DE OTTO KRUGER: — "UM HOMEM QUE AMOU"

Otto Kruger — um artista que se impõe dia a dia — vae apparecer em mais um trabalho á altura de seus meritos, mercê dos quaes o publico, embora seja curto o tempo de sua presença em films, já o tem no numero de seus favoritos.

O novo trabalho de Kruger é — "Um homem que amou", — da Metro-Goldwyn-Mayer, com Isabel Jewell, Una Merkel e Ben Lyon.

A direcção é de George B. Seitz, que ora se encontra a caminho do Brasil, para a filmagem, na Amazonia, de "Jungle Red Man".

Juntamente com "Um homem que amou" a Metro apresentará a mais recente das comedias de Laurel & Hardy: "O xodó de Olivio VIII".

"EU SOU SUZANNE!"

Dentro em breves dias a Fox fará apresentação de um dos seus maiores films para esta temporada. Trata-se de uma producção de Jesse L. Lasky, o productor associado da Fox Film Corporation que tem desvendado films de alta classe, taes como — "Um romance em Budapest" — "Marido da guerreira" — "Gloria e poder" — e mais alguns de igual importancia.

"Eu sou Suzanne" é uma pellicula que tem todos os predicados artisticos para tornar-se talvez — "o maior film de 34", — taes os immensos valores que possue. Primeiramente uma interpretação soberba de Lilian Harvey "made in Hollywood" maravilhosamente coadjuvada por Gene Raymond e Leslie Banks, um artista de valor que actua nos palcos de Broadway. Além do enredo romantico e bello — "Eu sou Suzanne" — tem a collaboração das famosas "marionettes" do Theatro dei Piccoli, de Podrecca, uma das notaveis acquisições da Fox e de Jesse L. Lasky. O Alhambra será o lançador deste film.

EXTRAHIDO DE "LE PETIT PARISIENSE"

A noticia mais importante da semana cinematographica, não vem de Paris, e, sim, de Berlim. O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, acaba de pronunciar um grande discurso-programma no Kroll-Opera, deante de 2.000 pessoas, representando o quadro dos que trabalham em films da Ufa. Após ter provado, dados na mão, que a despeito de "boycottages", a fita allemã occupa um dos primeiros logares no mercado mundial, elle annuncia a vontade formal do governo hitleriano de submetter a producção allemã aos imperativos dos sentimentos mais elevados do homem e dos postulados mais solidos da arte e da sciencia. O dr. Goebbels informou ainda que está proxima a suppressão das taxas de Estado sobre o cinema e o apoio financeiro por parte do governo á Universum-Film A. G.

"ESPERTO CONTRA SABIDO" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO — MAIS UMA LOUCURA CINEMATOGRAPHICA DO ORIGINA' COMICO W. C. FIELDS

Quem viu "Torre de Babel", certamente não se esqueceu daquelle estupendo comico do aeroplano: W. C. Fields.

Pois, neste film — "Esperto espirito. A corrida das duas barsenta ainda mais original e desperta maior hilaridade.

Ao seu lado, concorrendo para o exito se acha Alison Skipworth, que possue extraordinaria veia comica.

E para augmentar o successo, o delicioso garoto: Baby le Roy, que, com as suas travessuras, provoca uma série de incidentes gozadissimos.

Ha uma regata formidavel pelo espirito. A corrida das duas barcas rivaes e os meios de que cada qual dos interessados se soccorre para conquistar a victoria, são indescriptiveis de humor e de comicidade.

MAIS ALGUNS DIAS E TEREMOS "BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS"...

O film agrada-nos pela impressão que nos deixa na retina e nos ouvidos, mas, digamos com franqueza, o que nos fica na imaginação é muito mais o que nos dá a visão — e por isso podemos affirmar que quem fôr ao Alhambra, a partir da proxima segunda-feira, para ver "Bali, a ilha das virgens nuas", jámais o esquecerá.

E' que, o titulo do film bem o indica, esse film vae dar-nos um romance interessante, vivido todo elle na ilha javaneza de Bali, onde as mulheres são bellas e, pelos seus costumes semi-primitivos, não escondem a propria belleza, passeando seus corpos nús, de curvas fortes, de carnes rijas. E de principio ao fim desse romance de si encantador, a téla toda se enche dessas figuras bem feitas.

POR QUE SOMENTE OS HOMENS TÊM... CERTAS REGALIAS? — ADOLPHE MENJOU ATRAPALHADO COM GENEVIEVE TOBIN E OUTRAS TENTAÇÕES, EM "FACIL DE AMAR!"

O Odeon, a 23 do corrente, vae receber a gente grande que gosta dos films apimentados e tambem a gente de menor idade, que deseja estar avançada nas idéas modernas sobre o amor e o casamento.

"Facil de amar" (Easy to love), uma deliciosa comedia, um film perfumado e salgadissimo, apresentado pela Warner First National, possue um "team" de respeito, onde se destacam Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor, Patricia Ellis, Guy Kibbee, Edward Everett Horton e outros, em um thema que tem todas as ousadias sociaes modernas e todas as desculpas para uma multidão de peccados, que, em fins de conta, não são assim tão terriveis!

NOS THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone:— 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22.15 horas — Sabbados, domongos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Allô... Allô... Rio?!" — Poltrona 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Se eu fosse rico" — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltronas 6$000.

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas. A revista "O manda chuva". — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20,45 horas — "Conde de Luxemburgo". — Poltronas, 4$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A opereta "Flor da noite" — Poltronas, 6$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo — Phone: 2-0638 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Honra de garimpo". — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Jantar ás oito" (Dinner at eight), com Wallace Beery, Jean Harlow e Marie Dressler.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — "Lição de amor", com Ann Dvorak e Edward Everett Horton.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Footlight Parade", com James Cagney, Ruby Keeler, Dick Powell e Joan Blondell.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Os amores de Henrique VIII" com Charles Laughton.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.20, 6.20, 8.30 e 10.30 horas — "Não deixa a porta aberta", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "A mulher preferida", com Gary Cooper, Fay Wray, Frances Fuller e Neil Hamilton.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "A filha do Regimento", com Anny Ondra.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Eu e a imperatriz", com Lilian Harvey, Daniele Bregis e Charles Bayer.

PATHE — Phone: 4-1492 — "Alegria no lar".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Especialistas em divorcio".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Levada a força" e "A bella desconhecida".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Fechado para obras".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "A canção de Lisboa" e "Gloria de campeão".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Entre dois amores" e "Castigada".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Terra portugueza" e "Princeza, ás suas ordens".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Avô do paraizo", "Tua só quero ser", "Justa recompensa" e "Chico Boia em apuros".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Sorte de marinheiro" e "Na terra de ninguem".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Castigada", "Justa recompensa" e "Colombo trahido".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Meus labios revelam", "Justa recompensa" e "Villa dos fantasmas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A mulher faz o marido".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Entre dois amores".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "A bella desconhecida".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A machina infernal" e "Que noite".

ALPHA — Phone: 9-3216 — "O furão" e "Rua da vaidade".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O rei vagabundo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Serpente de luxo".

BENTO RIBEIRO — "Victimas do divorcio", "A villa dos fantasmas" e "Fome por gloria".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Rua 42", "Princeza rubra" e "O roubo dos milhões".

CATUMBY — Phone: 2-3681 4-3426 — "Sonho dourado" e "O homem que venceu".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Nós e o destino" e "Danubio Azul".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Honra em jogo" e "Um amor por uma vida".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Mlle. Dynamite" e "O melhor inimigo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Campinas do Ribatejo" e "Bellezas á venda".

GUARANY — Phone: 2-9486 — "O meu boi morreu" e "Audacia entre adversarios".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Assobiando no escuro" e "Taxi para dois".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-6870 — "Casino fluctuante" e "Rosa do destino".

JOVIAL — "A mulher que eu amei" e "Machina infernal".

SMART — Phone: 8-2600 — "Sagrado dilema".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Has de ser minha mulher" e "Allô bellezas".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A nave do terror" e "Melodia de arrabalde".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A caminho da fortuna", "Em plenas nuvens" e "Paramount Jornal".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "Amigos e amantes".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "O conde de Monte Christo" e "Presa do destino".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Rei de uma noite" e "Culpa dos paes".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Vidas sem rumo" e "Loucuras de Monte Carlo".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O crime do seculo" e "Serpente de luxo".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Perdidos no paraizo" e "Depois da lua de mel".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Ternura", "A mina encantada" e "Villa dos fantasmas".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cavadoras de ouro".

PIEDADE — "Danubio azul" e "Vidas cruzadas".

REAL — Phone: 9-3467 — "A villa dos fantasmas", "Sumam-se" e "Homem solitario".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Levada a força" e "Na pista do criminoso".

VELO — Phone: 8-0874 — "O preço de um amor" e "O prefeito do inferno".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Piloto de agua doce" e "O filho da tribu".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Madame Satan" e "Empresario dynamite".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "A hora do cocktail" e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "Vozes do coração" e "Paramount Movietone News".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Paredes de ouro" e um complemento.

EDEN — Phone: 93 — Na téla: "Dois segundos". No palco: "A familia Barafunda", pela Companhia Alda Garrido.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Assim é Vienna", "Carnaval do Rio de Janeiro de 1934" e "Villa dos fantasmas".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Cocktail musical", "Cousas e lousas", desenho, Anno Sportivo, educativo e Metrotone.

CAPITOLIO — Phone: 2-744 — "Assobiando no escuro", "Taxi para dois", comedia e "Motocyclomania".

ECONOMIA, COMMERCIO E INDUSTRIA

TRIGO

(Conclusão da 11ª pag.)

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio.	5.79	5.79
" em junho	5.77	5.77
" em julho.	5.82	5.82
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.79	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	—	85.25
" em julho.	—	85.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 16 DE ABRIL

Sello: 35:523$500.	
Papel	1.147:741$400
Renda arrecadada de 1 a 16/4.	22.869:203$800
O anno passado	13.432:585$500
Differença a maior em 1934	9.436:618$300

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 14/4.	10.087:461$600
Em 16/4.	847:261$400
Total	10.934:723$000
O anno passado	8.109:880$800
Differença para mais em 1934	2.824:842$200

OS CONFEITOS E CARAMELLOS EM FACE DO IMPOSTO DE CONSUMO

A Associação Commercial chama a attenção dos interessados para a seguinte portaria do Ministerio da Fazenda:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 15.200, de 1934, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para o seu conhecimento e devidos effeitos, que os caramellos, balas e confeitos, a que se refere o art. 3°, § 9°, letra K, ultima parte, do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, estão sujeitos ao imposto de consumo, quando acondicionados em caixas, latas ou vidros, que se destinarem ao commercio do producto ou á venda quer a atacadistas ou varegistas, e desde que taes envolucros não se confundam, por sua natureza, com os de simples transporte.

Os referidos productos só poderão sair das fabricas, naquelles envoltorios, se estiverem devidamente sellados e rotulados, sendo facultado aos varegistas, apenas, a modificação do acondicionamento, nos precisos termos do art. 94, § 2°, do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Declaro, finalmente, que, para os effeitos legaes, não podem os varegistas daquellas mercadorias ser equiparados a beneficiadores, transformadores ou desdobradores."

O CONCURSO DE AERONAUTICA E O CONCURSO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Como a commissão organisadora do certamen se dirigiu ao director geral daquelle Departamento

Ao diretor geral dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, foi endereçado pela commissão organizadora do 1° Congresso Nacional de Aeronautica a seguinte carta:

"São Paulo, 9 de abril de 1934. Illmo. sr. dr. Junqueira Ayres, dd. director do Departamento dos Correios e Telegraphos. Rio de Janeiro. Prezado senhor: A Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica manifesta a v. s. a satisfação com que vem recebendo, da parte dos Correios e Telegraphos, sob sua efficiente direcção, a mais valiosa das collaborações.

Os trabalhos de organização do Congresso vão adiantados e se encontram perfeitamente em dia, graças aos serviços de communicações absolutamente perfeitas e correctos que esse Departamento da nossa administração publica está proporcionando á referida commissão, facilitando-lhe, por todas as formas, contacto immediato e directo com os interessados no proximo certamen.

A este proposito, quiz a commissão dar testemunho publico do seu apreço, em relação aos serviços postaes e telegraphicos, divulgando, pelas columnas da imprensa daqui, bem como pelas estações de radio, a nota que, para seu conhecimento, vae appensa á presente em recorte do "O Estado de São Paulo" de hontem.

A Commissão apresenta a v. s. a expressão de sua mais alta estima.

Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica — (a) *Raul de Polillo*, Relator da Commissão Organizadora.

O QUE É "ACABAMENTO" PARA EFFEITOS ADUANEIROS

A Associação Commercial chama a attenção dos interessados para a seguinte portaria do Ministerio da Fazenda:

"Tendo em vista as duvidas levantadas sobre a intelligencia da nota n. 111 ao art. 804, da classe 308 da Tarifa Aduaneira em vigor, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que, de accordo com o parecer da commissão revisora da tarifa, deve entender-se por "acabamento" o processo derradeiro, definitivo, que recebe o objecto para ser dado ao uso ou consumo, não se considerando como tal a pintura grosseira chamada de "apparelho", que tem por fim unico preservar as peças de ferro ou aço dos estragos da ferrugem e que reclamam outra pintura mais fina, constituindo essa, então, o verdadeiro acabamento."

Seára Recreativa

A festa de anniversario da Unica Frente Carnavalesca, constituirá um dos maiores acontecimentos nos annaes do carnaval metropolitano — As festas do Congresso dos Democraticos, Lord Club, Orfeão Portugal, Banda Portugal e Elite Club — Festas annunciadas — Outras notas

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

A formidavel festa de anniversario

Os circulos carnavalescos e recreativos da metropole, aguardam com invulgar interesse e justificada ansiedade, a monumental festa de anniversario da Unica Frente Carnavalesca, o vigoroso agrupamento de foliões, que tem á frente os mais destacados elementos da chronica citadina.

O glorioso conjuncto de Olivio Mello dispensa qualquer elogio, pois está radicalmente integrado no coração do povo, que por varias vezes já o tem applaudido e admirado.

Por isso mesmo, é esperada como uma das maiores attracções do anno, a sensacional festa anniversaria dos frentistas, que terá logar, no proximo sabbado, nos luxuosos e confortaveis salões do Club dos Democraticos, que ha alguns dias, vêm sendo preparada com muito cuidado.

Duas afamadas orchestras abrilhantarão os bailados, deliciando os convivas com escolhido repertorio.

BANDA PORTUGAL

A ultima domingueira

Como era previsto, alcançou completo exito a "soirée" dansante que a directoria da Banda Portugal offereceu, domingo passado, aos seus associados.

Os confortaveis salões da séde da Praça Onze de Junho acolheram crescido numero de convivas, que desfrutraram longas horas de indivizivel alegria e bem estar.

Como sempre, a directoria foi prodiga em gentilezas para com os rapazes dos jornaes.

FLOR DO ABACATE

As ultimas reuniões

Como vem succedendo ha longo tempo, os bailes realizados, sabbado e domingo ultimos, no "Galho", foram assás concorridos. Os amplos salões do querido rancho tri-campeão foram pequenos para conter os bailarinos. Os maestros Carlos Pestana e João Rosas foram incansaveis em proporcionar aos convivas repertorios dignos do conceito que desfrutam.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

O baile de quinta-feira

Um magnifico sarau dansante está annunciado para depois de amanhã no apreciado recanto da rua Sant'Anna, promovido pela nova e operosa directoria dos "carapicús-mirim".

Os bailados serão cadenciados por applaudida orchestra, e terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até á madrugada.

ELITE CLUB

Os ultimos bailes

Dois enthusiasticos bailes realizaram-se, sabbado e domingo ultimos, nos arejados salões do procurado gremio recreativo da rua Frei Caneca.

Quinta-feira, Julio Simões fará effectuar mais uma "soirée" dansante, com o concurso de applaudida jazz-band.

Para o dia 1° de maio, a directoria do Elite está organisando uma sensacional festa, que, sem duvida, alcançará exito deslumbrante.

CIGARRA CLUB

Os bailes de sabbado e domingo

O novel gremio recreativo e carnavalesco da rua de Sant'Anna abrirá sabbado e domingo, os seus confortaveis salões, para dar logar a mais duas excellentes reuniões dansantes, caprichosamente organizadas pela sua dedicada directoria.

Impulsionará as dansas o conhecido conjuncto da jazz-band "Amor á Arte", que proporcionará aos convivas horas de grande alegria.

QUINTA-FEIRA

ELITE CLUB — Baile.
CIGARRA CLUB — Baile.
CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.
PEROLA CLUB — Baile.
FLOR DO ABACATE — Baile.
ARREPIADOS — Baile.
IDEAL CLUB — Baile.

SABBADO

UNICA FRENTE CARNAVALESCA — Festa de anniversario.
LORD CLUB — Baile.
ORFEÃO PORTUGAL — Baile.
ELITE CLUB — Baile.
RECREIO DE S. LUZIA — Baile.
PEROLA CLUB — Baile.
CIGARRA CLUB — Baile.
CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.
IDEAL CLUB — Baile.
SEMPRE UNIDOS — Baile.
ARREPIADOS — Baile.

VAE PAGAR DIREITOS EM DÔBRO

O secretario chefe do gabinete do ministro autorizou, pagando direitos dobrados a firma Montenegro Simões & Cia., a desembaraçar na Alfandega, dois pacotes contendo gelatina.

Tomada de contas da Estrada de Ferro Carangola

Foi designado o 3.° escripturario do Thesouro, Virgilio Carneiro da Cunha, para secretariar a junta apuradora da tomada de contas do 2.° semestre de 1933, da E. F. Carangola e ramaes Itabapoama e Poço Fundo.

SPORTIVA

842
823
283
699
647

Rio, 16 — 4 — 34